DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ASSINATURAS:
Semestral.......... Cr$ 80,00
Anual................ Cr$150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 3-6147 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | São Paulo — Quarta-feira, 17 de Novembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 3-3430 — 3-9433 — 3-9446 — DEP. DIVULGAÇAO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel. 3-6764 — DIREÇAO — Tel. 3-4878 | NUM. 789

SANCIONADO O DECRETO DO EMPRESTIMO À LIGHT

RIO, 16 (Da Sucursal) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo a ser contratado pela Brazilian Traction Light Power & Cia. Ltda., de Toronto, Canadá, no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

MOSCOU RENOVA A PROPOSTA DE UMA REUNIÃO DOS QUATRO CHANCELERES

Integra da resposta sovietica ao apêlo dos dirigentes da O. N. U.

Aguardada para hoje a nota dos govêrnos dos paises ocidentais sôbre o convite Lie-Evatt

PARIS, 16 (AFP) — A União Soviética aceitou o apelo dos srs. Evatt e Trygve Lie, presidente da Assembléia Geral atual e secretario da ONU, renovando sua proposta de uma reunião dos chanceleres dos quatro grandes, para a solução da crise de Berlim.

PARIS, 16 (AFP) — A França, a Inglaterra e os Estados Unidos chegaram a um acordo sobre sua resposta ao apelo dos srs. Evatt e Trygve Lie, em nome da ONU Após uma reunião dos delegados dos três governos, esta tarde, em Paris, foi distribuido o seguinte comunicado: "Os srs. Robert Schuman, general Marshall e Hector Mac Nell, este representando o sr. Bevin, reunidos hoje às 16 horas no Quai D'Orsay, consturam o completo acordo dos seus governos sobre a resposta a dar à "demarche" de 13 de novembro, feita pelos srs. Evatt e Trygve Lie.

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — De acordo com o comunicado ofical da Secretaria da ONU, o texto integral da resposta da Russia ao apelo dos srs. Evatt e Trigve Lie, hoje entregue pelo sr. Vishinski, é o seguinte:

«Sr. presidente e sr. secretario-geral das Nações Unidas — o governo sovietico me encarregou de vos transmitir a resposta seguinte à vossa carta, recebida a 13 do corrente:

«O governo sovietico vos agradece por vossos esforços na obra de conciliação das controversias existentes. O governo sovietico, enviou, já, a 3 de outubro ultimo, aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, uma nota em que propunha reconhecer como validas as diretivas enviadas aos governadores militares na Alemanha, a 30 de agosto, depois de um acordo entre a Russia, Inglaterra, Estados Unidos e França, para a solução do problema de Berlim. O governo sovietico propôs ao mesmo tempo a convocação do Conselho dos Ministros do Exterior dos quatro paises para examinar o problema de Berlim, assim como o da Alemanha conforme o acordo de Potsdam, das mesmas potencias. O governo sovietico continua mantendo essa posição.

O governo sovietico compartilha da vossa opinião de que a solução do problema de Berlim terá um efeito positivo sobre a regulamentação das outras questões, tais como as dos tratados de paz com a Alemanha, Austria e Japão.

O governo sovietico, finalmente, compartilha da vossa opinião no que diz respeito à importancia consideravel do contato pessoal e da confiança mutua entre os chefes de Estado, na melhoria das relações reciprocas».

Por ordem do governo da Russia (a) Andrey Vishinski».

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — A resposta dos governos francês, americano e inglês à demarche de Evatt e Trigve Lie será entregue ao presidente da Assembléia Geral da ONU e ao secretario-geral amanhã e seu texto será divulgado no mesmo dia.

As três cartas, diferentes

(Conclui na 4.a pagina)

Marshall regressará aos Estados Unidos até domingo

WASHINGTON, 16 (AFP) — Os meios bem informados de Washington são de opinião que Marshall regressará a esta cidade provavelmente no proximo sabado ou domingo. Estaria assim na Capital americana quase ao mesmo tempo em que a ela chegará o presidente Truman.

Advertidos os cidadãos norte-americanos para que abandonem a capital da China



SORRISO DIPLOMATICO — O embaixador sovietico nos Estados Unidos, Alexander Panyushkin, cumprimenta o procurador-geral Tom Clark e sua esposa durante a recepção comemorativa ao 31.o aniversario da revolução russa. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS).

Contraditorias as noticias sobre a situação da frente de combate

DESMENTIDA A QUEDA DE HSUCHOW

NANQUIM, 16 (AFP) — A embaixada dos Estados Unidos renovou sua advertencia feita aos seus nacionais para que abandonem Nanquim. A embaixada tomou todas as providencias para fazer a retirada dos norte-americanos para os portos da China.

SHANGAI, 16 (INS) — O consul-geral dos Estados Unidos em Shangai, John Cabot, aconselhou aos cidadãos norte-americanos residentes na China que se transfiram para lugares seguros, antes que fiquem fechadas todas as portas do país.

SHANGAI, 16 (INS) — Falando à INS, o consul-geral dos Estados Unidos em Shangai, que aconselhou aos residentes norte-americanos na China a se transferirem para lugares seguros, ante o avanço dos comunistas, declarou que a situação geral neste país está "piorando".

A advertencia do consul-geral americano foi feita especialmente aos cidadãos dos Estados Unidos residentes nas provincias de Kiangsi, Anuwei, Chikiang e Fueken.

NANQUIM, 17 (INS) — Testemunhas oculares do fato informaram, às primeiras horas de quarta-feira, depois de realizarem vôos sobre a cidade de Suchow, que esta ainda se encontra em poder dos governistas, embora prossiga o feroz combate de um milhão de homens que lutam pela sua posse.

Tais testemunhas oculares, que se diz serem "observadores independentes", manifestaram que às seis horas da tarde de ontem, terça-feira, hora em que sobrevoaram a cidade, "esta parecia relativamente em calma" e que os aviões do governo ainda estavam fazendo uso do aeroporto situado a oito quilometros a este de Suchow.

NANQUIM, 17 (INS) — Os informes hoje prestados nesta capital por testemunhas oculares da situação dominante em Suchow, confirmam o comunicado feito por um porta-voz do governo, de que Chiang Kai Shek havia registrado uma vitoria naquele baluarte nacionalista que serve de proteção a Nanquim e Shangai.

NANQUIM, 17 (INS) — Os comunistas bateram ontem em feia retirada no setor de Suchow — assevera um porta-voz do governo, ao dar noticias de uma vitoria das forças do governo naquele setor.

NANQUIM, 17 (INS) — Apesar do comunicado do governo, de uma vitoria nacionalista em Suchow, assegura-se em fontes dignas de credito, que os diplomatas estrangeiros em Nanquim, foram notificados pelo Ministerio das Relações Exteriores chinês que retirem da capital as mulheres e crianças dos seus respectivos paises. Previamente, todos os norte-americanos que se encontram na China foram advertidos pela embaixada norte-americana que deviam evacuar o país.

NANQUIM, 17 (INS) — A capital chinesa é um centro de rumores de toda a especie, entre eles o de que a radio comunista havia anunciado a queda de Suchow. Todavia, é impossivel encontrar uma só pessoa que tenha ouvido tal emissão ou que conheça a origem dos rumores.

O diretor de informação do governo, Hollington K. Tong, limitou-se a dizer que tal informe era falsa. A nervosidade na capital aumentou quando circularam rumores de que as linhas avançadas comunistas haviam atacado as defesas de Suchow e haviam chegado a lugares situados de 160 a 200 quilometros ao norte de Nanquim, na ribeira meridional do rio Yangtzé. Se as tropas comunistas conseguirem romper a desesperada defesa nacionalista de Suchow, o caminho ficaria livre, ante eles, para avançar sobre a capital. Changai, rico centro das finanças do Extremo Oriente, tambem ficaria sem defesa no caso da queda de Nanquim e de os comunistas dominarem a China central.

PERTURBAVAM O SONO DO PRINCIPE AS ACLAMAÇÕES E CANTOS DA MULTIDÃO

A polícia foi obrigada a dissolver os grupos de populares diante do Palácio de Buckingham



A princesa Elisabeth, num dos seus mais recentes flagrantes, ao tomar parte no batismo de uma filha de nobres britanicos que levou o seu nome.

LONDRES, 16 (U.P.) — A policia dissolveu um grupo de duzentas pessoas reunidas nas proximidades do Palacio de Buckingham, cujos cantos e aclamações impediam dormir a princesa Elizabeth.

A policia informou aos manifestantes que tinha ordens do Palacio no sentido de que fossem suspensas as manifestações a fim de não haver perturbação para a herdeira do trono e seu bebê.

A policia tambem teve de cooperar com elementos da Universidade de Oxford a fim de por em debandada 500 estudantes empenhados em uma "batalha" a mão livre durante u'a manifestação espontanea que percorria as ruas aos brados de "Viva o Principe".

Na Praça Trafalgar as luzes foram mudadas. São azuis como ordena a tradição ao nascer um varão.

LONDRES, 16 (U.P.) — A princesa Elizabeth e seu filho estão passando perfeitamente bem, segundo informa o boletim divulgado pelo palacio Buckingham. Doze horas após o nascimento do principe, o major Alec Mac Donald saudou-o oficialmente com uma seleção de melodias escocesas, tocadas em sua gaita de foles. A princesa Elizabeth manifestou o seu desejo de que o principe recem-nascido conserve as tradições da familia.

(Conclui na 4.a pagina)

Não haverá conversações enquanto não for levantado o bloqueio de Berlim

Truman declara que não cogita de uma entrevista com Stalin

Pedirá a revogação da lei Taft-Hartley

KEY WEST, Florida, 16 (AFP) — O presidente Harry Truman concedeu hoje importante entrevista à imprensa, abordando as questões internas e externas do momento. De inicio, um jornalista perguntou ao presidente Truman se se oporia à demissão eventualmente pedida pelo general Marshall do posto de secretario de Estado. O chefe do governo respondeu que discutiria essa questão com Marshall quando o mesmo regressasse da França. Em seguida, Truman reiterou a similitude de vistas que existe sobre todos os pontos entre ele e Marshall. Abordando depois o apelo dos srs. Evatt e Trigve Lie às quatro grandes potencias, em favor da paz duravel, o presidente declarou que o general Marshall tem pronta uma resposta, a qual já recebeu sua inteira aprovação e que será logo divulgada. Truman reafirmou, porem, que os Estados Unidos não aceitarão a reinicio das conversações quadruplas, enquanto o bloqueio russo não for levantado em Berlim.

Passando a falar de assuntos internos, o presidente Truman fez a importante declaração de que vai pedir a revogação da lei anti-operaria Taft-Hartley, votada na ultima legislatura e que provocou a encarniçada oposição dos sindicalistas americanos.

O presidente Truman declarou em seguida que não formara nenhum projeto visando um encontro com o generalissimo Stalin e que não tinha a intenção, por enquanto, de enviar um emissario a Moscou. A esse respeito Truman salientou que todas as questões da politica externa seriam objeto de uma troca de vistas minuciosas com Marshall, após o regresso do titular do Departamento do Estado a Washington. «Até lá — disse o presidente — seria prematura esperar qualquer decisão minha de transcedencia nesse dominio».

Por outro lado, Truman afirmou a sua intenção de conferenciar com o sr. Averell Harriman, embaixador extraordinario na Europa para o Plano Marshall, que hoje chegou a Washington. O presidente Truman recusou, no curso da entrevista, fazer qualquer comentario sobre a possibilidade da demissão do secretario da Defesa, sr. James Forrestal.

CINCINATI (Ohio), 16 (AFP) — Reiterando suas promessas de executar fielmente o programa na base do qual foi eleito, o presidente Truman se dirigiu hoje, de novo, aos trabalhadores norte-americanos. Em mensagem dirigida hoje ao Congresso da «American Federation Labour», o presidente Truman afirmou que os sindicatos norte-americanos poderão contar com seu apoio em seus esforços para melhorar as condições de vida do povo norte-americano.

Fechadas as fronteiras entre o Peru e o Chile

Videla indagará ao govêrno de Lima sôbre a razão da presença de tropas nas divisas

SANTIAGO DO CHILE, 16 (UP) — Fontes bem informadas declararam que o governo chileno ordenou o fechamento das fronteiras com o Peru em consequencia de noticias recebidas pelo gabinete chileno no sentido de que o governo peruano havia enviado à divisa existente entre as cidades de Tacna e Arica um regimento de "hussards".

Um porta-voz do governo chileno explicou que aparentemente, o regimento de "hussards" peruanos foi enviado à fronteira peruvio-chilena para impedir a exportação de produtos peruanos que habitualmente são consumidos em Arica.

Se bem que o governo chileno tenha manifestado que o fechamento das froteiras setentrionais tenha sido realizado em vista da situação anormal produzida por um intercambio comercial anormal entre as cidades de Tacna e Arica, os observadores de Santiago contam com que o governo do Chile indague oficialmente o governo peruano sobre a razão da presença de tropas na fronteira.

De acordo com o que ficou estipulado por meio de um plebiscito realizado em 1929, sob a supervisão do falecido general norte-americano John J. Pershing, Tacna ficou pertencendo ao Peru enquanto que Arica tornou-se do Chile. Foi em consequencia dos bons serviços prestados pelo general Pershing como arbitro entre ambos os paises que se deu fim a uma tradicional disputa entre o Peru e o Chile pela jurisdição nessas duas areas.

Por ocasião da reunião realizada hoje pelo gabinete chileno, reunião essa sob a presidencia do presidente Gabriel

(Conclui na 4.a pagina)

APROVADA A PROPOSTA DE ARMISTICIO NA PALESTINA

A decisão do Conselho de Segurança é considerada como medida de transição para o periodo de paz permanente na Terra Santa

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — A proposta para um armisticio na Palestina, em todos os setores de luta, apresentada pelo Canadá, França e Belgica, foi aprovada na sessão de hoje do Conselho de Segurança.

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — Nos termos da resolução de hoje do Conselho de Segurança as partes em luta deverão estabelecer imediatamente o armisticio mediante negociações diretas ou por intermedio do mediador interino. As forças beligerantes deverão ficar separadas por linhas de demarcação permanentes. Ademais, o armisticio constituirá transição para o periodo de paz permanente na Palestina. Apenas a Siria votou contra o armisticio. A Russia e a Ucrania se abstiveram de votar.

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — Em virtude da adoção pelo Conselho de Segurança, na manhã de hoje, do projeto de resolução relativo principalmente à abertura das negociações entre as duas partes que se defrontam na Palestina, acredita-se que, dada a recusa reiterada dos arabes de entrar em conversações diretas com o Estado de Israel, essas negociações terão lugar seguramente por intermedio do mediador.

Noticia-se que este entrará em contacto imediatamente com os representantes das duas partes a fim de examinar o processo a seguir.

AMMAN, 16 (AFP) — O Conselho dos Ministros, reunido ontem, exprimiu sua satisfação a respeito das decisões do Comitê Politico da Liga Arabe. Estas decisões versariam sobre os seguintes pontos: não fazer paz em separado com os judeus; permanecer na expectativa, antes da decisão da Assembléia Geral da ONU; ação comum no caso em que os judeus se recusassem a seguir as ordens de retirada da ONU de suas posições anteriores do Negev e da Galiléia.

Após a reunião, uma alta personalidade politica afirmou uma vez mais que não existia nenhuma negociação entre os sionistas e a Transjordania.

PALACIO CHAILLOT, 16 — (AFP) — A Comissão Politica da ONU realizou hoje mais uma sessão consagrada ao problema palestiniano.

O primeiro orador foi o sr. Henry Ahmad Shukairi, representante do Alto Comitê Arabe, especialmente admitido para defender o ponto de vista dos arabes perante a Comissão. Disse de inicio o orador: "Nenhuma paz é possivel com o Estado judaico. A Palestina é o coração do mundo arabe e o dever destes ultimos é lutar por sua libertação. A aceitação da situação de fato, como uma das bases das sugestões do relatorio, é falaz, e significaria a aceitação de um fato consumado. Para a Assembléia das Nações Unidas consagraria a legitimidade da guerra de agressão. Resistiremos a qualquer solução que leve à criação de um Estado judaico, por menor que seja. A guerra é um crime, mas a guerra defensiva é um dever sagrado. Se esta ação defensiva não for coroada de exito agora, se-lo-á nas gerações futuras. Somos apoiados por milhões de muçulmanos do mundo inteiro e por milhões de homens que vêem na Palestina um dos degraus do caminho para a Asia".

PIORA EM CONSEQUENCIA DA BROCA A QUALIDADE DO CAFÉ EXPORTADO PELO BRASIL

Comentários do "Journal of Commerce" sôbre o aumento das safras do Estado de São Paulo

NOVA YORK, 16 (UP) — O «Journal of Commerce» publica na sua edição de hoje um artigo sobre o café brasileiro, dizendo que o Brasil está piorando a qualidade do café que exporta, por que não está retirando do mercado o produto atacado pela broca e acrescenta que cafés afetados por essa molestia estão sendo misturados com produtos sãos.

Afirma ainda o mesmo orgão: — «Apesar de a broca se ter propagado à novas zonas cafeeiras, parece que isto afetará mais a qualidade do que a quantidade do café brasileiro. Segundo noticias que temos, o café atacado de broca não está sendo retirado do mercado, mas misturado com o produto são». Diz tambem o «Journal of Commerce» que, consoante noticias recebidas das zonas produtoras livres da broca, a qualidade do café da safra deste ano, parece ser melhor do que a do ano passado e acrescenta:

«A broca está se fazendo sentir com mais intensidade, no centro do Estado de São Paulo, em Minas Gerais, Espirito Santo e Paraná». Ainda, afirma o «Journal of Commerce» que a produção do café paulista neste ano será superior à do ano passado, enquanto se espera uma diminuição nas safras dos outros Estados.

LONDRES, 16 (AFP) — «A Inglaterra e o Brasil, lutando contra as dificuldades atuais, fazem o possivel para estreitar seus laços comerciais» — declarou o sr. Harold Wilson, presidente do «Board of Trade», no jantar anual da Camara de Comercio Anglo-Brasileira. «Sem duvida — acrescentou o orador — a não conversibilidade da libra torna mais delicadas as relações comerciais. Mas, de ambos os lados, foi feito um esforço para que as novas regulamentações não diminuam as trocas entre os dois paises. Isso é, de resto, logico, porque a Inglaterra e o Brasil possuem industrias complementares. Temos necessidade de generos brasileiros, e o Brasil tem necessidade de nossas maquinas. Eis por que podemos esperar que, no futuro, as trocas comerciais não tendam senão a aumentar».

Acusado o Kominform de fomentar as agitações operarias na França

Violentos ataques do ministro Jules Moch à União Soviética

PARIS, 16 (AFP) — O ministro do Interior, sr. Jules Moch, reiterou hoje na Assembléia Nacional Francesa as acusações de que o Kominform financiou as agitações trabalhistas em desenvolvimento na França.

PARIS, 16 (UP) — O Parlamento francês se reuniu esta tarde e o ministro do Interior, sr. Jules Moch, acusou a Russia e seus satelites de estarem fomentando e financiando os movimentos grevistas na França, a fim de sabotar o Plano Marshall. Moch fez estas acusações depois que o gabinete decidiu numa reunião que durou quatro horas, apresentar os debates sobre a greve, no Parlamento. Ao mesmo tempo, o governo decidiu apresentar a debates no Parlamento, uma serie de medidas energicas para acabar com os sabotadores, agitadores, fomentadores de greve e responsaveis pelo cambio negro.

O gabinete presidido pelo primeiro ministro, Henri Queuille, autorizou o ministro do Interior a discutir as interpelações da ala direita, que solicitou detalhes sobre as recentes acusações de que o comunismo internacional apoiou as recentes greves na França.

Espera-se que os debates se prolonguem por dois ou três dias. Moch declarou à Assembléia Nacional que tem provas documentais de que a sede do Kominform, em Bucarest, prometeu ao Partido Comunista Francês a soma de 120 milhões de francos para financiar o movimento grevista.

Jules Moch informou que muitos cidadãos naturais dos paises da Europa Oriental foram surpreendidos quando tentavam introduzir clandestinamente na França grandes somas de dinheiro para subvencionar as greves dirigidas pelos comunistas.

O Partido Comunista Francês atacou o Plano Marshall e pediu a restauração das relações normais entre a França e a União Sovietica. O comitê central do Partido Comunista deu à publicidade uma resolução, na qual traça as normas fundamentais de sua politica. Ambas as Camaras do Parlamento se reuniram às 16 horas, porém o Conselho da Republica celebrou uma reunião de rotina que durou dez minutos apenas e marcou outra reunião para a proxima sexta-feira. Em sua resolução de hoje, os comunistas pediram aumento de salarios para os operarios, a estabilização do franco e a dissolução das forças militares de De Gaulle.

Numeroso publico invadiu a sala das reuniões da Assembléia, para assistir aos trabalhos. Soube-se em fonte fidedigna que o governo, provavelmente, solicitará um voto de confiança quando terminarem os debates.

ULTIMAS NOTICIAS

DESMENTIDA A EXISTENCIA DE UM PACTO ARGENTINO-IANQUEE

WASHINGTON, 16 (AFP) — Foi desmentida categoricamente por uma personalidade autorizada, ligada ao Departamento de Estado e ao Departamento da Defesa, a existencia de um acordo militar secreto entre os Estados Unidos e a Argentina, contrariamente ao que fôra anunciado pela Agencia Tass.

OPÕE-SE CHURCHILL

LONDRES, 16 (U.P.) — O lider conservador Winston Churchill iniciou a sua oposição ao plano do governo de nacionalizar a industria siderurgica da Inglaterra afirmando que o governo deve considerar o efeito que causará nos Estados Unidos a nacionalização da industria britanica de carvão e aço.

Chiang perdeu a China e os Estados Unidos

MAX WERNER
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — O escopo e as consequencias do recente desastre sofrido pelos exercitos do Kuomintang ainda não estão claramente reconhecidos por todos. Os norte-americanos sentem-se inclinados a pensar que apenas a Mandchuria está em causa. Trata-se de um equivoco tremendo. Não apenas Mukden e a Mandchuria estão perdidos para Shiang, como tambem Shiang perdeu a China e os EE.UU.

Na recente série de derrotas militares, não perdeu apenas Mukden e a Mandchuria, como seu exercito e seu poder. Se não há exercito, não pode haver resistência. Atualmente, as tropas da Mongolia Interior e do corrêdor Peiping-Kalgan e a cavalaria maometana na China Central são provavelmente as unicas unidades do exercito de Nanquin ainda em condições de resistir e dispostas a isso. Mas esses elementos não podem suprir a falta do exercito nacional. Depois das recentes perdas de Shiang, os exercitos comunistas levam sobre os soldados de Nankin uma vantagem de cerca de 3 para 1 no que toca a elementos de combate e provavelmente de 5 para 1 no que toca à capacidade geral de combate. Com tal relação de forças, nenhuma defesa bem sucedida é possivel.

Nas ultimas semanas Shiang passou pelo Waterloo de seu Estado do Kuomintang de curta vida. Trata-se da decisiva derrota militar e do inevitavel colapso politico do regime.

O governo de Nankin não se encontra atualmente na situação do governo de coalizão com os comunistas de Chungking, que resistia durante a guerra aos exercitos invasores. Ao contrário, encontra-se na situação dos ocupantes japoneses nos seus dias de derrota. Tal como acontecia com os ocupantes japoneses, a verdadeira força do governo de Nankin está limitada às grandes cidades e estradas de ferro.

A guerra na China não é uma guerra regular entre duas nações. É uma guerra civil, uma guerra politica, que se trava e se decide por detrás das linhas de frente. O regime de Shiang não pode confiar nas grandes cidades que ainda tem em seu poder — em Peiping, Tienstain, Nankin, Changai e Cantão. O correspondente do orgão conservador britanico, Economist, noticia que entre 50 a 90 por cento de estudantes superiores e de toda a juventude academica politicamente ativa nas areas do Kuomintang, simpatizam com os comunistas.

A questão atualmente não está em saber se Shiang vai ou não cair, mas apenas quando e como vai cair. Não pode durar mais de varias semanas ou alguns meses, no maximo. Indubitavelmente a sua situação é ainda mais precária que a de Hitler depois do fracasso de 20 de julho de 1944. Tem que defrontar-se com ameaças mortais de dentro do próprio país. Deve contar com a traição dos seus generais com u maconspiração no circulo mais chegado a ele ou ainda com a rendição espontanea do exército que está na frente de batalha, senão mesmo com uma rebelião por detrás das linhas de combate, não sendo impossivel que os elementos mais liberais e de mais larga visão do Kuomintang dêem cabo dele. A derrota dos seus ativos simpatizantes dentro dos EE.UU. é um revéz irreparável para Shiang. Os srs. Henry Luce, deputado Judd, William Bullitt e Pat Herley já não mais se encontram em condições de prometer e, menos ainda, de mandar apressadamente qualquer ajuda ativa para o moribundo regime de Nankin.

O espectro da inflação

COM a sanção presidencial da respectiva lei, chegou ao fim a batalha da majoração dos vencimentos do funcionalismo civil e militar. As duas classes de servidores da União já receberão no mês em curso o aumento constante das novas tabelas. Devendo ser contada a melhoria de remuneração a partir de 1.° de agosto, os funcionarios terão um mês gordo, pois aos salarios já majorados de novembro se acrescentarão os atrasados. Houve vacilações quanto a esta modalidade. O pagamento dos atrasados numa unica vez talvez trouxesse dificuldades ao Tesouro, para a satisfação de tão vultosos compromissos, estimados em quase 700 milhões de cruzeiros. Outro inconveniente foi objeto de cogitação, na ultima reunião ministerial: a subita presença, no meio circulante, daquela massa de dinheiro presumivelmente determinaria uma aceleração no movimento dos preços. O pequeno reforço do poder de compra que a elevação dos vencimentos representaria, nos orçamentos individuais e familiares, logo seria absorvido pela reagravação do custo da vida, em virtude da alta dos preços de artigos de consumo popular. Do ponto de vista técnico, essas apreensões estariam certas; psicologicamente, no caso de prevalecer outra formula para o pagamento dos atrasados, não deixariam de refletir-se sobre o estado de espirito de duas numerosas classes assoberbadas, como as demais, pelas tremendas dificuldades desta hora. A maioria dos funcionarios não estava contando com o recebimento dos atrasados senão para pôr em dia suas necessidades economicas. Não haverá sobras propriamente, para gastos supérfluos e custeio de fantasias ou caprichos...

Quando veio à baila a sugestão para o pagamento dos atrasados em duodécimos, de janeiro a dezembro de 1949, todos estavam vislumbrando o espectro que ronda a nossa casa e tira o sono ao governo: a inflação. Tudo, em muitos paises, inclusive o nosso, faz com que o espectro esteja presente: escassez da produção; decréscimo das importações, em consequencia do diminuto saldo de divisas; queda da renda nacional; instabilidade e envilecimento da moeda; queixas de salariados, funcionarios, produtores e intermediarios todos mordidos do desejo de melhor padrão de vida, dentro da esfera de suas atividades. Existe, evidentemente, um caldo de cultura ótimo para a exacerbação dos virus inflacionistas.

E' muito dificil, senão impossivel, espantar o fantasma com benzeduras e mezinhas. Se ele hoje some, voltará amanhã, mais assustador. Penetremo-nos, uma vez por todas, desta verdade elementar: o fantasma somente desaparecerá quando vir no seu caminho produção em abundancia, em lugar de terras abandonadas, lavouras em decadencia, fabricas fechadas e comercio com rala clientela. Nunca se ouviu dizer que o terrivel espectro fugisse diante de uma alarmante baixa da produção, como é a que nos aflige.

Vamos, porém, apenas festejar agora o desfecho da batalha, congratulando-nos com o funcionalismo pelas alvissaras que receberá num fim de ano mais tranquilo e reconhecendo no governo o honesto e heróico esforço para cumprir a palavra empenhada.

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Não é sem motivo que as associações agricolas e os lavradores progressistas em geral se voltam neste momento, com certa inquietação, para o problema do empobrecimento da terra, o qual toma, entre nós, dia a dia, feição mais grave e alarmante. E' fora de duvida que os paises de economia agricola, como ainda é o Brasil, devem cuidar da preservação da produtividade do solo, sob pena de não poderem manter por muito tempo o equilibrio de sua produção em face das proprias necessidades do consumo. E as terras de cultura, para que produzam normalmente, necessitam de cuidados especiais que não podem ser negligenciados um instante sequer. De tal modo essa verdade se impõe, que não será exagero dizer que aqueles que tudo tiram da terra e nada lhe restituem como garantia da conservação e da fertilidade de que ela necessita para a sua missão de produzir, cometem por assim dizer um crime contra a coletividade. Aliás, nesse sentido já o presidente da Republica, falando sobre a importancia do problema, no seu discurso de Itaperuna, declarou que é assunto de sua administração a politica de conservação das terras, para cujo empreendimento já se acham traçados planos, com base na ciencia do solo.

Ainda sobre a questão, noticiam agora os jornais que a Sociedade Rural Brasileira está convocando, para muito breve, uma reunião de tecnicos, representantes dos serviços oficiais e lavradores em geral, com o objetivo de se estudar um plano de restauração e conservação das terras assoladas pela seca, pela erosão e principalmente pela carencia de fertilizantes necessarios à sua fecundidade. Em abono da verdade, deve ser dito que não é de hoje que essa tradicional associação de classe vem alertando os lavradores para a importancia do problema. Ainda recentemente, quando se realizou a Mesa-Redonda do Café nesta capital, ai foi discutido e aprovado um plano a ser aplicado na politica de revigoramento do solo, cujas diretrizes espera-se sejam aproveitadas pelo governo da União, na ação que se presume venha a desenvolver em proveito de todas as regiões agricolas do país.

POSTOS DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

Foi inaugurado anteontem, no grupo escolar "Santos Dumont", desta capital, mais um Posto de Orientação Social, criado de acordo com o decreto 17.189, de 11 de agosto de 1947. Os postos de orientação social funcionam nos grupos escolares da Capital e do interior do Estado, sob a supervisão da Superintendencia do Serviço de Assistencia Social, sem nenhum onus para o Estado. Criados em agosto do ano passado, esses centros vêm funcionando já em diversos estabelecimentos do ensino primario, com real aproveitamento tanto para a vida dos alunos como para as relações que devem existir entre o lar e a escola, no interesse da educação da juventude. Tais são os resultados obtidos com essa nova instituição de carater social, que os seus orientadores esperam, dentro desses proximos meses, dotar a totalidade dos grupos escolares do Estado desse novo aparelho de orientação. Segundo informações do superintendente desse serviço à imprensa, a atividade dos postos de orientação social é desenvolvida através de professoras que revelam pendores naturais para o desempenho dessa delicada missão. O trabalho destas consiste, principalmente, em orientar a familia dos seus alunos através do serviço social feito a domicilio, sendo a sua finalidade estabelecer um regime de entendimento entre o lar e a escola, em beneficio da obra comum de educação e instrução. Dentro desse programa, aparentemente insignificante, muito se poderá fazer em favor de uma formação sadia das crianças, imprimindo-lhes orientação mais consentanea com as exigencias da epoca em que vivemos e dando-lhes ao mesmo tempo noções reais de uma conduta social que as ajude na vida. Outro aspecto interessante do trabalho desenvolvido pelos postos de orientação social, nos grupos escolares, diz respeito à proteção dos jovens filhos de familias pobres e que precisam, por isso mesmo ajudar os seus com o fruto do seu trabalho.

CONCURSOS

Sempre constituiu uma das mais lamentaveis chagas do nosso funcionalismo publico o evidente protecionismo que sempre imperou nos seus quadros. Não vamos culpar este ou aquele homem publico por essa anomalia; ela data de tempos antigos e nem se poderia precisar a epoca e o modo como se implantou em nossos habitos. Constatamos apenas um fato e, como esse fato representa um defeito, devemos todos trabalhar por que ele seja extirpado de nossos costumes.

Domingo passado, tiveram lugar no Instituto Castano de Campos as provas de concurso para escriturario da Camara Municipal. Quiseram os vereadores de São Paulo que ele se realizasse dentro da maior lisura e com o maximo de garantia aos candidatos, de modo a dar a esperança de que os mais habilitados serão os aproveitados, independentemente dos pistolões, de que possam ou não possam dispôr. Todas as medidas foram tomadas para que as provas não pudessem sofrer a interferencia de quem quer que seja.

Dessa maneira, os exames foram efetuados em ambiente de toda a correção. Foi nomeada uma comissão de vereadores e coube a esta preparar e presidir as provas. Em torno dos pontos a serem sorteados manteve-se o mais completo sigilo e os candidatos, durante o concurso, estiveram debaixo de rigorosa vigilancia. Até aqui, portanto, tudo correu bem. Resta esperar que não haja intromissões indevidas daqui por diante.

Porque a verdade é que o uso de concursos não é estranho aos nossos habitos burocraticos. Todo o perigo está depois, na nomeação. Quando chega este momento, sempre se arranja um modo de torcer o espirito da lei, para dar proteção a um apaniguado. Que isso não aconteça com o concurso da Camara Municipal e assim possa ele representar o inicio de uma pratica que de tal modo se arraigue em nossos costumes, que nunca mais se repitam os episodios vergonhosos a que assistimos no passado.

EQUIPARAÇÃO E NÃO AUMENTO

Não é, infelizmente, das mais folgadas a situação financeira do Estado de São Paulo. Compressão de despesas — deve ser o lema de todas as nossas classes, a começar pelos orgãos publicos, para que, refazendo-se, possa a nossa unidade retomar o seu ritmo de progresso e desenvolvimento que sempre caracterizou a sua vida. Não nos parece asado, por isso, o momento para qualquer campanha que implique em majoração de despesas para o erario publico.

Não podemos, entretanto, deixar de abrir uma exceção para o movimento em que se acham empenhados os medicos, os engenheiros e os professores primarios. Não querem eles propriamente um aumento, mas antes trabalham para uma equiparação de vencimentos. Há evidentemente uma grande diferença entre as duas coisas. Não pleiteiam uma majoração: desejam a reparação de uma injustiça que se lhes cometeu.

Lutam os medicos e engenheiros por que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos advogados que tambem trabalham para o Estado. Parece-nos justa a sua pretensão. Ao permitirem a disparidade, cometeram as autoridades publicas lamentavel erro, que cumpre desfazer. Não se compreende haja diferença de vencimentos entre cargos e serviços de categorias identicas. Decorreu ela da pressa e da falta de visão de conjunto com que foi feita a reestruturação do nosso funcionalismo. Trata-se, por conseguinte, de uma injustiça que não deve ser mantida.

O mesmo se pode dizer do que acontece aos professores primarios. Estão eles, sem que para isso haja razão, colocados em situação de evidente inferioridade em relação aos seus colegas cariocas. Dada essa circunstancia, e em vista da função social que exercem, precisam os professores primarios encontrar, por parte do Estado, um apoio mais efetivo para que possam cumprir com mais eficiencia a sua missão.

Financiamento dos excedentes de borracha

RIO, 16 (Da Sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou, na tarde de hoje, o relatorio do sr. Agostinho Monteiro, favoravel ao projeto de autoria do Executivo, que concede a abertura de um credito especial de Cr$ 150.000.000,00, para o financiamento dos excedentes da safra de borracha no corrente ano

Notas a lapis

NOMES DE RUAS

O prefeito do Distrito Federal — anunciam os telegramas — mudou a denominação da praça Nilo Peçanha, em Botafogo, para Praça Virgilio de Melo Franco, em homenagem à memoria do eminente lider democrático.

Aí está uma noticia que nos vem demonstrar mais uma vez a precariedade, a debilidade, por assim dizer congênita, da fama, ou melhor, da gloria, em nosso país.

Todos reconhecemos o valor mental e moral do jovem mineiro, que deu à União Democrática Nacional o contingente de uma inteligencia primorosa e a energia sempre vibrante de uma indômita combatividade, todos proclamamos o seu merito indiscutivel, a sua fascinação pessoal, a sua independencia e coragem civicas, tantas vezes postas à prova nas lutas politicas dos ultimos tempos, como tambem todos lamentamos o doloroso acontecimento que o vitimou, num dos crimes mais estupidos, quando tanto esperávamos ainda das altas reservas do seu talento e da sua energia.

Tudo isso, porém, não nos impede de reprovar o gesto do prefeito carioca ao mandar retirar de uma praça a placa com o nome de um brasileiro, para substitui-la por outra, com o nome de outro brasileiro, ainda que não menos insigne.

Não é este o lugar para dizer, com pormenores, o que representou para a historia do Brasil, a ação de Nilo Peçanha, um dos seus mais valorosos estadistas que honrou todos os instantes da vida publica, com o tino, a habilidade, a proficiencia de um perfeito homem de Estado. Senador, ministro das Relações Exteriores, Presidente da Republica, o saudoso fluminense é uma das honras autênticas de nossa galeria politica. Por que razão tirar-lhe o nome de uma praça do Rio de Janeiro, para substitui-lo por outro? Não teria sido justa a homenagem que lhe foi prestada? Há muitas praças e ruas, que podem ser baizadas com o nome de Virgilio de Melo Franco. O que não se explica é esta sumaria ação de despejo contra a memoria de um brasileiro notavel, pelo simples fato de a sua morte se distanciar mais alguns anos — que nada significam na marcha do tempo — da morte do ilustre filho de Minas Gerais.

Argumentando dessa forma, estamos defendendo o direito do proprio Virgilio de Melo Franco, visto como a prevalecer o absurdo criterio, daí a poucos anos, a placa com o nome desse brasileiro descerá do seu merecido lugar, para que nele se instale uma outra com outro nome... E' que os prefeitos se renovam sempre, e os que merecem o culto perene da Patria, não podem estar à mercê das paixões do momento. Para que haja exemplo e tradição, urge que os mortos não morram. Se estivermos dispostos a mata-los definitivamente, então tudo estará perdido. E em lugar de uma Patria, o que teremos apenas será um grande cemiterio...

SALOMÃO JORGE

SENADO FEDERAL

Consolidação das disposições que regem a Justiça Eleitoral

Dividido o projeto regulamentando a matéria

RIO, 16 (Da sucursal — pelo telefone) — Os observadores dotados de maior dose de malicia, poderão tirar inesperadas conclusões do que ocorreu hoje no Senado, com o projeto de lei que consolida disposições vigentes a respeito da organização da justiça eleitoral, do alistamento e dos processos eleitorais.

A proposição vem arrastando-se ha muito no Monroe, com visivel inquietação para os politicos que vêem aproximarem-se as eleições, sem que sequer tenham sido fixadas as normas para o futuro alistamento.

Hoje, no Senado, ao ser anunciada a votação do aludido projeto, em segunda discussão, o sr. Ferreira de Sousa, lider da UDN, propôs a divisão do mesmo em duas partes: uma delas referente ao alistamento e a outra ao processo eleitoral. Apressada a primeira, a qualificação de eleitores poderia ser iniciada, independente da segunda parte.

O sr. Nereu Ramos, que presidia os trabalhos, considerou anti-regimental a medida proposta pelo sr. Ferreira de Sousa.

O lider da UDN insiste e pede — com o apoio do sr. Ivo de Aquino, lider do PSD — que a decisão da Mesa seja submetida à consideração da Casa.

Visivelmente amuado, o sr. Nereu Ramos cedeu. E o plenario, por unanimidade, não concordou com a Mesa, aprovando a proposta do sr. Ferreira de Sousa. Foram então votadas, de acordo com os pareceres dos orgãos tecnicos, as numerosas emendas apresentadas à proposição — já então dividida em duas partes — que foi enviada à Comissão respectiva para redação final.

No expediente, os srs. Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua referiram-se com carinho à figura do antigo deputado Nicanor do Nascimento, hoje falecido nesta capital.

Os srs. Ferreira de Sousa, Ivo de Aquino e Atilio Vivacqua, em nome da UDN, PSD e do PR, enalteceram as qualidades morais do senador Plinio Pompeu, rebatendo acusações feitas a esse representante cearense.

Agradecendo a solidariedade dos seus colegas, o sr. Plinio Pompeu insistiu na nomeação de uma comissão, que deverá proceder a uma devassa em todos os atos de sua vida publica e particular.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 34, em Guaratinguetá. Minima, 12, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 27, em Iguape. Minima, 19, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

DETERMINA O GOVERNO O PAGAMENTO DOS ATRASADOS JUNTAMENTE COM OS VENCIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO

Sete artigos vetados pelo presidente da República ao sancionar a lei de aumento dos servidores civis e militares da União — Dia 29 o Tesouro atenderá ao funcionalismo

RIO, 16 (Asapress) — A Secretaria do Palacio do Catete distribuiu a seguinte nota:

"O presidente da Republica sancionou, na data de 15 de novembro, a lei de aumento dos servidores civis e militares da União. Foram vetados alguns artigos, a fim de corrigir desigualdades entre os servidores da nação e não permitir situações privilegiadas. Não foi vetado o dispositivo que manda vigorar o aumento a contar de 1.o de agosto".

PAGAMENTO IMEDIATO DOS ATRASADOS

O ministro Corrêa e Castro, titular da Fazenda, esclareceu esta manhã à reportagem que o aumento dos vencimentos, sancionado pelo presidente da Republica, será pago de uma só vez, juntamente com os vencimentos do corrente mês de novembro. Para esse fim serão satisfeitas todas as exigencias legais, para que a diferença do aumento de 1.o de agosto até 15 de novembro, data em que foi promulgada a lei, seja incluida no pagamento do funcionalismo. Foi abandonada a ideia de se subdividir essa diferença em cotas, que seriam pagas a partir de 1.o de janeiro do ano proximo, a fim de evitar que essa despesa caisse em exercicio findo.

OS ARTIGOS VETADOS

São os seguintes os artigos vetados:

"Artigo 14 — Perceberão os medicos sanitaristas do Ministerio da Educação e Saude o dobro dos vencimentos da classe, a que pertençam ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem.

Paragrafo 1.o — Entende-se por tempo integral, para os fins deste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva.

Paragrafo 2.o — Dá-se a opção mediante requerimento dos interessados".

Art. 35 — Os funcionarios que, exercendo cumulativamente dois cargos, perderam um deles, em virtude da Carta de 1937 e do Decreto-lei numero 24, de 29 de novembro do mesmo ano, e, por força do artigo 4 das Disposições Transitorias da Constituição vigente, ficaram em disponibilidade, perceberão, pelo cargo não exercido, vencimentos iguais aos dos que exerçam cargos identicos".

"Artigo 37 — São incluidos nas classes correspondentes, às dos Oficiais Administrativos do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda os oito Oficiais Administrativos do mesmo Ministerio que, sob a vigencia da lei n.o 264, de 1936, integravam a classe "J" do Quadro I — Tesouro Nacional.

Paragrafo unico — Esses funcionarios deverão apresentar os seus titulos ao Serviço Pessoal do Ministerio da Fazenda para serem apostilados.

Artigo 39 — Estender-se-ão as vantagens da lei n.o 200, de 26 de dezembro de 1947:

1.o — aos atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda que ingressaram na carreira por nomeação ou transferencia mediante concurso de primeira entrancia para empregos da Fazenda.

2.o — aos atuais engenheiros e arquitetos do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, que pertenciam ao Quadro XIV — Administração do Dominio da União, criado pela lei n.o 284, de 28 de outubro de 1936.

Paragrafo unico — O Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda apostilará os titulos de nomeação dos funcionarios a que alude este artigo.

Artigo 40 — Os funcionarios atuais, nomeados de acordo com os artigos 32 e 37 do decreto-lei n.o 1.168, de 22 de março de 1930, são classificados nos padrões alfabeticos da carreira de contador do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, observadas as normas estabelecidas na lei n.o 200, de 30 de dezembro de 1947.

Art. 41 — Os servidores ativos da União, civis ou militares, quando investidos em funções eletivas municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo, ou do posto.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo aplica-se, tambem, aos servidores da União, reformados, aposentados ou da reserva remunerada.

Paragrafo unico do art. 38: "Paragrafo unico — Esta disposição estender-se-á aos pesquisadores especializados do referido Instituto." (Instituto Osvaldo Cruz. Os biologistas não foram vetados.).

APRECIAÇÃO DO VETO

De acordo com os dispositivos legais, os vetos do presidente devem ser encaminhados ao Congresso, que os apreciará em sessão conjunta. O presidente do Congresso, senador Mello Viana (vice-presidente do Senado) assim que receber a materia marcará a data dessa sessão, para um periodo não superior a 15 dias. E' quase certo que os vetos sejam mantidos, não obstante o movimento de algumas das classes interessadas como por exemplo a dos sanitaristas. Segundo a Constituição, os dispositivos vetados somente prevalecem se forem mantidos pelo voto de dois terços dos senadores e deputados presentes à sessão conjunta. Esse "quorum" é dificil de ser obtido.

ATRASO DE DEZ DIAS NO PAGAMENTO

O sr. Xisto Vieira, diretor geral do Tesouro, informou à reportagem que o pagamento geral do funcionalismo sofrerá um atraso de cerca de dez dias. Não será mais, no dia 19 e sim, a 29, provavelmente.

Na Guanabara o "Huntington" e o "Fox" da Marinha dos EE.UU.

Os povos desejam a paz, declara, falando à imprensa, o contra-almirante James Foskett

RIO, 16 (Da sucursal) — O cruzador ligeiro "Huntington", de 10.000 toneladas, e o "destroyer" "Douglas H. Fox", de 2.200 toneladas, ambos da Marinha norte-americana, estão ancorados na Guanabara, de regresso aos Estados Unidos, após desempenho de missão nas aguas do Mediterraneo. Comanda o grupo de que fazem parte o contra-almirante James H. Foskett Junior, que já esteve nesta capital, em 1947, na comitiva do presidente Truman. O cruzador "Huntington" é comandado pelo capitão-de-mar-guerra, Arleigh A. Burke, que foi chefe do E. M. do almirante Mitscher. O comandante do "destroyer" "Douglas H. Fox", é o capitão de fragata, James H. Brow.

Um oficial de gabinete do ministro da Marinha apresentou cumprimentos, em nome do mesmo, ao contra-almirante Foskett Junior, que se acha a bordo do "Huntington".

ENTREVISTA COLETIVA

Minutos depois de o "Huntington" encostar no cais do Arsenal da Marinha, o contra-almirante James Foskett concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. No cassino dos oficiais, onde reuniu os jornalistas, declarou-lhes que o pessoal do "Huntington" e do "Fox" sentia-se feliz de aportar à Guanabara.

— "Nossa visita nada tem de cerimonia, sendo o objetivo externar ao povo brasileiro o sentimento de amizade que o povo dos Estados Unidos tem para com a grande Republica irmã — o Brasil" — disse, ao recordar a visita feita pelo "Almirante Saldanha" à costa ocidental dos Estados Unidos.

Lembrou que ambos os paises se haviam irmanado tanto na guerra quanto na paz. Observou que a "estreita cooperação entre as nossas nações se evidencia de varias maneiras." E acrescentou:

— "E' meu desejo que visitas tais se multipliquem, dando ensejo à formação de amizades constantes e cada vez mais estreitas e permanentes, resultando do novo entendimento mutuo mais perfeito entre nossas patrias."

Concluiu afirmando não acreditar em uma iminente possibilidade de guerra, porque os povos desejam a paz.

CAMARA FEDERAL

Defendida a obrigatoriedade do exame pré-nupcial para os homens

Reajustados os vencimentos da Magistratura e do pessoal do Ministério Público da União

RIO, 16 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Negreiros Falcão fez na tarde de hoje longas considerações em torno do projeto de aumento de subsidios para os parlamentares. O representante baiano revelou aspectos até então inéditos na Camara, em torno de tão debatido assunto, reportando-se à Grecia e evocando o exemplo do Imperio, quando em 1873, o Congresso Nacional votava o primeiro aumento de subsidios que tivemos, aumento esse que, segundo o orador, foi de 150%. E acentuou que Cotegipe, Mauá, Martinho de Campos e outras figuras das mais categorizadas da epoca apoiaram sem restrições essa medida. Causou risos no plenario quando o orador do referido projeto, já ao descer da tribuna, afirmou que precisamos "marchar com o tempo"...

O CASO BORCIONI

O sr. Agapito Satiro ocupou a tribuna para tratar do caso Borcioni. Ao invés de defender-se das acusações que sobre ele pesam, esse representante preferiu atacar supostos elementos interessados em fazer uma conjura contra as altas autoridades do país. A morte de Nicanor do Nascimento foi motivo para que se consumisse uma larga parte do expediente, ruminando cada orador nos mesmos traços biograficos do outrora popular politico carioca. A Camara aprovou um voto de pesar a pedido do deputado José Romero e nomeou, segundo a indicação feita pelo deputado Barreto Pinto uma comissão composta pelos srs. José Romero, Jurandir Pires Ferreira e Barreto Pinto, para representá-la nos funerais do sr. Nicanor do Nascimento. Sobre a vida do politico que durante tantos anos militou nesta Capital, falaram a seguir os srs. Jurandir Pires Ferreira, Gabriel Passos, Acurcio Torres, Carlos Valdemar, João Botelho, Hermes Lima e Pedro Pomar.

Aprovado um requerimento do sr. Benjamin Farah, pedindo um voto de louvor à campanha nacional do cancer e outro do sr. Barreto Pinto, pedindo um voto pela passagem do centenario do Visconde de Morais, o sr. Café Filho ocupou a tribuna para fazer um apelo aos governos estaduais para que estudem a situação do seu funcionalismo e façam o quanto possivel para que tenham este um aumento de vencimentos no mesmo nivel do que acaba de ser concedido ao da União. E cita a disparidade existente entre os proventos dos servidores estaduais para os federais, exemplificando que no Rio Grande do Norte, um desembargador ganha menos Cr$ 310,00 do que um oficial administrativo, classe K, da Delegacia Regional do mesmo Estado.

Levantada uma ligeira questão de ordem pelo sr. Afonso de Carvalho, o sr. Ponce de Arruda ocupou o microfone para defender o governo de Mato Grosso da intervenção ilegal e inconstitucional que fez "nomeando", para prefeito de Poxoréu, naquele Estado, o secretario da Camara Municipal, quando na ausencia do respectivo titular, quem deve substituir o prefeito é o presidente do Legislativo local. A culpa de tudo isso, segundo o orador, é a UDN...

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, depois de ter o sr. Barreto Pinto feito um apelo ao Senado para que aprove o projeto que regulamenta a situação dos interinos do serviço publico, beneficiados pelo art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição, foi aprovada a redação final do projeto que reajusta os vencimentos da magistratura e do Ministerio Publico da União. Entra então em discussão final o projeto n.o 203, que revoga o decreto 3.404, que instituiu a obrigatoriedade do medidor automatico nas fabricas de alcool e aguardente. O sr. Carlos Pinto, no intuito visivel de obstruir, pediu a volta do projeto à Comissão de Finanças, no que não foi atendido, o mesmo acontecendo ao requerimento do sr. Dolor de Andrade, pedindo preferencia para o substitutivo ao mesmo projeto da Comissão de Industria e Comercio, que estatui definitivamente o uso obrigatorio de tais medidores. Sobre o mesmo assunto, falam ainda os srs. João Botelho, Amando Fontes, Coelho Rodrigues, Dolor de Andrade, Alencar Araripe e Eduardo Duvivier, todos, menos o segundo, favoraveis às medidas advogadas naquele projeto.

INSTITUIÇÃO DO EXAME PRÉ-NUPCIAL

Na segunda parte da Ordem do Dia, entrou em discussão inicial, o projeto instituindo o exame pré-nupcial no país. O sr. Campos Vergal defendeu o principio de obrigatoriedade desse exame para os homens, sendo o mesmo facultativo às mulheres, nos primeiros anos da vigencia da lei. O orador seguinte, que foi o ultimo da tarde de hoje, sr. Medeiros Neto, preferiu falar mais em luxuria, perigo da carne, defesa da religião do que abordar o projeto propriamente dito.

A aquisição da "City" pela Prefeitura

RIO, 16 (Asapress) — Telegramas vindos de Londres informaram ter sido comprada no Rio de Janeiro a City Improvements Ltd. Essa empresa era a antiga concessionaria dos serviços de esgotos desta capital, os quais passaram para a Prefeitura, contando agora apenas com escritorio. De modo que se fica sem saber-se os objetivos da venda por poderoso grupo de financeiros britanicos.

Deverão receber tambem aumento os funcionarios das autarquias

Promete o general Dutra autorizar a elaboração, ainda esta semana, do plano de reajustamento

RIO, 16 (Da sucursal) — Quando o presidente da Republica assistia, esta manhã, à exposição de potros, realizada no Hipodromo da Gavea, os jornalistas procuraram ouvir a palavra de s. exa. sobre o aumento dos vencimentos para as autarquias. Segundo dispõe o artigo 33 do decreto que concedeu o aumento para o funcionalismo, as autarquias foram colocadas à parte, dependendo de autorização expressa do presidente para que elaborassem o plano de reajustamento dos seus funcionarios. Isto porque as autarquias vivem dos seus proprios recursos, não dependendo de recebimentos do Tesouro para saldar os seus compromissos. A esse respeito, declarou o gal. Dutra que já está estudando o assunto, a fim de autorizar as autarquias elaborarem o aumento aos seus empregados. Essa autorização deverá ser dada no correr desta semana, em estudos conjuntos com os ministros da Fazenda e do Trabalho, aos quais as autarquias estão subordinadas.

O DEPUTADO VELASCO

José Lins do Rêgo

Copyright E. S. I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS neste Estado

RIO — O deputado Domingos Velasco tem a cara de mistico espanhol. O seu tipo alongado, de rosto comprido, fino, de olhar de miope, parece de um santo do El Greco.

Mas não é só de fisico esta aproximação de Velasco com a vida mistica. O homem Velasco é um católico prático, embora uma vez curtisse cadeia, como perigoso agitador comunista. Isto, porém, se dera, em tempos de Muller, quando a palavra comunista servia para tudo. Para matar, para seviciar, para trucidar.

Que a este respeito falem os sacrificados da furia policial de um tempo de gestapo.

Por esta época o deputado Velasco era arrastado da Camara, e metido em prisão como assassino, cumplice de uma revolução, e terrivel perigo para a ordem social.

Tudo isto, porém, fôra obra e tramóia de uma policia que nada mais fazia do que reproduzir, aqui no Brasil, o que se exercitava na Alemanha. Os processos nazistas se estabeleceram, entre nós, com capricho e esmero. Havia arrancadores de unhas, carrascos especializados, como se tivessem tido bolsa de estudos em Berlim.

O homem Velasco não desesperou com a injustiça. Manteve-se cristão, conservou todas as suas idéias de catolico sem farizaismo, catolico que não pretende da Igreja, senão as suas realidades essenciais. E assim atravessou o periodo da guerra, quando o nazismo de Muller contava com a vitoria de Hitler.

Se havia catolicos que confiavam na crueldade do Estado, que procuravam o terror para vencer as crises do poder, havia catolicos que sentiam que o Estado exorbitava desde que fugia à sua finalidade. Ora, o mestre Tomas de Aquino não temia os poderes cezaristas do Estado e chegara mesmo a afirmar que a autoridade que encarnasse a tirania não devia ser obedecida. Entre os mandamentos da lei de Deus e os ditames do Estado que os contrariam, o cristão não pode vacilar. Ficará com Deus contra o Estado. E enfrentará a violencia, sem escandalo, mas sem tibieza.

Velasco aparece, na politica brasileira, como um catolico que não se submete às forças contra Deus. E' um catolico que diz que determinadas fontes de riqueza ou meios de produção não devem pertencer ao dominio privado, por que elas dão a seus donos um tal poderio que constituem ameaça à paz social. Esta paz social, tão abalada nos seus fundamentos, poderá se restabelecer pela politica que Velasco imagina capaz de tanto?

Aí entra a fé do homem que acredita em Deus, que tem certezas doutrinarias e confia na bondade do homem.

Velasco acredita na eternidade da Igreja, e portanto acredita na sua santidade. Ele nos afirma que a Igreja não pode ser estática, porque é um organismo em marcha para a frente.

A sinceridade de homens como Velasco seria capaz de dar confiança ao povo que se sente abandonado pelos seus dirigentes e desesperado até da justiça de Deus.

Obrigatoria no Brasil dentro de dois anos a vacinação pela B.C.G.

A aplicação será nos recem-natos, crianças e adultos — Lei sancionada pelo general Dutra

RIO, 16 (Da sucursal) — O chefe do Governo sancionou lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre a difusão da vacina BCG contra a tuberculose. O novo diploma legal está assim redigido:

Artigo 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a providenciar com urgencia, pelo Ministério da Educação e Saude, através do Serviço Nacional de Tuberculose, sôbre os meios necessários para promover, no território nacional, a vacinação ampla pela BCG em todos os casos indicados, nos recem-natos, crianças e adultos.

Artigo 2.o — O Serviço Nacional de Tuberculose realizará intensa difusão sôbre a segurança e vantagem do BCG na imunização especifica, contra a tuberculose, e, para mais facilmente ampliar êsse serviço, entender-se-á com os governos estaduais.

Artigo 3.o — Dentro de dois anos, será pedido o certificado de vacinação de BCG: no registro de nascimento, matricula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo publico e incorporação nas forças armadas. Na falta de sua apresentação, será aconselhada ou facilitada a vacinação referida, sempre que possivel.

Artigo 4.o — O Poder Executivo é tambem autorizado a contratar, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, com a Fundação Ataulfo de Paiva, desta capital, e com outras entidades que tenham os mesmos fins ou idênticas possibilidades, técnicas e cientistas, a fabricação e o fornecimento da vacina BCG, com a condição de ser produzida sob o controle de técnicos especializados.

Artigo 5.o — Para acorrer às despesas com a execução desta lei, o Poder Executivo abrirá o credito especial de Cr$..... 3.000.000,00.

Artigo 6.o — Revogam-se as disposições em contrário. 127.o da Independencia e 60.o da Republica.

Documentação sobre despesas da União desaparecida

RIO, 16 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo informações prestadas à cronica parlamentar do JORNAL DE NOTICIAS, está desaparecida uma parte da documentação apresentada pelo Executivo ao Congresso, de sua prestação de contas, relativa a 1946, que até agora não foi julgada pelo Senado, em virtude de incorreções. Esta documentação estaria na residencia do falecido senador Roberto Simonsen, que tinha sido designado relator da materia.

A política de Stendhal

Otto Maria Carpeaux

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Existem certos canones da interpretação de Stendhal, tantas vezes usados e citados que já se transformaram em cliches: primeiro, o carater musical da obra desse grande amador da musica, e com efeito, os assuntos romanescos de "Le Rouge et le Noir" e da "Chartreuse de Parme" já forneceram libretos de opera; depois, o estilo seco de quem leu diariamente uma pagina do "Code Nopoléon"; depois, a psicologia sutil, de realismo inedito, tão celebrada por Nietsche; depois, o maquiavelismo da sua "filosofia da vida" (Balzac já chamou a "Chartreuse" de "novo Principe", e hoje em dia Alain volta a defini-la como "breviario de politica"); enfim, a atualidade permanente desse grande escritor que profetizara à sua propria obra o exito "vers" 1880 ou "vers" 1930. Estamos em 1948. E Stendhal continua atualissimo.

Stendhal ressurge sempre. Hoje, conforme a opinião de muitos criticos, parece reincarnação em Malraux. Todas as comparações claudicam, e esta sobremaneira. No entanto confesso que pensei constantemente em Malraux, escrevendo estas linhas sobre "a politica de Stendhal". Para interpretá-la de maneira historico-sociologica (e sob esse ponto de vista se impõe a aproximação com Malraux) servem muito bem aqueles clichês. Apenas se trata de experimentá-los.

Stendhal, o grande psicologo, é otimo objeto para os psicologos. E' mesmo um caso. O oficial reformado do exercito napoleonico sofreu de grandes inibições: quis ser conquistador, e era feio; o seu complexo de inferioridade até lhe inspirava o receio da impotencia sexual; daí ele, que gostava tanto de "sociedade" e dos salões, era timido; e essa timidez apenas era o reflexo da sua situação social de homem sem familia nem dinheiro no meio da sociedade aristocratica da Restauração.

Num trecho famoso de "Le Rouge et le Noir", o jovem Julien Sorel confessa não aguentar o tedio no salão de M. de La Mole: o tedio especifico da epoca excluindo da conversação todos os temas de importancia, porque todos eles lembravam de qualquer maneira o assunto mais importante, a Revolução, já passada e novamente ameaçadora. Preferiram apaixonar-se pelo teatro, pela musica, pela opera. Stendhal apaixonou-se por Cimarosa, Rossini e Mozart — a justa posição dos nomes é prova de que não compreendeu bem Mozart (quem o compreendeu, então?), interpretando-o à maneira da opereta francesa do seculo XVIII. Mas para Stendhal a opereta era assunto importante: no país da opereta não existem as convenções, eroticas e outras, que a Restauração impunha. Era o país em que o Amor, mito para o pobre Stendhal, reinava como realidade.

Por mais experimentado e esperto que Stendhal se finja, a sua atitude em face do amor é sempre a de um adolescente curioso, avido de aventuras. Daí os seus romances são — romances de aventuras, de aventuras de amor, imaginarias mas nada irreais. No entanto esse "adolescente" aproxima-se dos seus objetos com o maquiavelismo de um conquistador politico — maquiavelismo de finura artistica que lhe realizaria os desejos de sonho.

O maquiavelismo erotico de Stendhal pertence à tradição do seculo XVIII; Choderlos de Laclos, autor preferido de Malraux, o prece imediatamente. O libertino Stendhal parece mesmo homem do seculo XVIII; é ateu, materialista — mas não é racionalista. Aí intervem o realismo implacavel da sua psicologia que considera com a maior meticulosidade os motivos infinitesimais, as "perceptions obscures" que Leibniz descobrira e que voltarão um dia na psicologia do sub-consciente. Pelo seu irracionalismo psicologico, Stendhal é atual, até mais atual do que parece à primeira vista; porque esta é a psicologia do ativismo. Ativismo contemporaneo que já está em germe em Stendhal, e que lembra novamente Malraux; apenas o ativismo dele aspira a aventuras bem diferentes das eroticas, justamente aquelas que a epoca da Restauração não permitia ao oficial reformado dos exercitos napoleonicos.

Esta ultima comparação esclarece mais com respeito a Malraux do que com respeito a Stendhal: contribui a revelar a indole privada da estrategia revolucionaria, agora já não revolucionaria, do romancista contemporaneo, ativista por conta propria. A politica de Stendhal, odiando a monarquia e os aristocratas, desprezando os liberais, temendo os democratas, admirando apenas o ativismo de "ce grand égoiste" Napoleão, essa politica tambem é estrategia privada: é o maquiavelismo do poder pessoal do individuo. Mas qualquer individuo seria um Napoleão? Julien não é, nem Fabrice, nem o proprio Henri Beyle se julgava assim. O "poder pessoal" de que se trata, revela-se no estilo anti-retorico, aprendido nas leituras do Code Napoleón. Esse codigo, tão meticulosamente redigido para se aplicar a todos os "casos" possiveis — assim como o estilo de Stendhal se aplica a todos os movimentos psicologicos possiveis — é o Codigo, a biblia da burguesia.

Stendhal profetiza, muito "contre coeur", a burguesia. "En Espagne", diz o conde Mosca, "j'affrontais des coups de fusil pour arriver à la croix, à un peu de gloire; maintenant je m'habille comme un personnage de comédie pour gagner un grand état de maison et quelques milliers de francs". Eis o aburguesamento da aristocracia. "Burguesia", isto é, politica para fins particulares. Stendhal previu isso numa epoca na qual os oradores parlamentares da burguesia ainda usavam expressões revolucionarias. "Vers 1880... e vers 1930..." não o farão mais. Maurice Bardèche, em livro recente sobre Stendhal, lamenta que o romancista não tenha vivido bastante para escrever o romance de uma grande carreira politica, baseada na influencia de mulheres, do clero e da Bolsa, no inicio do Segundo Imperio: — então, "Napoleão" voltara, realizando o sonho politico de Stendhal? Não, estabelecendo o modelo das ditaduras fascistas do seculo XX.

E como se comportaria Stendhal "vers 1930"? A "opereta" se tornou tragica, sangrenta. Hoje, Stendhal já não sofreria de inibições politicas. O seu mito "Amor" já não se sublimaria em musica. Hoje, teria todas as possibilidades para realizar o seu ativismo maquiavelico. De mito erotico só lhe ficariam certos receios — "Il déclare redouter, non la mort, mais la cinquantaine et l'impuissance sexuelle de cet age, impuissance qui est un signe de mort" — mas esta frase não é de Stendhal, foi proferida ("Journal" de Julien Green, 27 de março de 1930) por Malraux. Ao mito do amor substituiu-se o mito da morte. Stendhal continua atualissimo.

Mas o que seria de Stendhal e da sua obra se essa atualidade apenas dependesse de motivos politicos? E' verdade que certas situações voltam. E a comparação de 1830 e 1930 de 1815 e 1948 revela que até situações diferentes podem contribuir a revivificar, sempre de novo, a atualidade de Stendhal; mas esta desapareceria, então, com as situações. E a obra de Stendhal constituiria apenas o encontro feliz de uma expressão pessoal com as expressões de certo momento historico. Evidentemente a interpretação historico-sociologica não basta para explicar o valor permanente da obra. A culpa seria daqueles canones de interpretação, daqueles clichês? Não me parece. Os lugares-comuns às vezes são mais profundos do que se pensa; apenas é preciso aplicá-los com a coragem de descobrir a ultima verdade neles. Aqueles clichês tambem servem para afirmar-se o contrario do que se dizia até agora. Em face de um escritor tão paradoxal como Stendhal, é preciso demonstrar a coragem do paradoxo; nega-se redondamente que a obra de Stendhal tenha sentido politico.

Na realidade, não é preciso ir tão longe; apenas, tomar o termo "politica" em sentido mais amplo. Então a musicalidade, o estilo, a psicologia e até o maquiavelismo de Stendhal lhe revelam o valor permanente da obra.

Vida e obra de Stendhal estão intimamente ligadas à politica e à situação social do seu tempo. Mas verifica-se que isso acontece muito mais em "Le Rouge et le Noir", essa "cronica da França de 1830", do que na "Chartreuse de Parme", cronica de um tempo de contos de fadas num país fabuloso. A politica, no sentido estrito da palavra, desempenha papel muito maior na "Chartreuse", isso é verdade: lá se trata de um caso de crime, cá da luta entre absolutistas e liberais. Mas esta luta politica parece muito menos tragica do que aquele caso judicial; revela, da parte dos combatentes inteligentes, certos traços esportivos, como de acrobatas mentais, e da parte dos outros, fortes traços humoristicos. A atmosfera é leve como se fosse um concerto em "plein air". Aí acabam, tambem, as possibilidades de comparação com Malraux: este, grande inteligencia stendhaliana, "não tem musica no corpo".

A "Chartreuse de Parme" apresenta-se como romance politico: trata da luta entre absolutistas e liberais num pequeno principado italiano durante a epoca da Restauração Politica, de opereta, parodia da "grande politica" como numa opereta de Offenbach. As simpatias de Stendhal estão naturalmente do lado dos liberais; porque odeia os aristocratas pretensiosos e o clericalismo hipocrita. Mas será que ele é liberal? O liberalismo moderado de Chateaubriand, o liberalismo burguês da monarquia de julho e o republicanismo democratico inspiram-lhe a mesma aversão. "Par gout", escreveu nos "Mémoires d'un touriste", "j'aimairais mieux vivre sous la manarchie telle qu'elle existait sous la règence du duc d'Orléans, vers 1720; mais comment faire reculer de temps?"

Sim, como fazer recuar o tempo? Criando um país de sonho. E isso Stendhal realizou na "Chartreuse de Parme". O país diz-se a Italia de 1820, mas na verdade é a Italia apaixonada da Renascença, embora já sem as violencias sombrias e tragicas que aparecem nos contos renascentistas do proprio Stendhal, uma Italia já amolecida pela doce musica das operas napolitanas — digamos, de 1720. A situação é a de 1720: os libertinos ou antes um libertino, Stendhal contra a monarquia. A atmosfera — assim como o estilo — é clarissima, como num quadro de Watteau. Mas o ar em torno das personagens treme de movimentos psicologicos, dos mais inesperados, às vezes até comicos, que é preciso dominar, usar. Para tanto usam o maquiavelismo que realiza os oniricos desejos de poder do inibido. E' uma grande aventura, tragica, mas séria? "... je m'habille comme un personnage de comédie", diz o maquiavelista-mór da peça. Será comedia? Talvez no sentido em que são comedias os "proverbes" de Musset, comedias e tragedias e operas e operetas ao mesmo tempo. E' um acorde de imbecilidade humana e realidade tragica, ligadas pela musica que as abafa e harmoniza. Mundo estranho, raro, este "pays de Cocagne", assombrado pela silhueta da cartuxa-cidadela. Para governá-lo e para conquistá-lo precisa-se de um maquiavelismo muito sutil, artistico, que se chama Musica. O compositor dessa musica, Stendhal, é de atualidade permanente.

NOTINHA POLITICA

REPRISE

Já escrevi, neste canto de página, sobre a campanha dos professores primarios por vencimentos mais justos, e esperava não me ocupar mais do assunto. Ocorre porém que a campanha do professorado não está encontrando — da parte dos poderes competentes — o apoio que merece, e assim me vejo solicitado a voltar a um tema que — há alguns dias — todo o mundo julgava ultrapassado.

Alegam-se, contra as reivindicações dos professores primarios, razões de ordem financeira e moral. Diz-se que o orçamento não prevê nem comporta o aumento pleiteado. E que, sendo servidores publicos, os professores devem aguardar a medida geral que virá — num remoto dia — beneficiar todos os funcionarios estaduais.

Tais argumentos são de uma inconsistencia confrangedora. Em primeiro lugar, é necessario acentuar que sendo um dos objetivos básicos do Estado moderno promover o bem-geral dos cidadãos, possibilitando — a todos — salarios justos, higiene, educação, aposentadoria, etc., não se pode admitir que o mesmo Estado submeta a uma situação humilhante os seus proprios empregados, e muito especialmente aqueles que se dedicam à tarefa heroica de ensinar as primeiras letras às gerações de amanhã.

Todos os governos de nossos dias reservam, nos gastos com a instrução publica, uma elevada porcentagem da despesa orçamentaria. Não há razão para que, no orçamento do Estado, o professorado paulista não conte com a parte a que faz jus, especialmente nesta hora em que se faz tanto alarde contra o analfabetismo.

Em segundo lugar, é preciso classificar de capciosa a argumentação segundo a qual os professores devem aguardar uma providencia de ordem coletiva. Os vencimentos por eles atualmente percebidos são tão baixos, que o justo será eleva-los imediatamente, sem prejuizo de seus direitos no caso de aumento geral.

Seria supérfluo repetir aqui o rosario de sacrificios que é, entre nós, a vida dos professores primarios. Ninguem o ignora e ninguem se opõe com argumentos sérios — às justas pretensões daqueles servidores da coletividade.

Se isto é verdade — é tambem certo, ipso-fato, que negar deferimento a tais pretensões, implica em gritante e impiedosa injustiça.

MONSIEUR BERGERET

P.S. — Informo, para os devidos fins, à praça e aos meus amigos, que ninguem do meu sangue, até o decimo grau, exerce o magisterio primario... M. B.

Eleito por unanimidade, o sr. Cyrillo Junior é o novo presidente da Comissão Executiva do P. S. D.

Reafirmada na reunião de ontem a solidariedade dos pessedistas de São Paulo ao presidente Dutra — Concentrações programadas para o interior do Estado — Não foi cogitada a questão da vice-presidência — Declarações do novo presidente da C. E. ao JORNAL DE NOTICIAS

Foi, ontem, eleito por aclamação presidente da Comissão Executiva do P.S.D., secção de São Paulo, o deputado federal, Cyrillo Junior, lider da maioria na Camara Federal.

Os membros da C. E. pessedista estiveram reunidos durante algumas horas, não se verificando os incidentes esperados com a escolha do substituto do sr. Macedo Soares, isso porque, em face da nenhuma possibilidade de vitoria, retirou sua candidatura o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado. Além dos membros da Executiva, compareceram à reunião deputados federais e estaduais, fazendo-se representar os srs. Macedo Soares, pelo sr. Batista Pereira, Novelli Junior, pelo sr. Caio Pio Monteiro da Silva e Honorio Monteiro, pelo sr. Gavião Souza Neves.

REUNIÕES NO INTERIOR DO ESTADO

Os primeiros trabalhos e discussões versaram sobre as proximas concentrações do partido no interior do Estado, ficando constituida uma comissão para tratar desse assunto.

A primeira concentração, a ser realizada em dezembro proximo, deverá ocorrer em Rio Preto, quando os diretorios da região deverão ser reestruturados.

ELEITO O SR. CYRILLO JUNIOR

Em seguida, passou-se à votação para a presidencia da Comissão Executiva, cargo vago com a renuncia do sr. Macedo Soares, há algum tempo.

O deputado federal Cyrillo Junior, que vinha exercendo a presidencia interinamente, foi eleito por unanimidade.

NÃO SE COGITOU DA VICE-PRESIDENCIA

O problema da vice-presidencia, agora vaga, não foi ventilado, porquanto os entendimentos nesse sentido ainda não chegaram a nenhuma conclusão.

Como se sabe, o candidato da bancada estadual é o deputado Brasilio Machado Neto. Entretanto, segundo informação que obtivemos, o sr. Brasilio Machado Neto renunciaria ao cargo, possibilitando a candidatura do sr. João Gomes Martins, o qual reuniria reais possibilidades. Quanto ao presidente da Comissão de Finanças, noticia-se que, retirando sua candidatura, obteve o compromisso de seus companheiros de bancada no sentido de ser apoiado na disputa da presidente da Assembléia Legislativa, na proxima Legislatura.

A eleição para a vice-presidencia, contudo, parece não merecer maiores atenções da Executiva, pelo menos no momento.

CANDIDATO UNICO AO CATETE

Logo depois de eleito, o deputado Cyrillo Junior falou aos jornalistas, declarando:

— «Nossa posição, em face do governo de São Paulo, é a mesma, a menos que a maioria venha a adotar atitude diferente. Considero o Partido Social Democratico perfeitamente unido. Desse modo, ignoro qualquer trabalho no sentido de uma propalada unificação, de vez que não vemos, no momento, nenhum problema ou dificuldade. Todas as questões serão levadas a conhecimento e nenhuma deliberação poderá ser tomada isoladamente. Sendo o partido composto de homens e não de anjos, não se pode pretender unanimidade nas decisões, mas devemos querer decisões emanadas da maioria de seus dirigentes».

Inquirido sobre a existencia de entendimentos para a apresentação do candidato unico para a sucessão do general Gaspar Dutra, respondeu o sr. Cyrillo Junior:

— «Essa questão compete ao Conselho Nacional do partido, pois é de cunho estritamente partidario. Nada sei a respeito».

APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O novo presidente da Executiva do PSD telegrafou ao presidente da Republica, comunicando sua eleição e reafirmando a solidariedade do partido a seu governo. O texto do telegrama é o seguinte:

«Tenho a honra de comunicar v. exa. que a Comissão Executiva do Partido Social Democratico, secção de São Paulo, na reunião de hoje, em que me elegeu seu presidente, reafirmou seu integral apoio e solidariedade a v. exa. e a seu preclaro governo. Respeitosas saudações (a) Cyrillo Junior».

O sr. Cyrillo Junior telegrafou, igualmente, ao senador Nereu Ramos, notificando-o de sua eleição.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DISCUTIDO O AUMENTO PARA OS PROFESSORES PRIMARIOS

A matéria foi discutida por numerosos deputados — Na hora da votação faltou "quorum", sendo prejudicada grande parte da Ordem do Dia — Defesa da Universidade de São Paulo — Organização do Departamento Estadual de Compras

Somente às 15,25 horas, portanto com 55 minutos de atraso, foi aberta a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Waldy Rodrigues, que passou a demonstrar serem improcedentes as criticas formuladas pelo sr. Moura Andrade à Universidade de São Paulo. Disse o orador que o lider da bancada da UDN, atacando, como atacou, a administração da Universidade, baseado em informações inexatas, não só atingira a administração como a propria Universidade, que constitui um justo padrão de orgulho não só para São Paulo, como para todo o Brasil. Afirmou o sr. Waldy Rodrigues que a campanha de descredito contra a Universidade surgira a partir do instante em que o atual reitor determinou a abertura de inqueritos para apurar responsabilidades da administração anterior à sua. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve de abandonar a tribuna, conservando-se, porém, inscrito para prosseguir, após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

AUMENTO PARA O PROFESSORADO

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Porfirio da Paz indaga da Mesa se havia chegado qualquer mensagem do Executivo, propondo aumento de vencimentos para o professorado primario, pois na Casa se encontravam numerosas professoras ansiosas pela chegada dessa mensagem. O presidente comunica que nenhuma mensagem sobre o aumento havia vindo do Executivo.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 339, de 1948, Mensagem n. 9113, de 30|7|1948, do sr. governador, dispondo sobre o reajustamento orçamentario para o exercicio de 1948. Pareceres ns. 1299, 1537 e 1616, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando redação para a terceira discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 586, de 1948, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria e outros, dispondo sobre habilitação nos concursos de ingresso ao magisterio secundario e normal, de candidatos que alcançarem media minima geral 5, dando nova redação ao artigo 31 do decreto-lei n. 16.922, de 14|2|1947 e dando outras providencias.

Redação final do projeto de lei n. 303, de 1948. Parecer n. 1614, de 1948 da Comissão de Redação.

O CASO DOS PROFESSORES

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Porfirio da Paz informa à Mesa que, de conformidade com informação telefonica que obtivera da Secretaria do Governo, não se encontrava presente o governador do Estado para assinar a mensagem sobre majoração de vencimentos dos professores primarios. Fala, a seguir, o sr. Diogenes de Lima para dizer que iniciara a sua vida publica como professor primario e desse titulo mais se orgulhava do que o de bacharel ou deputado. Frisou ser justo todo bem que se fizer em beneficio do professorado, mas que a causa não podia ser objeto de exploração demagogica. O aumento viria, mais hoje, mais amanhã, pois os professores primarios contavam com a simpatia de todos os deputados.

Concedida a preferencia, é anunciada a votação do requerimento n. 1511, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, solicitando a nomeação de uma Comissão de lideres das diversas bancadas, a fim de que esta se entenda, com urgencia, com o Poder Executivo, para solução imediata da questão da majoração dos vencimentos do funcionalismo.

Justificando o seu requerimento, fala o sr. Pinheiro Junior. Fala, a seguir, o sr. Moura Andrade, que se manifesta favoravel ao substitutivo apresentado pelo sr. Castro Neves, assim redigido:

"Requeremos que, tendo em vista a natureza especialissima dos estudos que devem ser realizados para que se concretize o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo estadual, o sr. presidente, ouvido o Plenario, nomeie uma comissão especial de deputados, independentemente da representação proporcional dos partidos ou bancadas, para efetivação dos mesmos estudos, nesta Assembléia, sem prejuizo das atribuições das demais comissões".

Falam, depois, os srs. Gabriel Migliori, Sebastião Carneiro, Waldy Rodrigues, Osny Silveira, Souza Martins, Martinho Di Ciero, Valentim Amaral e Henrique Richetti. Entra em vota-

(Conclui na 4.a pagina)

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

"Por enquanto a U.D.N. só tem compromissos com o Brasil"

Em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS o senador Gabriel Passos lembra a fórmula do governador Milton Campos para o próximo pleito — Possivel aliança de Minas com São Paulo

RIO, 16 (Da sucursal, pelo telefone) — O lider da UDN, sr. Gabriel Passos, declarou hoje, à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, que seu partido mobilizará todas as suas forças contra o projeto de aumento de subsidio dos congressistas.

— "Trata-se — explicou — de questão absolutamente fechada, tanto pela direção udenista, como pela bancada. Nossa atitude será energica e decidida, conforme começamos já a demonstrar".

Sem embargo disso, o sr. Gabriel Passos é um dos que consideram benefico o acordo:

— "Na verdade, a "entente" tem sido util ao país, evitando choques e estremecimentos capazes de trazer o desespero ou o desejo de soluções milagrosas... Poderia ser mais proveitosa se houvesse melhor estudo das soluções do problema economico. Como é sabido, o acordo teve em vista criar um clima de tranquilidade no mundo politico e de cooperação nas medidas necessarias à administração e ao desenvolvimento economico do país. A segunda parte é que poderia estar sendo mais fecunda".

Ao cabo de outras considerações, acrescentou:

— "Uma coisa em que devem empenhar-se todos os brasileiros é a elevação dos nossos costumes politicos, para que a luta se processe num nivel mais civilizado e não se transforme em angustia e esmagamento dos oprimidos. Nos ultimos dias, temos tido conhecimento de metodos politicos verdadeiramente degradantes, capazes de nos desqualificar como nação civilizada. Os homens que detém qualquer parcela de poder devem ser os mais empenhados em evitar repressões violentas e, com sua tolerancia e magnanimidade, dar aos exaltados o exemplo de uma linha de conduta decente e serena".

ENTENDIMENTO GERAL NA POLITICA DE MINAS

Em face de outra pergunta nossa, o lider da minoria nos falou longamente sobre os entendimentos que ora se verificam na politica de Minas. Reconstituiu a historia da coligação e, aludindo aos chamados liberais, disse:

— "Temos com esse grupo a mais estreita aproximação e a

(Conclui na 4.a pagina)



O escandalo provocado pelo falso industrial Ivo Borcioni

VEEMENTES COMENTÁRIOS DE UM VESPERTINO CARIOCA

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A "Folha Carioca", sob o titulo "A honra de um ministro e os temores da politicagem", faz os seguintes comentarios:

"Apesar da discrição que temos guardado em relação ao escandalo em que foi envolvido o nome do ministro Clovis Pestana, juntamente com outras personalidades, não podemos calar à triste impressão que produziu no espirito publico a atitude do deputado Agricola Pais de Barros. Esse representante matogrossense, que já pertenceu às fileiras da UDN e ora milita no Partido Social Trabalhista, para o qual se transferiu recentemente com armas e bagagens, assumiu a responsabilidade de levar ao conhecimento do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e professor Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, a sensacional historia urdida pelo falso industrial Ivo Borcioni. Quando o caso veio à tona, nas colunas da imprensa, o deputado Agricola Pais de Barros partiu à francesa para Mato Grosso, deixando na Mesa da Camara um pedido de licença por 30 dias. Instado a elucidar a sua participação no ruidoso episodio, dado o seu papel de co-denunciante, o procer social-trabalhista enviou um despacho telegrafico a um colega vespertino, no qual procura misturar alhos com bugalhos. Sabendo, como sabe, que nos fatos que foram objeto de sua comunicação aos dois altos membros do governo da Republica, está em causa a honorabilidade de um ministro de Estado, cujo nome se tenta cobrir de lama, cumpria-lhe regressar incontinenti, para se pôr à disposição das autoridades e esclarecer sua atitude, sem deixar a minima suspeita sobre seus propositos e intenções. Sangrando-se em saude, o ex-deputado udenista, cristão novo nas hostes do PST, afirma, em seu telegrama, datado de outubro, que se afastou do Rio "por temor de quem quer que seja". A fim de desviar a atenção do assunto principal, que dera motivo a uma consulta do vespertino em apreço, o deputado Agricola desaperta para outro lado, nestes termos: "Maior perigo estou passando aqui em Cuiabá, lutando contra o "queremismo" desenfreado. Parece-me que São Borja mudou seu Quartel-General para Mato Grosso".

O caso a que se ligou o atual porta-voz social-trabalhista no Parlamento, através dos seus passos junto ao titular da pasta da Guerra e ao chefe da Casa Civil do presidente da Republica, nada tem a ver com tricas e futricas da politicagem regional. Um membro da familia ministerial, o ministro Clovis Pestana, atingido na sua honra, quer desvendar, em todas as suas minucias, o enredo diabolico, para pulverizar a calunia e mostrar à opinião publica os titulos em que assenta a sua reputação, cujo enxovalho, afinal, implicaria a dignidade do proprio governo de que faz parte e a tradição de honestidade dos homens publicos do Rio Grande do Sul. Diante de assunto tão grave, que coloca o ministro da Viação na posição de tudo esperar no sentido de lhe facilitar o desagravo e punir os culpados ou a abrir mão de todas as honrarias, se não puder fazer a verdade resplandecer por circunstancias alheias ao seu reto empenho, diante de tudo isso o sr. Agricola Pais de Barros se limita a exibir um murganho extraido da montanha de sua imaginação assustada..."

Fatos & Boatos

CALMARIA

** Afinal, a reunião da C. E. pessedista para escolha de seu presidente, transcorreu em ambiente de mais calma que o esperado. Não houve briga, como das vezes em que a Executiva examinou problemas, possivelmente, menos importantes.*

Eleito por unanimidade, o sr. Cyrillo Junior assumiu a presidencia, telegrafando ao presidente da Republica para reafirmar a solidariedade do P. S. D. a seu governo.

SEM CALMA

** Ao contrario, a calma parece ter fugido da grei do P. R. bandeirante, cujos membros andam divorciados e às turras. Ainda ontem, varios diretorios distritais do partido criticaram o sr. Raul da Rocha Medeiros.*

E, segundo se sabe, as brigas vão aumentar de intensidade e significação, no decorrer da semana entrante.

CANDIDATO A PRESIDENCIA

** O deputado Brasilio Machado Neto, renunciando à vice-presidencia da C. E. pessedista, em favor do sr. João Gomes Martins, prepara-se para a disputa da presidencia da Assembléia Legislativa.*

Ao que se diz, obteve o compromisso de seus companheiros de bancada, no sentido de sufragarem seu nome. Mas, como se sabe, há outros enamorados da presidencia, inclusive o sr. Oliveira Costa, o qual parece ser mais simpatico à bancada pessedista.

PRORROGAÇÃO DA LEGISLATURA

** Já se fala na possivel — e necessaria, segundo alguns — prorrogação da legislatura em curso, na Assembléia Legislativa.*

Desse modo, será pedida a prorrogação até março, quando começará a legislatura de 49. Não fechará suas portas a Assembléia.

FLAGRANTES da Assembléia

A hora regimental

Desde que o sr. Lincoln Feliciano assumiu a presidencia da Assembléia Legislativa não houve uma só das sessões, quer ordinaria, quer extraordinaria, que fosse aberta à hora da sua convocação. Na melhor das hipoteses tem havido um atraso de 15 minutos. Ontem, esse atraso foi de quase uma hora, pois a leitura da ata começou às 15,25 horas. O sr. Waldy Rodrigues queixava-se:

— Afinal de contas, há ou não há hora certa para o inicio das sessões?

— Isso não tem importancia, falou o sr. Gabriel Migliori.

E o sr. Waldy:

— Como não tem importancia? Quer me dizer que a Assembléia é casa da mãe Joana?

— Não, não é isso. O que interessa é a ata dos trabalhos. Essa, repare, principia sempre assim: "A' hora regimental foi aberta a sessão..." E ninguem protestou até hoje.

O elegante Martinho

A elegancia do sr. Martinho Di Ciero tem chamado a atenção da Casa. O deputado ituano exibe agora fatiotas bem talhadas, que o habilitam a brilhar onde predomina o elemento feminino, como se viu ontem. Sim, ontem, no meio das professoras que se encontravam no Palacio Nove de Julho, o sr. Di Ciero era a grande figura. E como ele se sentia feliz!

O sr. Romeiro Pereira olhou, olhou de novo e indagou:

— Que houve com o Martinho? Ganhou no bicho? Acertou uma boa acumulada?

E o coronel Toniquinho, tristemente:

— Diverte-se à minha custa... Não fosse eu ter a infeliz idéia de apostar e ele não teria ternos de roupa como agora veste...

Noiva repudiada

O sr. Lino de Matos dizia ontem junto à bancada da imprensa:

— Nunca vi tanto atentado ao Regimento! Todo santo dia a menina é sacrificada ao bel-prazer da Mesa ou de qualquer deputado. Não há outro remedio: vou repudiar minha noiva...

Sala vazia

Ao final da sessão de ontem, só se encontravam três deputados no plenario, enquanto falava o ultimo orador. Os parlamentares que se achavam presentes eram os sr. Cunha Lima, Osny Silveira e Valentim Amaral. Cansou-se logo o sr. Cunha Lima e tratou de sair, de fininho. Foi interpelado:

— Que é isso, Zezinho, você não fica?

E o sr. Cunha Lima:

— Sigo o exemplo da maioria: vou a um cinema...

— Acho que você devia ficar como o Osny e o Valentim.

— Nada disso. O Osny não sai porque é da bancada do orador e o Valentim... não está ouvindo muito bem hoje... como ontem.

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,00



★ O consideravel volume e a importancia crescente que estão adquirindo as exportações norte-americanas de algodão estão evidenciados pelas noticias procedentes de Montreal, segundo as quais as exportações mexicanas dessa matéria-prima com destino ao Canadá estão superando agora as norte-americanas e brasileiras. Com efeito, no periodo janeiro-junho de 1948 o México enviou 45.533.668 libras de algodão ao Canadá (apenas 9.031.816 libras no mesmo periodo de 1947), contra 39.508.781 libras exportadas no mesmo espaço de tempo pelos Estados Unidos e 7.013.732 pelo Brasil. Cabe salientar que o algodão mexicano está substituindo o norte-americano no Canadá, já que nos primeiros seis meses de 1947 os EE. UU. enviavam 100.566.206 libras de algodão para aquele país, contra apenas pouco mais de 39.000.000 de libras no mesmo periodo deste ano.

★ Um novo invento britanico faz com que 27 pessoas realizem a mesma tarefa que antes era desempenhada por 300. Trata-se de um coletor mecanico de lupulo, o primeiro de sua classe no mundo.

Este novo aparelho, que mede 45 metros de comprimento por seis de largura, e nove de altura, forma um labirinto de correias de transmissão e engrenagens complicadas. Todo o sistema requer apenas a intervenção de 27 operarios, ao passo que com o velho procedimento eram precisos 300 operarios.

★ O total das áreas destinadas à pecuária, na Escócia, vem aumentando sensivelmente. Comissarios do Ministerio da Agricultura controlam a distribuição e o uso adequado das terras, apontando os melhores caminhos a seguir por parte dos proprietarios rurais e fazendeiros para que a produção aumente a quantidade e se apure em qualidade. De acordo com um senso realizado, verificou-se o acrescimo de aproximadamente um e meio milhões de cabeças, enquanto as condições das pastagens denotaram melhorias razoaveis. O maior aumento foi observado, quanto aos carneiros.

★ Durante muito tempo perdurou a crença de que os transportes aéreos constituiam um luxo só utilizavel pelos ricos. Desde o fim da guerra, porém, as linhas aéreas britanicas vêm transportando quantidades cada vez maiores de mercadorias. Esse tipo de transporte, sobremaneira rapido e eficiente, era tido como impossivel pouco tempo atrás. Durante o primeiro semestre de 1948 a British Overseas Airways Corporation transportou 1.233 toneladas de carga para todas as partes do mundo, inclusive a India, o Paquistão, o Canadá, a Australia e a União Sul-Africana. E' verdade que ainda hoje o transporte aéreo é sensivelmente mais dispendioso do que em navios, mas é indiscutivel que os ganhos de tempo já representam por si sós, fatores de lucro suficientes para proporcionar compensação correspondente.

★ O ministro da Educação do Chile, sr. Mallet, informou que já se encontra pronto o decreto pelo qual serão exonerados cêrca de 120 professores filiados ao Partido Comunista. O sr. Mallet afirmou que o Ministério do Interior solicitou ao da Educação um urgente despacho sôbre os antecedentes dos mestres e professores comunistas, a fim de apressar a promulgação do decreto de exoneração.

ULTIMAS DE ESPORTES

Antecipado para sábado o jogo Portuguesa vs. Corintians

Vários profissionais citados nos relatórios dos juizes que apitaram na última rodada — Inúmeras modificações sofrerá a equipe do Palmeiras — Treinou ontem o Corintians

Da tres prelios constará a proxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Corintians e Portuguesa de Desportos e Palmeiras e Ipiranga defrontar-se-ão na capital, enquanto que o Santos e Juventus medirão forças na vizinha cidade praiana. Como se percebe facilmente os prelios que serão disputados na Paulicéia são bastante importantes e não seria recomendavel que ambos se realizassem no mesmo dia, pois um faria grande concorrencia ao outro. Porisso, logo veio a idéia de se antecipar para sabado uma das citadas lutas. E foi justamente o que fizeram os dirigentes da Portuguesa de Desportos e Corintians. O Ipiranga possui prioridade sobre o Pacaembu na tarde de domingo e daí a necessidade da antecipação da luta entre corintianos e lusos, o que foi feito de comum acordo e dentro da mais completa e reciproca aquiescencia.

VARIOS ELEMENTOS CITADOS NOS RELATORIOS

Nossa reportagem esteve na tarde de ontem na sede da Federação Paulista de Futebol, manuseando os relatorios dos arbitros que apitaram na ultima rodada do campeonato profissional da cidade. E constatamos citados os nomes de varios futebolistas nos relatorios de Cirano Andrade que apitou o jogo entre aspirantes do Ipiranga e Nacional; no de J. Gambetta que atuou o prelio principal entre esses mesmos contendores; no relatorio de Mario Gardelli, apitador do encontro Juventus vs. S. Paulo; no de Querubim da Silva Torres que dirigiu os aspirantes do Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos e, finalmente na sumula de Khon Filho a respeito da luta entre os conjuntos principais de alvi verdes e lusos. Cirano Andrade acusou Luiz Lopes (Ipiranga) por jogo brusco, Valdemar Fiorott (Nacional), por jogo desleal e Celso Monteiro (Nacional) por jogo violento. João Gambeta acusou Rubens (Nacional) por jogo desleal e Dema (Ipiranga) por jogo violento.

Gualberto Tassitani (Santos vs. Jabaquara) e Khon Filho (Corintians vs. Comercial), bem como os apitadores das preliminares dessas partidas não acusaram ninguem. Mario Gardelli (São Paulo vs. Juventus) acusou Niquinho por jogo desleal. Querubim da Silva Torres advertiu Manduco e Farid por jogo violento e desrespeito ás suas decisões, respetivamente. No seu relatorio da partida principal entre lusos e alvi verdes, Khon Filho fez constar que advertiu Artur (Palmeiras) por ter reclamado acintosamente na primeira etapa da luta e que o expulsou na fase complementar em vista de ter agredido Bonifacio, sem bola. Disse ainda que Artur se insurgiu ao ser expulso, tendo lhe dirigido pesados insultos. Todos esses elementos citados terão que prestar contas ao T. J. D., em sua reunião da proxima semana.

REMODELAÇÕES NO PALMEIRAS

Conseguimos apurar na tarde de ontem junto à direção técnica do Palmeiras que, em vista da fraca atuação de alguns elementos na luta contra a Portuguesa, o quadro alvi verde sofrerá varias modificações.

Nada menos do que cinco elementos serão afastados do conjunto, por deficiencia técnica. Caieira, Tulio, Aldo, Artur, e Rovio irão para a "cerca", pois há muito que não vêm correspondendo. De acordo com o que nos informaram o quadro palmeirense para a luta de domingo contra o Ipiranga terá a seguinte formação: Oberdan; Palante e Turcão; Agripino (Og.) Waldemar Fiume e Gengo; Lula, Harry (Lima), Osvaldinho, Léro e Liminha (Mario Miranda). Harry e Og Moreira ainda não desfrutam de perfeitas condições fisicas e, daí, as duvidas que perduram na constituição do novo onze do clube do Parque Antartica.

TREINOU ONTEM O CORINTIANS

Ontem pela manhã o Corintians realizou um ensaio individual sob à direção do centro médio Hello, pois Joréca não pode comparecer ao Parque São Jorge em virtude de estar adoentado. O exercicio foi provisteso, tendo sido despensado Servilio, Bino, Baltazar, Noronha e Constantino. Hoje os corintianos voltarão a ensaiar individualmente e amanhã realizarão o "apronto" para a dificil peleja contra a Portuguesa de Desportos.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ção o substitutivo, que tem preferencia, regimentalmente. Rejeitado pelo plenario, é feita verificação de votação, que foi solicitada pelo sr. Moura Andrade.

PREJUDICADA A VOTAÇÃO

Responderam à chamada apenas 25 deputados. Dessa forma, por falta de numero, ficou anulada a votação e prejudicado o restante da Ordem do Dia.

ANTEPROJETO DA REGULAMENTAÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE COMPRAS

O presidente comunica que, de conformidade com o requerido pelo sr. Rubens do Amaral, para a elaboração de um anteprojeto da Comissão Estadual de Compras, nomeou uma comissão composta dos seguintes deputados: Luis Liarte, Joviano Alvim, Paula Lima, Mario Beni, Cassio Ciampolini, Silvio Pereira, Queirós Teles, Miguel Petrill e Sousa Aranha.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Passando-se à explicação pessoal, vai à tribuna o sr. Waldy Rodrigues, que prossegue no seu discurso, sobre a Universidade de São Paulo, discurso que foi interrompido com a terminação da hora do expediente.

SOMENTE DOIS DEPUTADOS NO PLENARIO

Dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, esse disse que desistia de falar porque o plenario se encontrava quase vazio. Deixava, portanto, para ocupar a tribuna na sessão de hoje. E' dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, que prossegue falando sobre o caso Ivo Borsloni, como o faz há dias. As 19,10 horas continuava discursando e no plenario apenas se encontravam dois deputados: srs. Waldy Rodrigues e Porfirio da Paz. A Mesa, unicamente o sr. Joviano Alvim, ocupando a presidencia. Conservou-se o sr. Juvenal Sayon na tribuna até às 19,25 horas, quando a sessão foi encerrada.

"Dia Internacional do Estudante"

Realizar-se-á hoje às 21 horas, na Sala do Estudante da Faculdade de Direito a solenidade de comemoração do "Dia Internacional do Estudante", patrocinada pela União Nacional dos Estudantes.

O tema principal das comemorações liga-se à luta dos estudantes em prol da paz, pela independencia nacional e democratização do ensino.

Nessa solenidade serão distribuidos distintivos alusivos à data.

Para esta solenidade estão convidados os Presidentes de Centros Acadêmicos, os estudantes e o povo em geral.

Ação contra a Prefeitura

RIO, 16 (Asapress) — Os proprietarios do "Parc Royal" grande estabelecimento comercial da rua Sete de Setembro, destruido por um incendio a 9 de julho de 1943, impetraram ação contra a Prefeitura e à Ordem Terceira de São Francisco, no valor de 35 milhões de cruzeiros. O incendio teria sido criminoso, pois estava ali instalada a Comissão de Desapropriação da Prefeitura. A questão vai ser agora decidida no Fôro local, despertando grande interesse publico e jornalistico.

EXPERIMENTADA NOVA MAQUINA...

(Conclusão da ultima pagina)

acompanhado de nosso reporter, foi postar-se a vinte e cinco metros de distancia, verificando, então, que o metodo pelo qual polvilha essa nova maquina é satisfatorio, pois o polvilhamento pode abranger de 5 a 6 ruas de cafezais, com a vantagem de polvilhar, tambem, a parte contraria da arvore, alem de penetrar em toda a ramagem da arvore, particularidade que não acontece às outras maquinas. Interrogado pelo nosso reporter, disse o sr. Vieira de Mello: «Estou completamente satisfeito com o trabalho dessa nova maquina e acho que nenhuma das que temos usado pode imitar ou ultrapassar a sua eficiencia».

SUAS CARACTERISTICAS

Após acurados estudos nos quais se procurou notar a deficiencia das maquinas polvilhadeiras que temos usado até o presente, a Mercubras, por intermedio de seus tecnicos, elaborou um principio de necessidades minimas para uma polvilhadeira, capaz de destruir a broca de café, encaminhou-o à uma firma especializada nos Estados Unidos, a fim de que nos mandasse a maquina de que realmente necessitamos. Essa maquina pode ser acionada por um motor de 6 H.P. gastando o maximo de 1 litro de combustivel, por 100 minutos de trabalho, ou com o proprio motor do automovel. A disseminação do veneno pode alcançar, sem vento, a distancia de 14 metros, devido a sua grande potencia, o que multiplica o polvilhamento dos cafezais dentro de um certo numero de horas, em relação à que temos usado até agora. E' equipada com oito mangueiras que são usadas de acordo com as necessidades, sendo fabricada para duração ilimitada.

FINANCIAMENTO

Estamos informados que de acordo com a eficiencia da maquina, a Carteira Agricola do Banco do Estado, financiará a sua importação, vendendo-as em prestações aos agricultores, pois a fabrica nos Estados Unidos poderá nos fornecer duzentas e cinquenta unidades por mês.

"Por enquanto a U.D.N. só tem...

(Conclusão da 3.a pagina)

melhor solidariedade. E desejamos que esse bom convivio, leal e correto, continue. Não há sinal de rompimento, nem os liberais demonstram qualquer descontentamento com a aliança que nos une. Da parte da UDN não podem eles queixar-se de felonia ou falta de qualquer natureza..."

— E ainda é possivel — indagamos — a incorporação dos liberais à UDN?

O sr. Gabriel Passos respondeu afirmativamente, não obstante as demarches do PSD, visando a reestruturação de ortodoxos e liberais. O lider udenista mostra-se, de resto, otimista quanto a um entendimento geral na politica mineira, partindo da aliança da UDN com os liberais e estendendo-se às demais agremiações. Sobre os efeitos dessa pacificação, na sucessão vindoura, declarou-nos:

— "Os prognosticos politicos são mais faliveis do que os vaticinios meteorologicos, e estes valem apenas por 18 horas... Como saber o que acontecerá depois de um entendimento geral na politica de Minas? A unica certeza é que esse entendimento será benefico ao Brasil, porque propiciará uma larga base de coordenação, consubstanciada em cerca de 2 milhões de eleitores..."

ALIANÇA COM S. PAULO

O entrevistado lembrou a formula com que o governador Milton Campos já definiu a disposição de Minas com relação à sucessão presidencial isto é, a sua atitude no sentido de marchar para o proximo pleito eleitoral «sem pretensões nem prevenções».

— Na verdade — esclareceu o sr. Gabriel Passos — não temos «parti-pris» contra quem quer que seja.

— Minas poderá, inclusive, marchar ao lado de São Paulo? — perguntamos, tendo em vista comentarios recentes.

— O entendimento é sempre possivel, quando em torno do interesse geral — retrucou o sr. Gabriel Passos.

PROBLEMAS DA SUCESSAO

— Acha que a UDN fará composição de carater nacional com outras forças politicas na proxima sucessão? — quisemos saber.

— O interesse da UDN, como partido que pretende servir ao povo e ao país da melhor maneira, — retorquiu o entrevistado, - é o de seguir, oportunamente, o rumo que melhor resguarde esse ideal. Ligação politica, em torno de interesses publicos, não só é impossivel, como tambem desejavel, em determinadas circunstancias. Por enquanto, a UDN só tem compromissos com o Brasil, e esses compromissos são indeclinaveis e iremoviveis.

— Como encara a possibilidade de uma candidatura mineira à sucessão presidencial da Republica? — foi a nossa pergunta seguinte.

— Isso nunca entrou em nossas cogitações, — replicou o lider udenista. — E devo acrescentar que a escolha de qualquer candidato, quando oportuna, deve inspirar-se no proposito de melhor satisfazer o interesse geral. Nesse sentido, não pode estar excluida a hipotese de nenhuma candidatura, seja de que Estado for.

OS CANDIDATOS DA UDN

Como observassemos que a UDN tem varios candidatos potenciais, o sr. Gabriel Passos concordou:

— Quanto a nomes, realmente, a UDN graças à Deus, os tem do melhor quilate, e reconhecemos que outros partidos tambem os possuem para apresentar quando for oportuno, isto é, daqui a uns 8 ou 10 meses. Então, sim, começarão a ser lembrados os candidatos mais recomendaveis. Por enquanto o que nos cumpre é trabalhar, promover a recuperação economica do país, procurar o bem-estar do povo, resguardar o prestigio das instituições, inclusive o Parlamento, para que a politica seja um instrumento real de progresso e tranquilidade.

Interpelado, finalmente, sobre a possibilidade do funcionamento do Acordo Interpartidario na hora da sucessão, o sr. Gabriel Passos respondeu:

— E' possivel. Tudo depende das circunstancias do momento. O que é de desejar, desde logo, é que os homens publicos tenham perfeita consciencia de suas responsabilidades e concorram para que se possam suprir as nossas deficiencias. Só assim seremos uteis ao povo a que servimos — concluiu o lider da UDN.

PERTURBAVAM O SONO...

(Conclusão da 1.a pagina)

CASTEL GANDOLFO, 16 — (AFP) — O Papa enviou um telegrama de felicitações à princesa Elizabeth e ao duque de Edimburgo por motivo do nascimento do herdeiro da coroa britanica.

LONDRES, 16 (AFP) — A princesa Margareth Rose, que passou o "week end" em casa do lord Scarborough, amigo da familia real, em yorkshire, chegou na manhã de hoje ao Palacio de Buckingham. Dirigiu-se imediatamente para junto de sua irmã para conhecer o seu sobrinho, o pequeno principe de Edimburgo. O pessoal do palacio bebeu hoje à saude do bebê real muitas garrafas de champanhe oferecidas pelo rei.

LONDRES, 16 (AFP) — A Camara dos Lordes aprovou hoje o envio de felicitações à familia real pelo nascimento do principe herdeiro.

Apresentando a proposta, o visconde Hall primeiro lord do Almirantado, declarou: "A sucessão está garantida e podemos esperar o prosseguimento de uma tradição real que tornou a nossa monarquia tão cara ao povo inglês e para todos os povos da Commonwealth".

O marquês de Salisbury, em nome da oposição conservadora, o visconde Samuel, pelo Partido Liberal, e o bispo de Londres, em nome dos pares espirituais, se associaram à homenagem e aos votos aprovados, em termos calorosos. Por outro lado, na Camara dos Comuns, por proposta do sr. Attlee, chefe do governo, foi adotado o texto de uma mensagem felicitando a princesa Elizabeth. O sr. Churchill sustentou a aprovação do texto, em nome da oposição e com palavras emocionadas.

Homenageado o padre João Rezende Costa

Homenageado o padre João Rezende Costa, inspetor salesiano do Sul do Brasil, realizou-se ontem no Liceu Coração de Jesus, diversas solenidades, promovidas pelos salesianos alunos, ex-alunos, cooperadores e demais amigos das Obras de D. Bosco. A parte religiosa teve inicio ás 6,30 horas, com missa para os salesianos e alunos internos daquele estabelecimento de ensino, celebrada pelo padre inspetor. A's 8,15 horas realizou-se missa para os alunos externos e Oratorio Festivo, seguindo-se às 9,30 horas, missa solene, cantada pelo padre Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu Coração de Jesus.

A parte social e civica iniciou-se às 11 horas, com um almoço intimo, oferecido ao homenageado, que foi saudado, em nome dos salesianos, pelo padre José Fernandes Stringari, diretor do Colegio São Joaquim de Lorena. Discursaram, ainda, os srs. Jair de Azevedo Ribeiro, presidente da Federação dos Ex-Alunos de Dom Bosco, João Bresau, presidente da União dos Ex-Alunos, Diac Julio Comba e o cap. Alfredo Gomes agradecendo, falou o padre João Rezende Costa. A's 14 horas, com a presença do homenageado, dos diretores salesianos, de autoridades eclesiasticas, familias dos alunos e pessoas gradas, realizou-se um grande desfile de todos os estudantes e uma demonstração de educação fisica. Encerrando as solenidades, realizou-se, à noite, no teatro do Liceu, uma sessão solene, seguida de parte recreativa.

MOSCOU RENOVA...

(Conclusão da 1.a pagina)

na forma, estarão redigidas no mesmo espirito, conforme as conclusões de uma breve conferencia realizada hoje no Quai D'Orsay entre Robert Schumann, general Marshall e Hector Mac Neil.

A resposta da França será assinada pelo chanceler desse país.

Declara-se nos meios franceses que nenhum desacordo se verificou no selo do governo Queuille sobre o sentido geral da resposta. Esta lembraria o que já foi feito visando a solução da questão berlinense e em particular como o Conselho de Segurança viu-se obrigado a examiná-la, como foi apresentada a resolução e como a França os Estados Unidos e a Inglaterra aceitaram os seus termos.

O ponto de vista ocidental é sempre o de que o Conselho de Segurança deve examinar o caso e que as suas conclusões serão recebidas com a maxima atenção.

PALACIO CHAILLOT, 16 (AFP) — Segundo os meios autorizados, nenhum plano preciso existiria, atualmente, para uma nova formula para a solução do problema berlinense que é o objetivo de uma nova reunião dos seis neutros. Todavia, de acordo com estudos atualmente em curso, estaria sendo encarada uma regulamentação por etapas simultaneas dos dois problemas, ou seja, o levantamento do bloqueio e a unificação monetaria da antiga capital do Reich. Essas etapas teriam cada uma a duração de 48 horas e a situação total deveria estar solucionada até o dia 20 de dezembro proximo.

O levantamento do bloqueio das vias navegaveis e estradas de rodagem se faria 48 hs. após a adoção do plano pelo Conselho de Segurança. Esta primeira etapa seria seguida, 48 hs. mais tarde, pelo levantamento das restrições ferroviarias. Simultaneamente, o marco sovietico seria introduzido em Berlim, em duas etapas.

Para garantir a demarche progressiva da unificação monetaria, certos meios encarariam a possibilidade da introdução do marco sovietico, por setres. Uma comissão especial do Conselho de Segurança seria encarregada de controlar a execução das diferentes medidas e permaneceria em funções até o cumprimento completo do programa.

FATOS POLICIAIS

Feriu a golpes de faca a espôsa que confessara tê-lo enganado

No interior do predio n.o 44 da rua Sessenta e Oito, no bairro de Vila Maria, onde reside, a preta Idalina Cardoso Fernandes, de 28 anos, foi ferida a golpes de faca-punhal por seu marido, o poceiro Laurindo Fernandes. Atingida no pescoço e região escapular esquerda, Idalina, depois dos socorros de urgencia que recebeu no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas. O agressor abandonou o local da ocorrencia e, instantes depois, esteve no posto policial da Vila Maria, de onde foi encaminhado ao plantão da Central, cuja autoridade determinou a abertura de inquerito. Apurou-se então que Laurindo, ontem, ao chegar no domicilio, bateu à porta, não sendo, entretanto, atendido pela esposa, que sabia estar na casa. Usando de um canivete, conseguiu ele forçar a entrada da casa, indo então diretamente ao quarto onde se encontrava sua mulher. Esta mostrava-se nervosa e foi interpelada pelo marido sobre a demora que levara para abrir a porta da casa. Idalina Cardoso Fernandes não deu uma explicação razoavel, tendo mesmo, aproveitando-se de um descuido do marido, abandonado precipitadamente a residencia, para onde voltou somente no dia de hoje. Ficou ela na casa de um parente tambem morador no bairro de Vila Maria, onde foi ter o poceiro que, estranhando o procedimento da mulher, passou a desconfiar de sua fidelidade. Por isso a interrogou e, conforme declarou à policia, teve suas suspeitas confirmadas, pois Idalina o informara que realmente dera mau passo. Não obstante ficasse irritado com a confissão de Idalina, o poceiro achou mais razoavel resolver tudo de maneiro amigavel, propondo à mesma a separação do casal. Queria Laurindo Fernandes, entretanto, que a mulher concordasse em passar a escritura da casa de sua propriedade e onde residia, em nome de seus três filhos menores. Idalina não quis concordar e ontem, às 17,40 horas, quando tratavam do assunto, voltou ela a confirmar o que dissera no dia anterior, em relação ao seu procedimento incorreto, apontando do mesmo o nome do homem que tinha como amante. Era um tal Alcides, vendedor de artigos de aluminio. Descontrolando-se, o poceiro tirou da cintura a faca-punhal e deu dois golpes seguidos na companheira, prostrando-a gravemente ferida. O inquerito instaurado foi encaminhado à Oitava Delegacia de Policia.

Agrediu o marido a tiro de revolver — Arquimedes de Oliveira, de 30 anos, morador à rua dos Portugueses, 1-C, ontem, às 17,20 horas, chegando ao domicilio, passou a discutir com sua esposa, Elsa de Oliveira, chegando mesmo a agredi-la. A mulher, conseguindo se apoderar de um revolver que estava guardado num movel, desfechou um tiro no marido, atingindo-o nas costas. Em estado gravissimo, foi Arquimedes de Oliveira internado no Hospital das Clinicas, para onde seguiu em ambulancia da Assistencia. Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito pela autoridade de serviço na Central, que apurou ter Arquimedes discutido com sua esposa por motivos futeis.

Desastre com um avião do Aeroclube de São Paulo — As primeiras horas da tarde de anteontem, Antonio José da Silva, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Santa Ifigenia, 175, pilotava o aparelho do Aeroclube de São Paulo, de prefixo PP-G.B.O., estando o avião sobrevoando o bairro de M'Boi-Guaçu, adiante do distrito de Santo Amaro. A certa altura, devido a uma falha no motor, Antonio José da Silva tentou uma descida forçada, procurando um terreno localizado à margem da estrada que liga aquelas duas localidades. O aparelho, entretanto, ao tocar no solo, capotou, resultando do acidente o piloto ficar ferido. Foi ele internado num hospital, depois de socorrido pelo posto da Assistencia. A policia tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito, constando a autoridade de serviço na Central que o avião do Aeroclube de São Paulo havia sofrido avarias de pouca importancia.

Morta por um disparo casual — João Freire da Silva, morador à rua Particular, s.n., no bairro de Vila Ana, anteontem, às 12 horas, quando exibia um revolver de sua propriedade, provocou o disparo do mesmo, indo o projetil alcançar Olimpia Teixeira do Vale, de 37 anos, casada, domiciliada à Vila Paiva, matando-a. Olimpia era mãe de Maria Rosa da Silva, de 18 anos, que vive com João Freire da Silva. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, sendo a respeito instaurado inquerito, quando prestou esclarecimentos João Freire da Silva.

Capotou o caminhão na estrada de Cotia — Na estrada de Cotia, à altura do quilometro 22, às 16,30 horas de anteontem, depois de sofrer violenta derrapagem, capotou num brejo o autocaminhão da "Light", de chapa n. 63.858, dirigido por Stalliunas Antas, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Vieira de Almeida, 297. Em consequencia do acidente, alem do motorista, sofreram ferimentos os operarios João da Silva, de 40 anos, casado, domiciliado à Vila Brasilio Machado; Manoel Francisco Pereira, de 65 anos, casado, residente à rua Francisco Cruz, 44; João Gabriel, de 49 anos, casado, morador à rua Caramuru, 1.474 e João Damasio Gomes, de 35 anos, casado, residente à rua Dela Casa, 11, no Bosque da Saude. As vitimas passaram pelo posto da Assistencia e foram internadas no Hospital das Clinicas. Há inquerito a respeito.

Ferido em consequencia de um desastre — Ontem, às 17,30 horas, na avenida Nova Anhangabaú, esquina da rua Washington Luis, o autocaminhão de chapa numero 69.508, conduzido por Moisés Teixeira, colidiu com o carro particular de chapa n. 35.221, guiado por Valdemar Teixeira Bastos, ficando ferido em consequencia Manoel Rodrigues Cacheiro, de 31 anos, casado, morador à rua dos Americanos, 454, passageiro do primeiro veiculo. O ferido foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Duplo atropelamento na rua da Moóca — Na rua da Moóca, em frente ao predio n. 2.082, ontem, às 15,30 horas, Mitischi Yamada, de 46 anos, viuva, e Yoschachi Yamada, de 23 anos, solteiro, ambos domiciliados na cidade de Presidente Prudente, foram atropelados e gravemente feridos pelo autocaminhão de chapa n. 65.417, conduzido por Amadeu Fabio. As vitimas passaram pelo posto de curativos do patio do Colegio e, depois dos primeiros socorros, deram entrada no Hospital das Clinicas.

Agrediu o moço que dirigia o auto que o atropelara — Ontem, às 12,30 horas, na rua Cristiano Viana, esquina da rua Artur Azevedo, quando manobrava o auto particular de chapa n.o 24.181, o estudante Lirio da Silva, de 18 anos, morador no predio n.o 542 da segunda via citada, atropelou Pedro Zulian Dias, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Cristiano Viana, 468. Este, irritando-se com o acontecido, agrediu o motorista, utilizando-se para isso de um guarda-chuva. Ambos ficaram levemente feridos e foram apresentados ao delegado de serviço na Central, que determinou a abertura de inquerito, apurando-se então que o estudante não tinha documentos de habilitação.

Acionou o gatilho da garrucha e matou o chefe — Um tal de Josias, empregado da padaria dos Ingleses, à alameda Glette, 733, ontem, às 11,30 horas, estando no alojamento que serve de dormitorio para os empregados do estabelecimento, mostrou a Pedro Rodrigues Bueno Junior uma garrucha de sua propriedade e com a qual, dizia, pretendia matar um comerciante estabelecido nas imediações, pois, com ele brigara há dias. Pedro procurou demover Josias de seu proposito e fez com que o mesmo retirasse da arma a unica bala. Josias assim o fez, mas, instantes depois, tornou a armar a garrucha, o que não foi percebido por Pedro Rodrigues Bueno Junior, o qual, pegando a arma, deu ao gatilho, visando um corredor que dá acesso ao alojamento. Nessa ocasião pelo corredor passava Benedito Batista dos Santos, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Abolição, n.o ignorado, sendo ele alcançado no pescoço pelo projetil. Sua morte foi quase que instantanea e Josias, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, tratou de fugir, recomendando a Pedro que desse sumiço à garrucha. Entretanto, a arma foi encontrada pela autoridade de serviço na Central, que esteve naquele local e que providenciou a remoção do cadaver de Benedito Batista dos Santos para o necroterio do Araçá. Apurou-se no inquerito que a vitima exercia naquele estabelecimento as funções de chefe da secção de manipulação da padaria. Pedro Rodrigues Bueno Junior foi autuado em flagrante e em seu depoimento disse ter sido o acontecido todo casual.

Feriu o rapaz que encontrou em seu domicilio — Ontem, às primeiras horas, o quimico Jorge Mahuad, de 28 anos, morador à rua Caio Prado, 383, estando deitado, foi chamado por sua mãe, que o informava de que alguem havia entrado na casa. Levantando-se, depois de pegar um canivete, Jorge começou a percorrer todas as dependencias da residencia, encontrando na despensa um rapaz que, armado de uma faca, quis feri-lo. Teve Jorge, então, necessidade de fazer uso do canivete que empunhava, quando golpeou o intruso, ferindo-o no peito, à altura do coração. O rapaz, identificado como sendo Lauro Dias do Nascimento, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas. A autoridade de plantão na Central mandou iniciar inquerito, enviando-o à delegacia competente, onde deverá ficar apurado se o rapaz entrara no domicilio de Jorge com o intuito de assaltá-lo.

Gravemente feridos num conflito — Ontem, às 4 horas, no bar situado à rua Conselheiro Nebias, 433, provocado por motivos ainda ignorados, houve um conflito em que se envolveram varias pessoas. A policia foi solicitada ao local e a custo conseguiu serenar os animos, verificando-se então que haviam ficado feridos Orlando Dias de Matos, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Bela Cintra, 157, e Enéas de Castro, de 27 anos, solteiro, morador no predio situado à esquina das ruas Conselheiro Nebias e General Osorio. Foram os dois socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

FECHADAS AS FRONTEIRAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Gonzales Videla, o chanceler German Riesgo informou ter recebido informações do consul chileno em Tacna, sr. Luis Duran, e do governador de Arica, sr. Enrique Cobos, revelando que tropas peruanas de um regimento de "hussards" haviam sido postadas no longo da fronteira para impedir a exportação de mercadorias peruanas que são consumidas em Arica.

Prosseguindo em suas declarações, o chanceler Riesgo afirmou que as ordens foram dadas de um momento para outro, com o fim de dificultar o abastecimento de viveres à cidade de Arica e zonas adjacentes. German Riesgo acrescentou que essas ordens dadas pelas autoridades peruanas parecem emanar diretamente dos circulos militares de Arequipa.

O presidente Gonzalez Videla manifestou que já foram tomadas algumas medidas de emergencia para enviar ao norte do Chile os produtos que os habitantes da cidade de Arica costumavam importar de Tacna.

FUZILAMENTO SUMÁRIO...

(Conclusão da ultima pagina)

mente aos donos de garimpos e exportadores, os maiores responsaveis pelos contrabandos das pedras de que é rica Poxoréu e que construiram a fortuna de toda essa gente.

PUNIÇAO SUMARIA TAMBEM PARA OS ASSASSINOS

Os assassinos, por sua vez, tambem são punidos sumariamente. Matou, morreu, é um dos capitulos do estranho codigo penal garimpeiro, a não ser que o crime seja praticado em legitima defesa, ou que a vitima tenha sido apanhada furtando. O original é que todo o sujeito de projeção na terra que manda desta para a melhor outra pessoa é considerada como tendo-o feito em legitima defesa, ou ter matado apenas um ladrão... E' voz corrente, por exemplo, transmitida em cochichos, que um cavalheiro de nome Irenio, sujeito até simpatico, é responsavel por 18 mortes. Nada lhe aconteceu, entretanto, e ele continua exibindo sua mascula figura pelas ruas de Poxoréu, como um dos maiores donos de garimpo e compradores da região...

O pobre diabo, entretanto, que abater outro, esse está perdido, pois será fuzilado imediatamente, sem que para ele haja qualquer esperança de salvação ou de justiça pelos métodos legais.

OUTRAS ACUSAÇOES AO "MEIA-PRAÇA"

Acusam, igualmente, o garimpeiro "meia-praça" de malandro. Segundo os donos da terra, este, quando arranca do solo uma pedra no valor de cinco ou dez mil cruzeiros, recebe a sua parte e se dirige, de pronto, plantado na boléia de um caminhão ou num avião, a Cuiabá, onde desperdiça o dinheiro no jogo, nos "cabarets" e nas casas de prostituição. Acabado o dinheiro, volta ele ao garimpo, na esperança de encontrar outro diamante puro e valioso, para voltar a gastar os proveitos oriundos da sua venda na mesma orgia efemera.

Não são todos os que assim procedem. Muitos preferem amealhar os ganhos até se tornar independentes, adquirindo seus proprios garimpos e passando a explorar o serviço dos ex-companheiros. A maioria, porém, fiel ao espirito aventureiro, prefere ir gastando o que percebe, deixando e voltando aos "monchões" e às "grupiáras" frequentemente.

"São Paulo precisa voltar ao seu antigo lugar na Federação"

Inaugurada solenemente a sede do diretório estadual do P.S.P., tendo discursado no ato o governador Adhemar de Barros — Entronizada a imagem de Cristo crucificado — Estiveram presentes inumeras personalidades politicas e sociais e figuras de nossa sociedade

Inaugurou-se ontem, com grande solenidade, às 21 horas, a sede do diretorio estadual do Partido Social Progressista, à alameda Barão de Limeira, 279, com a presença do sr. Adhemar de Barros.

Compareceram ao ato numerosos elementos de nossa sociedade e figuras representativas dos meios politicos, e autoridades, tendo sido entronizada a imagem de Cristo Crucificado, no salão de honra, pelo padre João Batista de Aquino.

O grande salão estava literalmente tomado tendo a nossa reportagem anotado as seguintes pessoas: sr. José Barone Mercadante, presidente e Paulo Lauro, secretario-geral do diretorio estadual do Partido Social Progressista; sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação; cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica; Jorge Macedo Vieira, representando o sr. Sinesio Rocha, secretario do Governo; sr. Elias Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação da Prefeitura; sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario da Higiene da Prefeitura; deputados estaduais, Mario Beni, Cruz Martins, Pinheiro Jr., Mario Eugenio, Juvenal Lino de Matos e Castro Carvalho; sr. Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de São Paulo; sr. Tales Castanho de Andrade, diretor do Departamento de Educação; sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, ex-secretario da Fazenda; srs. Vladimir Piza, Miguel Reale, Antonio Constantino, diretor do DEI; Pedro Caropreso, diretor da Imprensa Oficial; sr. Erlindo Salzano, diretor do Departamento das Estancias; padre João Batista de Aquino, prefeito de Agudos; monsenhor Bastos, paroco da igreja de N. S. da Consolação; sr. André Broca Jr., prefeito de Guaratinguetá; sr. Orestes Guimarães, prefeito de Campos do Jordão; sr. Alfredo Paulino, sr. Germano Melchert de Castro. Estavam presentes, tambem, grande numero de vereadores do PSP e representantes de quase todos os diretorios do Interior e dos departamentos filiados ao Partido.

Falou, inicialmente, o secretario da Viação e, seguidamente, o padre João Batista de Aquino, que dirigiu ligeira alocução aos presentes, logo após o ato de entronização.

Falaram, ainda, saudando o governador do Estado, monsenhor Bastos, vigario da Matriz de N. S. da Consolação, que se referiu ao programa do Partido Social Progressista, enumerando as suas realizações e os propositos que animam os seus lideres. Seguiram-se-lhe com a palavra, o dr. José Barone Mercadante, ressaltando o significado da solenidade, que se realizava no terceiro aniversario do Partido; o dr. Elias Chammas, secretario do Diretorio Metropolitano do PSP e o dr. Paulo Lauro, que saudaram o sr. governador, focalizando todos os aspectos da trajetoria do Partido, desde a sua fundação.

"DEVEMOS ORGANIZAR-NOS E TRABALHAR COM AFINCO"

Respondeu o dr. Adhemar de Barros, frisando que a familia progressista constituia uma familia de inconquistaveis, e que fiel aos principios dos estatutos do Partido, ela prosseguiria com a mesma firmeza, vencendo os obstaculos que ainda viriam, mas cheia de confiança no futuro. Disse que os membros do Partido combatiam por um mais alto sentido espiritual da vida, conscios de suas responsabilidades frente ao povo de São Paulo e frente à patria. Acrescentou s. exa. que o PSP já constituia uma força ponderavel, e nos curtos anos de vida, tinha crescido como os caudais dos rios que engrossam e caminham fortes à medida que avançam. "Devemos organizar-nos e trabalhar com afinco" — disse, a certa altura, "estamos no prefacio de uma grande obra, e que precisamos levar avante para o bem de nossa patria. Monsenhor Bastos, que aqui se acha presente, e que entronizou a imagem do Crucificado, soube mostrar bem o alcance de nossos Estatutos, que foram feitos para beneficiar o nosso povo, para cuja grandeza, tudo havemos de fazer. Vamos lutar e estaremos lutando ao lado dos companheiros de jornada, com a mesma fé nos destinos de São Paulo e do Brasil". O discurso de s. exa. terminou com as seguintes palavras: "Alerta! São Paulo precisa de três milhões de eleitores. São Paulo precisa voltar ao seu antigo lugar na Federação. E' por São Paulo que estamos lutando. A nossa luta é uma luta de principios, e que ela seja abençoada pelo Senhor. Conhecemos as asperezas do caminho que temos que percorrer, mas garanto que virão dias de uma nova era, de uma nova civilização".

A oração do sr. Adhemar de Barros foi encerrada por vibrante salvas de palmas, tendo, a seguir, sido entoado o Hino Nacional, por uma banda de musica da Guarda Civil.

Finalizando a solenidade, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes, passando s. exa. a visitar as instalações da nova sede do Partido Social Progressista.

DIA DA BANDEIRA

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, associando-se às comemorações do "DIA DA BANDEIRA", que serão realizadas a 19 do corrente em todo o país, recomendam aos seus associados o hasteamento do pavilhão nacional em suas fabricas e residencias, tributando, assim, Culto à Bandeira Nacional. Assim, a Federação e o Centro das Industrias, através de sua Secretaria Geral, em circulares aos associados, estão recomendando a adesão da industria às festividades nacionais do "DIA DA BANDEIRA".

Esteve em Campinas o governador do Estado

Campinas, 16 (Da sucursal — pelo telefone) — O sr Ademar de Barros, que chegou hoje a esta Cedade, às 10 horas, por estrada de rodagem, fez demorada visita ao Instituto Agronômico, onde foi recebido pelo sr. F. da Costa Filho, diretor daquele estabelecimento.

DO BOSQUE DE JEQUITIBA'

A's 13,30 horas, o chefe do executivo paulista participou de um almoço no restaurante do Bosque Jequitibá, onde o aguardavam o senador Euclides Vieira, o prefeito Miguel Vicente Cury, diversos vereadores, membros do diretorio do P. S. P. amigos e admiradores. A sobremesa, fizeram uso da palavra o prof. José de Langelin Neto, lider do P. S. P, e o sr. Ademar de Barros, que declarou ter vindo à Campinas, a fim de observar as atividades do Instituto Agronômico. Disse de seu interesse em imprimir novos rumos ao aludido Instituto, no sentido de que sejam indicadas aos lavradores as bases necessarias aos engrandecimento da lavoura paulista. Finalizando, declarou que a 14 de março de 1949, data em que se comemora o 2.o aniversario de seu governo, possivelmente inaugurará a Via Anhanguera, em seu trecho até Campinas.

REGRESSO A SÃO PAULO

A' noite, o sr Ademar de Barros, seguiu para Jundiaí, onde participará de um jantar, devendo posteriormente regressar a São Paulo.

...e Diógenes disse:

"Quero o que não me podes dar: a luz do sol. Afasta-te!"

CONTA-SE QUE Alexandre o Grande, senhor do mundo, desejoso de dar a Diógenes um confôrto à altura de seu merecimento, foi visitá-lo no tonel onde vivia. Altivo e desprendido, o filósofo só lhe pediu o que êle não podia dar. Hoje, na vida trepidante das cidades, a luz elétrica substitui a iluminação natural e põe ao alcance de todos a alegria saudável dos ambientes claros. Use a luz elétrica racionalmente distribuída pelos aposentos onde costuma passar as horas de trabalho ou de lazer.

Light

★ A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS ★

Solidario o prefeito de Piracicaba com a politica do governador Adhemar de Barros

Tambem hipotecou seu apoio ao chefe do Executivo paulista, o deputado trabalhista Valentim Amaral — Como decorreu a visita do governador paulista àquela cidade do Interior — Visitas às obras da Catedral, ao Clube "13 de Maio" e ao Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" — Sessão solene na Câmara Municipal — Banquete e baile

Continuando suas visitas às cidades do Interior, com o objetivo de conhecer "in-loco" a situação do nosso "hinterland", o governador Adhemar de Barros esteve, sabado ultimo, em Piracicaba, onde foi alvo de carinhosa homenagem por parte de sua população.

Procedente de Santa Barbara do Oeste, onde assistiu à inauguração do serviço de irrigação de uma parte das lavouras da usina local, o chefe do governo paulista desembarcou do primeiro trem da Paulista, naquela cidade, rumando, logo após para o palanque armado entre o igo. da Catedral e prça. José Bonifacio. Participaram da comitiva do governador Adhemar de Barros os srs. cap. Alfredo Condeixa Filho, da Casa Militar; Francisco Bernardo Vieira e Miguel Brasolla de Oliveira, oficiais de gabinete; cel. Asdrubal Cunha e Benedito Carvalhos Vera. O sr. Adhemar de Barros e comitiva foram recebidos pelo sr. Luis Dias Gonzaga, prefeito municipal, altas autoridades e pessoas gradas da politica e da sociedade locais e dos municipios vizinhos.

DESFILE ESCOLAR E VISITA ÀS OBRAS DA CATEDRAL

Depois do desfile da juventude escolar da cidade, assistido pelo governador Adhemar de Barros, comitiva e altas autoridades locais, do palanque especialmente armado para isso, o chefe do Executivo rumou para as obras da Catedral, acompanhado do bispo diocesano, d. Ernesto de Paula. Ali teve o ilustre visitante a oportunidade de conhecer o andamento da maior catedral do Interior, superada apenas pela da Capital, em suntuosidade e beleza.

Em seguida o sr. Adhemar de Barros visitou a sede do PSP local, onde foi saudado pelo prof. Acary Oliveira Mendes e srta. Naydée Lopes. Usou da palavra, ainda, o deputado trabalhista Valentim Amaral. Por ultimo falou o sr. Adhemar de Barros.

SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

As 12 horas, seguiu o governador do Estado, acompanhado de sua comitiva para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde participou de um churrasco realizado em sua homenagem e em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose. As 17 horas, com a presença de todos os vereadores, a Camara Municipal realizou uma sessão solene em homenagem ao chefe do Estado. Saudando o governador Adhemar de Barros falou o sr. Aldrovando Fleury, presidente da Camara, que declarou que, por votação unanime, daquele corpo legislativo recebia, em sessão solene, o sr. Adhemar de Barros. A seguir passou a presidencia ao sr. Adhemar de Barros. Falou, em seguida, o vereador Aldo Furlan, em nome da Camara, saudando o chefe do governo paulista.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Adhemar de Barros que proferiu eloquente discurso, referindo-se à situação politica do Brasil, às dificuldades que tem tido e às lutas do governo para administrar o Estado. Alude, em seguida, ao orçamento, e diz: "Depois de dois anos de orçamentos tremendamente deficitarios tinha agora um que era equilibrado. Os cortes da Assembléia Legislativa, felizmente, não tinham ferido a parte da Viação e Obras Publicas e o ano vindouro iria marcar epoca na historia de São Paulo, pois que iria haver uma verdadeira orgia de obras para o povo. Só no setor de estradas de rodagem, podia afiançar que S. Paulo contaria com mais 1.500 quilometros de novas rodovias".

Finalizando seu discurso, disse que lamentava que os homens publicos, cegos pelo odio, procurassem levantar tropeços ao governo, para satisfazer apetites inconfessaveis. Mas, houvesse o que houvesse, seu caminho estava traçado: "devotamento continuo à causa de São Paulo e do Brasil, país onde mora o povo mais generoso, paciente e benigno de que há memoria nos anais de toda a Historia".

Prosseguindo, o sr. Adhemar de Barros visitou o Centro Academico "Luiz de Queiroz" e o Clube "13 de Maio", onde foi recebido pelas suas respectivas diretorias.

APOIO DO PREFEITO E DE UM DEPUTADO TRABALHISTA

A noite, realizou-se o banquete oferecido pela sociedade local ao ilustre visitante e sua comitiva. Varios oradores se fizeram ouvir, entre os quais, o deputado trabalhista Valentim Amaral, que conclamou os presentes a se "unirem em torno dos prefeitos, por S. Paulo e, em torno do sr. Adhemar de Barros, pelo Brasil". A seguir usou da palavra o prefeito local, eleito sob a legenda udenista, sr. Luiz Dias Gonzaga, que declarou que, em nome do povo que o elegera, hipotecava irrestrita solidariedade ao governador de S. Paulo. Respondendo, o sr. Adhemar de Barros agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas, tecendo ligeiros comentarios sobre varios aspectos politicos do país.

Finalizando, o sr. Melo Morais levantou o brinde protocolar ao presidente da Republica.

BAILE NO CLUBE "CEL. BARBOSA"

Após o banquete, o sr. Adhemar de Barros compareceu ao baile que se realizou, em sua homenagem, no Clube "Cel. Barbosa". Despedindo-se de Piracicaba, o governador rumou para uma fazenda do Interior, onde pretende estudar, com sossego, varios problemas do Estado, ligados ao Orçamento de 1949.

POLVILHAMENTO OU PULVERIZAÇÃO?

"Ante as suas qualidades de fixação na planta, a maior eficacia da pulverização é flagrante"

"Embora de aplicação mais trabalhosa, não há o que se debater sobre qual dos dois processos é mais eficiente", — afirma o sr. Dirceu Noronha — As experiências realizadas para o combate à "broca" do café — A importancia do método de aplicação do inseticida — Um desejo de cooperação incompreendido

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Dirceu Noronha foi um dos autores das primeiras experiencias sobre a pulverização dos cafezais no combate à «broca do café», procuramos ouvi-lo sobre o magno assunto e, muito especialmente, a respeito da organização de uma mesa-redonda, referente à questão, a ser realizada proximamente.

Prontamente atendidos, esclareceu-nos o sr. Dirceu Noronha que, na verdade, em novembro do ano proximo passado foram feitas as primeiras experiencias de um produto de autoria do quimico sr. Virgilio Bonoldi, denominado «Osmotox — V.B.», cujos caracteristicos se formam na eficiencia do veneno, na sua fixação na arvore a despeito das condições metereologicas menos favoraveis, sem se esquecer a sua aplicabilidade e principalmente o fator preço.

O METODO DE APLICAÇAO DO INSETICIDA

— «As experiencias foram coroadas do mais absoluto exito — afirmou-nos — do que, aliás, tinhamos certeza, uma vez que foram precedidas de cuidadosos estudos de laboratorio, não só quanto à preparação do produto, como, igualmente, no que se refere ao metodo de aplicação em face dos habitos da «broca». Assim é que o inseticida não deve ter efeito fugaz, e sim ficar assegurada a sua permanencia na arvore por tempo dilatado, para que, no momento do ataque, seja o inseto surpreendido pelos efeitos toxicos do veneno, o que não se dá com o polvilhamento, pois sabemos que o pó não se mantem permanentemente na arvore, sujeito que está às causas mais diversas de remoção».

O EXITO DA PULVERIZAÇAO

— «As experiencias foram levadas a efeito graças ao interesse da Prefeitura Municipal de São Paulo, muito especialmente de seu engenheiro sr. Christiano Ribeiro da Luz, que prontamente atendeu à solicitação do então secretario da Agricultura, sr. Alkindar Junqueira, no sentido de ceder, por emprestimo, uma maquina pulverizadora de comprovada eficiencia — à solicitação do então secrenha. — Essas experiencias foram realizadas na Fazenda Santa Rosa, em Xavantes, e assistidas pelos srs. Arnaldo Ferreira, Ernesto Fonseca, Leonel Pereira da Cunha, Astor Pereira da Silva, Antonio Buffo e Osvaldo Pereira da Silva. Em poucas horas foram pulverizados três mil pés de café, que permaneceram em observação, para que fossem constatadas as condições de eficiencia do produto e a sua resistencia à ação do tempo.

Pacientemente e confiantes aguardaram os seus resultados, e não tiveram nenhuma surpresa quando o sr. Astor Pereira da Silva, fazendeiro em Xavantes, comunicou que quarenta e cinco dias após a pulverização ainda o produto permanecia na arvore de maneira patente e com os seus reais efeitos. Igualmente não se surpreenderam quando o sr. Arnaldo Ferreira, engenheiro e proprietario da Fazenda Santa Maria, no mesmo municipio, declarou na presença de varias outras pessoas e fazendeiros, que os pés de café naquela epoca pulverizados não tinham sido atacados pela «broca».

INCOMPREENDIDO O DESEJO DE COOPERAÇAO

— «Antes, mesmo, de receberem aqueles informes e sem nenhum interesse financeiro, pois o produto não estava à venda — esclareceu — procuraram o sr. José Queirós Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, a quem fizeram um relato das experiencias feitas e dos resultados que esperavam colher. Nesta ocasião, ofereceram-lhe uma amostra do produto e conversaram sobre a possibilidade de uma palestra sobre o assunto com os diretores da Sociedade Rural Brasileira. Esta palestra, infelizmente para a lavoura cafeeira de São Paulo, não pôde se realizar. O desejo de cooperação não foi compreendido, nem mesmo pelos amigos de Xavantes, que acompanharam as experiencias de perto.

Empolgados pela propaganda do polvilhamento e especialmente sugestionados pela facilidade de sua aplicação por meio de aviões, não tiveram duvidas em revestir fugazmente os seus cafezais com aquele pó branco, esquecendo que a extrema precaridade do inseticida em pó faz fugir a «broca» dos efeitos que estariam de antemão assegurados, desde que o inseticida permanecesse na planta».

PULVERIZAÇAO OU POLVILHAMENTO? — UM DEBATE INUTIL

— «Nestas condições e pela evidencia dos fatos e ante o esperado e constatado insucesso do processo de polvilhamento empregado, não deparam com uma razão que justifique a sugestão da mesa-redonda «onde o assunto seja amplamente debatido». Não encontram o que debater, entre a eficacia da via liquida, pulverização individual e a via pó, polvilhamento em massa.

Aquele, indubitavelmente deve ser preferido, pois, embora mais trabalhosa, sua aplicação permite, no entanto, prever-se um resultado satisfatorio, desde que possua as indispensaveis qualidades de fixação na planta, o que é impraticavel no pó, pois a ele é impossivel juntar-se um fixador devido as condições tecnicas do polvilhamento não o permitirem.

E para terminar, sugerimos aos responsaveis pela luta contra a «broca» lançarem um olhar pelo panorama desolador com que se apresenta a lavoura cafeeira de S. Paulo, o estado em que foi obtida a safra atual, a sua não aceitação no mercado americano e, muito especialmente, pela situação economica e financeira dos produtores de café, para concluirem, sem tardança e com segurança, por um metodo de combate à terrivel praga que realmente solucione de vez o magno problema, não permitindo, deste modo, que a safra futura venha a experimentar as mesmas desilusões da atual». — salientou, concluindo.

O sr. Dirceu Noronha quando falava ao reporter

Empenhada a Associação dos Amigos do Bairro da Mooca em diversos melhoramentos para a zona

Expõe em suas linhas gerais o seu programa de ação, o prof. Carlos Grandino, novo presidente da entidade — Serviços a serem executados — Providências para o maior desenvolvimento da parte social

Ninguem ignora o quanto tem contribuido a Associação dos Amigos do Bairro da Mooca para o progresso daquele dinamico distrito de nossa Capital, através de diversos melhoramentos para cuja concretização desempenhou papel preponderante o seu inegavel prestigio, mercê de sua atividade ininterrupta que a coloca, muito justamente, dentre as mais operosas entidades congeneres. Fundada em 20 de janeiro de 1945, suas realizações até o presente exprimem melhor que as palavras o conceito em que é tida.

O PROGRAMA DO NOVO PRESIDENTE

No mês passado, na forma de seus estatutos, procedeu a Associação dos Amigos do Bairro da Mooca à renovação de sua Diretoria, sendo eleito para presidente o prof. Carlos Grandino.

Na tarde de ontem, tivemos a grata satisfação de receber a sua visita, tendo, nessa ocasião, o prof. Carlos Grandino, instado pelo reporter, nos adiatado alguns pontos capitais do programa que pretende desenvolver à frente daquela dinamica entidade.

— "A fim de que a Associação faça jus ao seu nome e à finalidade para a qual foi fundada, — afirmou-nos inicialmente, — julguei necessario completar suas atividades, não só reorganizando seus departamentos, como criando outros importantes setores, indispensaveis à nossa boa organização social. Inicialmente, tenho a comunicar que o Salão de Festas, situado à rua João Antonio de Oliveira, 276, convenientemente reformado, está, agora, tambem à nossa disposição.

O prof. Carlos Gransino, quando falava ao nosso redator

MELHORAMENTOS E DEMAIS INICIATIVAS

Prosseguindo, expôs-nos o prof. Carlos Grandino os doze itens que consubstanciam o seu programa e que são os seguintes: 1) Melhoramentos urbanos: a Associação tudo fará para que a Mooca seja dignamente contemplada relativamente aos serviços de conservação, bem como no plano geral de melhoramentos urbanos; 2) Natal dos Pobres: Será iniciada uma subscrição, em Livro de Ouro, para angariar fundos, no intuito de promover, tambem este ano, uma grande distribuição de presentes aos pobres, sendo esse objetivo da nova Diretoria alvo de desvelados esforços. 3) Peneira Infantil: Como contribuição ao desenvolvimento artistico da infancia e juventude do bairro, será ampliada a organização desta Peneira, sob nova orientação, oportunamente estudada por tecnicos no assunto. 4) Conferencias: No afã de desenvolver a cultura entre os associados, serão promovidas conferencias, possivelmente quinzenais, versando sobre assuntos tecnicos, artisticos, educativos e literarios. 5) Biblioteca: Está organização será ampliada, de modo a satisfazer plenamente os seus fins, tornando-se desse modo um motivo de atração para os associados. 6) Jornal: Como veiculo de propaganda para as nossas atividades, a Associação colaborará na publicação de um jornal, que brevemente será lançado na Mooca, havendo para esta questão, muito empenho de toda a Diretoria. 7) Bailes: Realizar-se-á no proximo dia 27, um solene baile para os socios e suas familias, no Salão de Festas. 8) Excursionismo: Serão efetivadas excursões com carater recreativo, instrutivo e esportivo, com divertimentos para os associados, proporcionando-se-lhes, desta forma, a oportunidade de conhecerem novos recantos da nossa terra. 9) Esportes: Este setor das nossas atividades receberá um cuidado especial, sendo entregue a tecnicos, a fim de corresponder ao anseio geral, visando enaltecer sempre mais, sob aspecto, as conquistas da Mooca. E' nosso desejo desenvolver a pratica do futebol, do ciclismo, do pedestrianismo e do pingue-pongue. 10) Serviços sociais: Estão em organização os seguintes serviços sociais, semi-gratuitos: assistencia medica, dentaria, fiscal e juridica. 11) Descontos: Oportunamente será afixada, na sede, uma lista de casas comerciais e de profissionais do nosso bairro, que, colaborando com a Associação, oferecem descontos aos associados. 12) Campanha pró-quadro social: Para que seja possivel realizar nosso programa, que visa o progresso do nosso grande bairro e o bem-estar coletivo de seus moradores, é necessario, entretanto, que o numero de associados cresça rapidamente, a fim de que, a nossa Associação se torne forte e pujante e possa, realmente, levantar sua voz em nome da Mooca, na defesa de seus legitimos interesses.

Para tal fim, — afirmou-nos, concluindo, o prof. Carlos Grandino, — estamos iniciando uma campanha, com premios e da qual os verdadeiros amigos da Associação e da Mooca não deixarão de tomar parte. Tal campanha será encerrada a 15 de fevereiro de 1949, solenemente, sendo premiados os 15 primeiros colocados, por numero de novos socios apresentados".

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Professores em hebraico para ensinar aos "legitimos" judeus, sua própria lingua

Os judeus na Palestina estão procurando, atualmente, professores que lhes ministrem lições em hebraico, a lingua genuinamente judaica, desde os tempos biblicos. Parece uma pilheria, mas não é, pois esses imigrantes que invadiram a Palestina e dela se querem apossar, não pertencem à raça semita, mas sim, à raça dos Khazares que falam o yiddish e não o hebraico.

Esses insolentes agressores estão procurando os professores, a fim de ajudá-los a mudar os nomes, de acordo com o espirito do novel Estado de Israel. Milhares deles, como mudaram de nacionalidade, como se muda de camisa, já mudaram o nome, tambem, adotando seus equivalentes em hebraico, complicando de tal forma a vida dos seus "cadaveres" anteriores e atuais, passando, por exemplo, um "Goldberg" qualquer, a se chamar "Har-Zabal", o que quer dizer, "Monte de Ouro", de acordo com a tradução "ipsis literis".

Criou-se, em Jerusalem, um comitê especial de professores de hebraico para ajudar os novos cidadãos a descobrirem um nome que lhes seja conveniente. Essa mudança repentina dos nomes, tem provocado confusões que foram motivo de pilherias e anedotas, muitas bem engraçadas, como esta que vamos contar:

"O diretor-geral de um ministerio, em Tel Aviv, que mudou de nome, há pouco tempo, recebeu varios chamados telefonicos para um nome que não conseguia reconhecer. À medida que os chamados telefonicos se repetiam com insistencia, procurando por aquele nome, crescia tambem, a impaciencia e a irritação daquele diretor, a tal ponto, que se tornou malcriado nas suas respostas. Mas de repente, a memoria lhe voltou e o homem gritou, histericamente: "E' o meu nome! E' o meu novo nome! E' a mim mesmo que estão telefonando!"

A essa horda que muda de nome, de patria e de nacionalidade, as Nações Unidas procuram, por todos os meios ilegais, entregar uma parte da Palestina.

A esses imigrantes agressores e insolentes, que praticam na Terra Santa todas as atrocidades inqualificaveis, tanto contra os lugares santos, como contra a pacifica população arabe, a ONU deseja dar-lhes uma patria, desalojando os legitimos donos da terra.

A esses estrangeiros que assassinaram o mediador da propria ONU, e que até o momento não apresentaram relatorios sobre o crime, conforme prometeram e tampouco, prenderam os criminosos, que devem andar livres e aplaudidos, nas ruas de Tel Aviv, vangloriando-se do ato cometido, a ONU tolera todos os seus crimes e, provavelmente, os recompensará com sua admissão no seio da Organização das Nações Unidas.

Se os arabes tivessem cometido o assassinato do Conde Bernadotte, a propaganda sionista os teria chamado de barbaros e inimigos da civilização, incitando a humanidade a eliminá-los para o bem geral das nações.

Quando o representante do Libano, nas reuniões da ONU, exige, antes de mais nada, que sejam apresentados relatorios sobre o assassinato do mediador e aplicadas as devidas sanções, contra os violadores da tregua, os outros representantes fazem ouvido de mercador e recomendam, em forma de resolução, que as nações arabes devem entrar em negociações diretas, com os representantes judeus, a fim de pôr termo à luta na Terra Santa.

Quando o representante da Siria, fala com sua conhecida logica serena, em direitos sagrados, justiça internacional e outros conceitos moralistas, os representantes das nações, na ONU, conservam-se em silencio tumular, mas chegado o momento da votação, levantam as mãos como se fossem movidos por forças ocultas, para decidirem, de uma forma injusta, o que ninguem ousa justificar.

A ONU, com seu modo de agir, está apoiando o crime, encorajando a agressão e abrindo um precedente perigoso para a paz do mundo e a segurança das pequenas nações.

As grandes nações, chamadas potencias de primeira grandeza, não podem, nem sabem, como resolver as suas divergencias mais absurda e até as estupidas, mas quando enfrentam um problema relacionado com nações fracas, impõem as suas decisões, com tal energia, sem se importarem com a justiça da causa, conforme têm agido até o momento, para resolver o problema da Palestina.

As nações arabes têm procurado, por todos os meios, até contra seus proprios interesses, respeitar as ordens emanadas da ONU, mas essas nações não podem transigir nos seus direitos, nem reconhecer a partilha e o Estado de Israel e, tão-pouco, a paz imposta pela força das resoluções, sem trair o patrimonio historico mais sagrado que lhes foi legado pelos seus antepassados.

Os arabes, através da historia, enfrentaram as Cruzadas, há quase mil anos e venceram depois de uma luta que durou 200 anos. Enfrentaram, após, o dominio dos turcos durante 450 anos e saíram vencedores. No seculo presente, enfrentaram o poderio das duas nações colonizadoras e imperialistas, a Inglaterra e a França e, depois de uma resistencia de 25 anos, ganharam a batalha.

Os arabes enfrentam, no momento, os sionistas que se acham apoiados pelas potencias anciosas em conseguir influencias e assegurar seus interesses, no Oriente Medio, mas essa batalha há de ser vencida, tambem, pelos arabes, como foram as outras, por mais penoso que seja o preço dessa vitoria e por mais longa que seja a estrada a percorrer.

F. D.

Plantas forrageiras

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS INTERESSADOS

O Departamento da Produção Animal, órgão a que compete, de acôrdo com o Decreto 13.938, o estudo das plantas forrageiras, indigenas e exóticas, do ponto de vista de sua utilização agrostológica e valor nutritivo, está habilitado a distribuir aos agricultores e criadores, cujas propriedades estejam situadas no Estado, sementes das seguintes plantas forrageiras: Guandu, Mucuna Preta, Caupi Iron, Caupi Vermelha, Sorgo Sumac, Soja Aburn, Soja Otootan, Cereal Adlay e Colonião de Tanganyka. Cada interessado terá direito a quantidade de sementes bastantes para o plantio de 200 metros quadrados. A distribuição é gratuita, devendo os pedidos serem feitos pessoalmente ou por carta endereçada ao referido Departamento, à Avenida A'gua Branca, 455, nesta Capital.

PASSA-TEMPO

Charada de silabas

1. ____
2. ____
3. ____
4. ____
5. ____
6. ____
7. ____
8. ____
9. ____
10. ____
11. ____
12. ____
13. ____
14. ____
15. ____
16. ____
17. ____
18. ____
19. ____
20. ____
21. ____

a a a a a a a as ba bor bro ção ção cen ci cra cu de di di do e e e en fi fro ger go gra hut i lo já la li mi mo na na ni no o o o o o oe pu quo re re ri ro sa sa sel si sta ta ta te te teu ur va va van.

Com as silabas acima devem ser formadas 21 palavras. As primeiras letras, lidas de cima para baixo, e as terceiras letras, lidas de baixo para cima, formam uma sentença de A. Schopenhauer.

1. Experiencia — 2. Descrição das montanhas — 3. Opera de Rubinstein — 4. Rio da Espanha — 5. Cidade da Noruega — 6. Poeta indico — 7. Nome de varios papas — 8. Serpente venenosa das regiões tropicais — 9. Ilha russa do Mar Baltico — 10. Porção determinada — 11. Vaso em que se recolhem os votos nas eleições 12. Ato de sair de uma praça que estava ocupada militarmente — 13 Lado de navio — 14 Magistrado, estadista e diplomata brasileiro — 15. Aversão — 16. Apropriação de costumes e idéias — 17. Filha de Labão e mulher de Jacob — 18. Literato e teologo alemão, reformador da igreja — 19. Nome grego de Venus — 20. Dano — 21. Celebre rua de Roma.

SOLUÇÃO

CHARADA PARA PREENCHER

	1 S	A	L	A	M	A	N	C	A	
	2 T	O	S	C	A	N	I	N	I	
3 R	E	S	T	I	T	U	I	Ç	Ã	O
4 A	R	I	S	T	O	T	E	L	E	S
5 D	I	A	G	N	O	S	T	I	C	O
6 I	N	T	E	R	V	E	N	T	O	R
7 V	E	T	E	R	I	N	A	R	I	O
8 A	N	I	V	E	R	S	A	R	I	O
9 R	E	G	E	N	E	R	A	Ç	Ã	O
	10 I	M	P	E	R	A	D	O	R	
	11 O	F	F	E	N	B	A	C	H	

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... VENHA COM CALMA

DÊ O SEU QUILÔMETRO DE ESTRADAS AO BRASIL!

Saudemos todos aqueles que — homens públicos, jornalistas, intelectuais e técnicos — vêm travando a luta em prol da ampliação e do melhoramento da rede rodoviaria nacional.

Que seus esforços materiais e suas campanhas frutifiquem na criação de uma mentalidade rodoviaria, capaz de plantar raizes definitivas no espirito do povo e estradas perenes pelo Brasil afora!

Este "país de imensas distancias" precisa de estradas pavimentadas e permanentes. Que cada cidadão auxilie a construí-las. A Standard Oil tem prestado e continuará a prestar a mais constante assistencia, por intermedio do seu Departamento de Asfalto, para a pavimentação de rodovias definitivas.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

As estradas asfaltadas são as mais econômicas das estradas bem pavimentadas. Dê seu auxilio à execução do Plano Rodoviario Nacional.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

MOVIMENTO SINDICAL

Autorizaram mestres e contramestres a proposição de dissídio na base de 60% sôbre os salários atuais

Resultado da assembléia de domingo — Reuniões em Jacareí e em São José dos Campos — Lancinante tambem no Interior o problema de habitação — Interêsse dos sindicatos

Sob a presidencia do sr. Ernesto Floriano, da delegacia do sindicato em Taubaté, realizou-se domingo ultimo a assembléia extraordinaria do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, para aumento de salario.

Alem de grande numero de associados da Capital, estavam presentes representantes das delegacias do Sindicato dos Mestres e Contramestres de Salto, Tatuí, Guaratinguetá, Taubaté, Sorocaba e Santo André.

60% SOBRE OS SALARIOS DE OUTUBRO DE 1948

Por maioria, a diretoria do sindicato foi autorizada a instaurar dissidio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho, nas seguintes bases:

1 — Aumento de 60% sobre os salarios de outubro de 1948;

2 — Vigencia a partir de 1.º de novembro de 1948;

3 — Que o aumento seja geral, beneficiando a todos os mestres e contramestres, nas bases propostas;

4 — Para perfazer o aumento que será oficialmente solicitado, deverão ser aproveitados todos os aumentos espontaneos dos empregadores, bem como quaisquer vantagens concedidas pelos industriais aos mestres e contramestres e vigentes no mês-base, que é o de outubro ultimo.

DENTRO DE POUCOS DIAS A PETIÇÃO INICIAL

De acordo com a autorização dada pelos associados do sindicato, dentro de poucos dias deverá dar entrada na Secretaria do Tribunal a petição inicial do dissidio, subscrita pela diretoria e pelo advogado-patrono do sindicato, sr. Rio Branco Paranhos.

REUNIÃO EM JACAREI

A fim de informar aos trabalhadores locais sobre as atividades dos orgãos sindicais dos texteis, de que resultaram a extensão a todo o interior do Estado do dissidio coletivo dos tecelões da Capital, estiveram ontem em Jacareí os srs. Fernando Garcez, pela Federação, e José Pereira Braga e Luis Tavola, do Sindicato dos Mestres e Contramestres.

Foi realizada animada reunião sobre o assunto, passando-se depois aos debates sobre uma serie de reinvindicações dos trabalhadore do Interior.

HABITAÇÃO, UM PROBLEMA LANCINANTE TAMBEM NO INTERIOR

Dentre as reivindicações expostas pelos tecelões de Jacareí, destaca-se a da habitação. Por intermedio dos organismos sindicais, esperam os tecelões daquela cidade que o ministro do Trabalho se interesse pela construção de habitações operarias em Jacareí, por meio da Fundação da Casa Popular.

DOAÇÃO DE TERRENO, PELA PREFEITURA

Segundo informações colhidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a Prefeitura Municipal de Jacareí se pôs à disposição dos trabalhadores, para a doação de uma grande area para a construção de umas quinhentas casas populares naquela cidade, em colaboração com os sindicatos.

EM SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Tambem em São José dos Campos se realizou uma reunião para que os tecelões fossem informados da extensão do dissidio às industrias de fiação e tecelagem daquela cidade.

Em defesa dos mensalistas as entidades dos industriários

No seio dos trabalhadores sindicalizados de São Paulo está esboçado um movimento de solidariedade aos mensalistas de todo o país, contra o esbulho de que estão ameaçados por parte do projeto da Camara dos Deputados, de regulamentação do descanso semanal remunerado.

NÃO CEDERÃO OUTRA VEZ

Após a promulgação da Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946, os advogados que interpretam os textos legais para os trabalhadores, corretamente, expuseram com muita clareza que o famoso inciso constitucional está dividido em duas partes — uma, auto-aplicavel; outra, dependendo de regulamentação.

A parte que é auto-aplicavel é precisamente esta: REPOUSO SEMANAL REMUNERADO, PREFERENTEMENTE AOS DOMINGOS; a parte que depende de regulamentação é esta: **e, no limite das exigencias técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.**

Apesar de a clareza meridiana do texto constitucional não admitir duvidas quanto à sua interpretação, os trabalhadores cederam à onda "regulamentadora" que se formou e estão até hoje, dois anos depois, à espera da lei ordinaria que regulamente o inciso VI.

Nessa regulamentação, entretanto, não tolerarão sejam esbulhados os mensalistas, exatamente a maior parcela dos trabalhadores.

OS INDUSTRIARIOS PASSARÃO À OFENSIVA

Assumindo a ofensiva em defesa dos mensalistas, a Federação dos Tecelões do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Mestres e Contramestres da Fiação e Tecelagem deverão dirigir-se ao Senado, num movimento que se espera tenha a adesão de todas as entidades dos trabalhadores nas industrias.

A iniciativa dos industriarios é importante por não serem os trabalhadores nas industrias os mais diretamente interessados no caso, por se tratar de operarios que quase sempre trabalham por hora, por dia ou por contrato.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Sto. André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE', convoca todos os trabalhadores das seguintes Fabricas: INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S.A.; CIA. INDUSTRIAL BRASILEIRA PIRELLI S.A. (CONSTRUÇÃO DE PNEUS E ARTEFATOS DE BORRACHA); FABRICAS ORION S.A.; MANUFATURAS DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS «PAGE» S.A.; SOCIEDADE ELASTIC S.A.; INDUSTRIA GERMAD LTDA.; CAMPANA S.A.; ATLETA LTDA.; CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA LATEX; INDUSTRIA E COMERCIO ANTONIO GROSS; INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA TRIANGULO; FABRICAS PAULISTAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA LABOR (FERREIRA DA COSTA); SAAD & CIA.; CARLOS XIMENE; EUREKA LTDA.; POLTEX LTDA.; FABRICA PIRATININGA DE ARTEFATOS DE BORRACHA LTDA; FABRICAS DE CORREIAS TITAN S.A.; LUIZ KIRCHNER; IRMÃOS ROMEIROS PEREZ; INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA AMAPA'; FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CAÇAPAVA S.A.; OLIVIO BERTOCCO ARTEFATOS DE BORRACHA; MANUFATURAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NOGAN S.A.; CIA. INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO — ARTEFATOS DE BORRACHA; IRMÃOS ABOUCHAR LTDA.; F. ORLANDI — FABRICA DE BORRACHA; AUTO AVENIDA LTDA.; FABRICA DE BORRACHA CRUZEIRO LTDA.; SOCIEDADE SAFIR LTDA. FABRICA DE BORRACHA; INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA 1.001 LTDA.; V. ALONSO ARTEFATOS DE BORRACHA E EBONITE; FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA IRMÃOS ISSA; ARCA LTDA.; DE SANTI & NOGUEIRA LTDA.; TECELAGEM STO. ANTONIO LTDA. — ARTEFATOS DE BORRACHA; J. RIBEIRO BASTOS — ART. DE TEC. ALG. IMPERMIAVEL E PLASTICOS; DIAS & CIA. S.A. OLEADOS E PLASTICOS; FRANCISCO STOCCO FABRICA DE CARIMBO DE BORRACHA; SEZAR & BANA ARTEFATOS DE BORRACHA EM GERAL; DARLY PINTO ALVES CIA. — FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA; IRMÃOS DAUD & CIA. LTDA. ARTEFATOS DE BORRACHA; JOÃO MAGION ARTEFATOS DE BORRACHA; INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA SELVA LTDA.; ABRILI — INDUSTRIA DE ADESIVOS LTDA.; — para se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA no proximo DIA 21 (DOMINGO), às 8 horas em primeira convocação, caso haja numero legal, e duas horas depois, em segunda convocação, com qualquer numero, isto é, às 10 horas (manhã), no Salão Minas Gerais F. C., sito no Largo da Concordia, 86, nesta Capital, a fim de ser tratada da seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2) — Discussão e votação sobre a conveniencia de ser instaurado, pelo Sindicato convocante, **um Dissidio Coletivo de natureza Juridico-Economica contra todas as Empresas acima citadas na pessoa do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo;**

3) — Eleição de uma comissão **de 6 trabalhadores das Empresas citadas, para acompanhar o processo em todas as suas fases até julgamento final.**

São Paulo, 17 de Novembro de 1948.

a.) **Geraldo Santana de Oliveira — Presidente**

(17-18-19)

Hoje a audiência dos viajantes

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia de conciliação do dissidio coletivo dos empregados vendedores e viajantes do comercio e da industria, no Estado de São Paulo, para aumento de salario.

A audiencia será em continuação à audiencia anterior, quando a atitude do Sindicato dos Viajantes não foi bem compreendida pelos empregadores, que levantaram uma preliminar protelatoria do andamento do feito.

Pelo sindicato suscitante deverão comparecer ao Tribunal os srs. Orval Cunha e Eloi Franco de Oliveira, respectivamente presidente e advogado.

O pedido dos profissionais viajantes é de 40% geral e as bases para a conciliação são as mesmas da petição inicial.

ALIMENTAÇÃO

PIRACICABA — Esteve em Piracicaba, a fim de dar assistencia à Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria do Açucar, daquela cidade, o sr. José Banciella Santaclara, pela Federação dos T. I. da Alimentação.

O processo de transformação daquela entidade em Sindicato representativo da categoria dos trabalhadores do açucar de Piracicaba está a cargo da Federação.

Despachos do diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho

Dia 11

Encaminhe-se à S.H.T. — 272113|48 — Sind. da Ind. de Vidros e Cristais Planos e Ocos, do Estado de São Paulo; **Deferido** — 273824|48 — Cia. Brasileira de Construção Fichet & Schwart-Hautmon; **Encaminhe-se à S.T.I.C.** — 266747|48 e 266748|48 — Maria Eugenia Cavalheiro; **Arquive-se** — 133836|43 — Eleuterio Leite de Oliveira; 265158|48 — Amesio de Oliveira e Silva; **Encaminhe-se ao D.N.T.** — 45857|40 — Primo Salsa; 264322|48 — Mangels & Kreutzberg Ltda.; 266960|48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo; 269881|48 — Sind. da Ind. de Calçados de São Paulo; 271329|48 — Sind. da Ind. da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo; 272975|48 — Sind. do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas de São Paulo.

Dia 12

Deferidos (Processos da S. H. T.) — 267664|48 — Gremio Civico Tamandaré; 268163|48 — Cia. Brasileira Rhodiaceta Fab. do Raio S. A.; 270674|48 — Humberto Tufolo; 271074|48 — Club Cultural e Recreativo Mordchay Anilewitch; 271761|48 — Fundação Antonio e Helena Zerrenner; 271769|48 — Exportd. Indeco Brasil Ltda.; 271967|48 — Luiza Ottilie Frieche; 271969|48 — Oficina Mecanica Bueno de Waldemar S. Bueno; 271995|48 — De Luca & Souza Ltda.; 272294|48 — Club Standard Oil; 272376|48 — Adelaid Aroca; 17440|48 — Coelto Irmãos e & Cia. Ltda.; 2606881|48 — Grafica Esperança Ltda.; **Arquive-se** (Processos da S. H. T.); 273894|48 — Fabrica de Brinquedos Bandeirantes; 273895|48 — Sede do P. S. P.; 273896|48 — Metalurgica Araucá Ltda.; 273807|48 — Tipografia Poligrafica Ltda.; **De acordo** (Processos da S. H. T.); 271592|48 — M. Schiffer; 255086|48 — Leiteria Americana; **Indeferidos** (Processo da S.H.T.; 27497|48 — Alberci Pinheiro Coelho; **Encaminhe-se** (Processos da S. H. T.; 273602|48 — Ival Ind. de Vidros Aliança Ltda.; **Deferidos** — 273488|48 — Interconti Import. S|A.; 273823|48 — Royal de Turismo Ltda.; 274003|48 — Zeferino Ferreira Velloso; **De acordo** — 271802|48 Yone de Oliveira Coelho; 273326|48 — Abram Natan Jagle; **Encaminhe-se** ao D. N. T. — 271334|48 — Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S|A.; 272963|48 — Cia. Bras. de Eletricidade Siemens, Schuckert S|A.; 254341|48 — F. Piume.

EDITAL

Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A. "Tibet"

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 22 de novembro proximo vindouro, às 15,00 horas, na sede social à rua Libero Badaró n.o 73, 2.o andar, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social e a reforma dos Estatutos.

Erico João Siriaba Stickel
Diretor-Secretario

(13-14-17)

Tremembé — Cantareira — Casa vaga — Vende-se

A rua Elisa n. 17, proximo ao ponto final do onibus. Contendo: jardim, terraço, sala de jantar, dormitorio, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 80.000,00, facilita-se Cr$ ..... 45.000,00. Tratar com Predial Cardoso, à Praça da Sé n. 170 — 2. a. — Tel.: 3-3632. Chave na rua Albertina, 43, em Tremembé.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os esportes e a formação do bom cidadão

Os técnicos do Ministerio da Educação, se batem por imprimir ao ensino federal um carater burocrático, estreito e formal, e cada vez menos EDUCATIVO. Um dos aspectos mais graves dessa lamentavel tendencia reside no crescente desprestigio com que esses lideres, por impatriotismo ou por inépcia, vêm encarando a educação fisica e os esportes em geral.

Cabe-nos repetir uma pergunta que aqui já tem sido formulada: Por que não seguem tais mentores, em tão importante assunto, o exemplo dos Estados Unidos, que eles são os primeiros a apontar como o País-Modelo, sob todos os pontos de vista?

Vejamos abaixo, o que diz, sobre os esportes, conhecido técnico americano, em artigo há tempos inserto na revista brasileira "Educação Fisica":

> Os psicologos modernos dividem a inteligencia humana em três partes: Primeiro: a inteligencia em idéias aspecto esse que, até pouco tempo, mereceu exclusiva atenção em nossas escolas. Segundo: o tipo mecanico de inteligencia, que habilita a conhecer prontamente uma máquina e faz com que, instintivamente, se saiba tudo quanto a ela se refere. Terceiro: a inteligencia social, que ensina a viver bem com seus camaradas e compreender e apreciar os seus pontos de vista.
>
> Dizer qual das três inteligencias é a mais importante, é questão de opinião e isso não nos interessa. O fato é que as três são necessarias. Com a inteligencia em idéias e a inteligencia social um individuo pode facilmente triunfar na vida, embora não seja dotado de inteligencia mecanica. Por outro lado, ele pode tambem triunfar sem ser grandemente provido da inteligencia em idéias, desde que possua em alto grau uma inteligencia social. Como quer que seja, sem a habilidade de viver bem com seus companheiros e de compreender bem os seus pontos de vista, o que precisamente constitui a inteligencia social, a sua eficiencia está seriamente comprometida, não importando o extraordinario desenvolvimento que possam ter as outras partes de sua inteligencia.
>
> E' para esse terceiro ramo da inteligencia social, que os exercicios entram com a sua unica contribuição. Nos jogos e diferentes ramos de desportos organizados, é que se revelam as boas qualidades do verdadeiro "esportman", qualidades de coragem, paciencia, sacrificio e inesgotavel delicadeza para com os seus adversarios, que são os seus principais fatores.
>
> Nas competições entre equipes, cada membro age como representante da instituição que ele representa; desta forma, a sua responsabilidade para com a sua sociedade o obriga a pôr de parte preferencias pessoais. O clube espera de seu atleta completa dedicação de verdadeiro "sportman" e é isto, precisamente, que define a qualidade de "sportman". Essa subordinação da liberdade individual à responsabilidade para com a coletividade, é um fator de primacial importancia no desenvolvimento e formação do bom cidadão."

E' assim que encaram o assunto os educadores norte-americanos, e cabe-lhes, sem duvida, muita razão. Infelizmente não pensam da mesma maneira os nossos técnicos ministeriais.

EDUCADOR

COMISSÃO DE CONCURSO AO INGRESSO DO MAGISTERIO

O secretario de Estado dos Negocios da Educação, designou os professores Elisiorio Rodrigues de Sousa, chefe de serviço, Adolfo Packer, João Pires Barbosa, Alberto Roval, tecnicos de Educação, e Jair de Morais Neves, professor secundario, lotado na Escola Normal e Ginasio Estadual "Carlos Gomes", de Campinas, para constituirem a comissão de concurso de ingresso no magisterio secundario e Normal.

EXAMES FINAIS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Comunica, por nosso intermedio, o SEA:

"Existindo, no corrente ano, duas categorias de cursos: os de alfabetização e os de continuação, correspondentes às classes de 1.o e de 2.o graus do ensino primario comum, solicito-vos sigais, na realização dos referidos exames, o mesmo criterio que vindes adotando no curso primario comum, respeitando-se, naturalmente, a idade psicologica dos alunos, de maneira que as provas não se tornem infantis.

Para que haja uniformidade em todo o Estado quanto à natureza das provas a realizar, apresento-vos as seguintes sugestões:

PROVAS DE 1.o ANO

1) **Leitura e interpretação** — Para cada examinando será escrita na lousa uma ordem a executar. Exemplos: "Faça na lousa um traço bem longo", "Escreva o nome de uma ave", "Abra seu livro à pagina 18", etc..

2) **Linguagem escrita** — Aconselho a elaboração de um ditado de 5 sentenças. Convem tenham as sentenças um significado social para os alunos e sejam as mesmas organizadas de forma unitaria e global, devidamente concatenadas.

3) **Aritmetica** — Execução de quatro problemas de uma só operação e sobre as quatro operações.

PROVAS DE 2.o ANO

1) **Leitura e interpretação** — Lição ou trecho do livro adotado em classe "SABER" e tambem de trechos da Constituição Brasileira, sobretudo na parte que trata dos direitos e deveres do cidadão.

2) **Linguagem escrita** — Redação de um bilhete ou reprodução de um trecho lido pelo examinador.

3) **Aritmetica** — Resolução de quatro problemas, sendo dois de uma operação (um de multiplicação e um de divisão) e dois de duas operações.

OBSERVAÇÕES

a) Após a realização dos exames serão verificadas as provas, sendo-lhes atribuidas as notas que merecerem.

b) Lavrar-se-á, em seguida, em duas vias, o termo de exames nos impressos especiais que o SEA remeterá às delegacias.

c) As provas serão arquivadas na Delegacia ou na Inspetoria Auxiliar.

d) Uma das vias dos termos do exame de cada um dos cursos da região será remetida a este Serviço.

e) Não deverá haver eliminações em novembro, portanto, serão considerados como existentes todos os alunos vindos de outubro p. p..

f) Os alunos eliminados anteriormente, poderão ser convidados a prestar exames ou poderão ser julgados pelos exercicios realizados durante o ano e que foram arquivados na escola."

A VIDA EM ALGARISMOS

Possuimos mais carros de bois do que automoveis

Curiosa estatistica acaba de ser revelada por uma revista estrangeira sobre o Brasil. Trata-se de cifras comparativas entre o numero de carros de bois que possuimos e o numero de automoveis.

O simples fato desse cotejo já revela um atraso da nossa parte. E esse atraso se torna mais patente e confrangedor para nós, quando verificamos que a quantidade de carros de bois é ligeiramente inferior a de automoveis.

Os dados publicados se referem a 13 Estados apenas, incluindo neles os mais adiantados e desenvolvidos, sob todos os pontos de vista.

O total de automoveis para os 13 Estados, é de 149.847 enquanto que o numero de carros de bois atinge 139.239. Entre os Estados que conta com maior quantidade de automoveis, está São Paulo, com 79.894 automoveis e 4.627 carros de bois; Rio Grande do Sul, com 21.991 automoveis de 10.669 carros de bois, e Rio de Janeiro com 10.600 automoveis e 6.514 carros de bois; nos demais Estados o numero de carros de bois supera o de automoveis.

E nesta categoria existem dados verdadeiramente alarmantes, como Minas Gerais, por exemplo, onde o numero de carros de bois e de automoveis são representados, respectivamente, por 53.315 e 19.553; Baia, cujas cifras são de 20.749 e 4.261 e, Santa Catarina, com 15.831 e 3.228. Isto em relação unicamente a unidades da Federação que possuem elevado grau de progresso.

Se passarmos, porém, a Estados menos desenvolvidos do ponto de vista economico, como Goiás, encontramos estas diferenças: 9.360 carros de bois e somente 1.349 automoveis; ou Maranhão, com 2.976 carros de bois e 641 automoveis, ou ainda Piauí, com 1.051 carros de bois e 378 automoveis.

Tudo isto, apenas citando alguns casos caracteristicos, que melhor exemplificam os fatos que estamos comentando.

Estamos certos, contudo, que se os dados globais abrangessem a totalidade dos Estados, a desproporção seria bem maior em seu conjunto.

Alem disto, não estão mencionados entre as unidades da Federação Estados como Amazonas, pauperrimo em transportes terrestres, ou Territorios como do Acre, Amapá e outros, onde são bem escassos os veiculos motorizados e cujos cotejos revelariam desproporções muito mais acentuadas do que as que mencionamos em relação a outros lugares.

Este é um retrato (retrato bem triste, aliás!) do Brasil atual, mostrando o desnivel do grau de civilização existente entre o litoral e o hinterland, desnivel esse já estudado, demonstrado e condenado por Euclides da Cunha, em seu famoso livro "Os Sertões", tão louvado, mas bem pouco conhecido.

Movimento demógrafo-sanitário

Durante a semana de 17 a 23 de outubro do corrente ano, faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 371 pessoas vitimadas por:

Coqueluche, 2; tuberculose, 29; sifilis, 7; sarampo, 1; tifo exantematico, 2; disenteria, 3; meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 2; tetano, 3; verminose, 5; cancer e outros tumores malignos, 29; tumores não malignos, 2; doenças gerais, 22; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 23; dos aparelhos: circulatorio, 64; respiratorio, 26; digestivo, 63 (sendo 35 menores de 1 ano); urinario e genital, 39; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 2; vicios de conformação congenitos, 4; doenças peculiares ao 1.º ano de vida, 16; senilidade, 1; suicidios, 7; homicidios, 3; acidentes de automoveis, 2; outras mortes violentas ou acidentais, 9; causas de obitos indeterminadas, 3.

Das 371 pessoas falecidas, 203 pertenciam ao sexo masculino e 168 ao feminino; 76 eram menores de 1 ano e 15 residiam fora do municipio:

Tuberculose, 1 (Cafelandia); sifilis, 2 (Estado de Minas Gerais e Birigui); tifo exantematico, 1 (Cotia); meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 1 (Santo André); cancer e outros tumores malignos, 3 (Estado do Paraná, Rio Preto e Sertãozinho); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Santo Anastacio); dos aparelhos: circulatorio, 1 (Bastos); respiratorio, 1 (Tupã); urinario e genital, 1 (Mogi das Cruzes); da pele e do tecido celular, 1 (Estado de Minas Gerais); doenças peculiares ao 1.º ano de vida, 2 (São Bernardo e Santo André).

Houve, no mesmo periodo, 273 casamentos, 1.123 nascimentos e 36 nati-mortos.

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

Missal Brasiliense — Conservando a estrutura geral de todas liturgias cristãs, com as mesmas palavras de "consagração" e o mesmo canon, todavia o "Brasiliense" apresenta certos aspectos distintos, inconfundiveis, pois procura dar à santa missa o sentido social que Cristo lhe conferiu, ao instituí-la como o selo da "nova aliança" no seu sangue. Uma nova ordem social, um novo espirito nas relações dos homens para com Deus e de uns para com os outros: em termos do amor supremo e da livre graça de Deus. O "Confiteor" dos fiéis é dito, não em termos individualistas, mas no plural, para firmar o senso de responsabilidade coletiva e solidariedade comunal: "Havemos pecado... detejamos levar uma vida renovada, humilde, servical, etc." A Eucaristia é apresentada como o pacto dos que se associam cordialmente em Cristo para a obra da redenção social e universal pelo Evangelho. A preocupação dos comungantes não é mais a da mera salvação individual, que consideram garantida, mas a salvação social, à qual se devotam conscientemente, inteligentemente, resolutamente: "Pela tua graça seremos em toda a parte uma benção".

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel iniciou os trabalhos da semana dentro das mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, com os exportadores procurando comprar os cafés de qualidade fina, não deixando todavia de classificar as demais qualidades porem sem demonstrar maiores interesses para os cafés desmerecidos.

O mercado de entrega direta funcionou estavel, mas pouco movimentado. Tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 15	16
Novembro	100,00	100,00
Nov. a dez. de 1948	100,00	100,00
Jan. a junho de 1949	100,00	101,00
Julho a dez. de 1949	100,00	101,00
Jan. a junho de 1950	100,00	101,00

Mercado: Estavel.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 13 foram de 42.691 sacas e somando o total do mês 461.218 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 47.007 sacas passando os embarques para 51.826 sacas, e constando a existencia de 2.090.251 sacas.

As passagens orçaram em 39.295 sacas e os despachos foram de 35.952 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 95,00; duros, Cr$ 90,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.

Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 16)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	62,00	62,00
Janeiro	65,00	65,00
Março	66,00	66,00
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Novembro	9850	98,50
Dezembro	99,00	99,10
Janeiro	99,50	100,30
Março	99,80	100,20
Maio	99,80	110,50
Julho	100,00	100,50
Setembro	100,00	100,50

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 16)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	24,20	24,41
Março	23,60	23,73
Maio	22,94	23,07
Julho	22,20	22,32
Setembro	21,50	21,75

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 7 a 21 pontos.
Vendas: 31.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
— Suspenso até segunda ordem.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 16)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	16,25	16,25
Tipo "Santos" n. 2	25,00	25,50
Tipo "Santos" n. 4	24,75	25,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,50	28,25
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aérea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	16.07,16
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.90,57
Copenhague (corôa)	3.83,00
Paris (franco)	0.08,37
Estocolmo (corôa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.33,00
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.38,70

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	15.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.86,55
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,00
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,76
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — **Para compradores Cr$ 20 81 78, a grama.**

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.995.065,50. Desse total Cr$ 3.508.880,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 486.185,50 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
115	Est. Ferroviarias	735,00
1125	Est. Ferroviarias	733,00
400	Est. Ferroviarias (neg. em 12|11)	728,00
110	Est. Ferroviarias	732,00
79	Est. Ferroviarias	734,00
400	Unificadas	641,00
2272	Unificadas	650,00
100	Unificadas	643,00
70	Unificadas	646,00
70	Unificadas	648,00
8	Populares	189,00
10	Populares	191,00
20	Populares	190,00
101	Populares	194,00
10	Municipais "1937"	595,00
22	Est 12.a serie	640,00
6	Est. Minas G. serie "C"	133,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
5	Est "1922"	730,00
5	Est. "1921"	410,00
28	5.000,00	3.400,00
4	5.000,00	3.410,00
2	5.000,00	3.420,00
100	1.000,00	683,00
46	1.000,00	682,00
60	1.000,00	684,00
1	1.000,00	680,00
10	1.000,00	685,00
10	500,00	335,00
	Letras:	
50	Capital "1926"	80,00
	Ações:	
321	Cia Paulista nom.	168,00
100	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	165,00
25	Cia. Mogiana port.	61,00
608	Casa Anglo-Brasileira	85,00
150	Ind. Bras. Meias	165,00
100	Conf. e Restaurante Fazano S|A.	1.100,00
10	Bco. Comercial Paraná	1.800,00
20	Bco. Vale do Paraiba	225,00
10	Bco. Comercial Paraná	1.600,00
1020	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
99	Bco. Comercial	302,50
100	Bco. Brasileiro p|A. Sul	303,00
7	Bco. Estado	315,00
	Debentures	
220	Cia Mogiana 7%	122,00
	Vendas por alvará	
9	Uniformizadas port.	855,00
11	Populares	194,00

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

O BACALHAU SEM ESPINHA FORA DO TABELAMENTO

A fim de esclarecer a situação do comercio de bacalhau em face do tabelamento dos generos alimenticios, a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigiram uma consulta à Comissão de Abastecimento de Generos Alimenticios. Esta, por sua vez, consultou a Comissão Central de Preços, que, a proposito da consulta, baixou uma portaria estabelecendo que o bacalhau sem pêlo e sem espinha dorsal fica equiparado ao filé e como tal fora do tabelamento.

Assim, essa especie de bacalhau foi inteiramente liberada, embora para outras especies de pescado esteja em vigor a tabela de preços respectivas.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (UP) — Com alguma ou outra exceção, as ações da Bolsa de Nova York foram cotadas em alta que variou entre frações e um ponto. Todavia, durante a sessão de hoje verificaram-se poucas transações.

Os peritos financeiros observaram que se está generalizando um sentimento de falta de confiança na Bolsa, porém, admitiram que existe grande cautela por parte dos inversionistas. Os mesmos peritos acentuaram que o mercado somente recuperou pouco mais de três pontos das perdas sofridas após a realização das eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Durante a sessão de hoje os titulos ferroviarios estiveram em alta, enquanto que os das industrias metalurgicas mantiveram-se irregulares.

CEREAIS — Todos em alta.

ALGODÃO — Na sessão de hoje, o algodão fechou entre inalterado e uma alta de oito pontos.

Foram negociados 1.060.000 titulos no valor de U.S.$ 3.150.000.

SEARA ESPIRITA

CAPACIDADE INTELECTUAL

A capacidade intelectual do homem terrestre é excessivamente reduzida, em face dos elevados poderes da personalidade espiritual independente dos laços da materia. Os élos da reencarnação fazem o papel de quebra-luz sobre todas as conquistas anteriores do espirito reencarnado. Nessa sombra, reside o acervo de lembranças vagas, de vocações inatas, de numerosas experiencias, de valores naturais e espontaneos, a que chamais subconsciencia.

O homem comum é uma representação parcial do homem transcendente, que será reintegrado nas suas aquisições do passado, depois de haver cumprido a prova ou a missão exigida pelas suas condições morais, no mecanismo da justiça divina. Aliás, a incapacidade intelectual do homem fisico tem sua origem na sua propria situação, caracterisada pela necessidade de provas amargas. O cérebro humano é um aparelho fragil e deficiente, onde o espirito em queda tem de valorisar as suas realizações de trabalho.

Imaginai a caixa craniana, onde se acomodam células microscópicas, inteiramente preocupadas com a sua séde de oxigenio, sem dispensarem por um milésimo de segundo a corrente de sangue que as irriga, a fragilidade dos filamentos que as reunem, cujas conexões são de cem milésimos de milimetro, e tereis assim uma idéia exata da pobreza da máquina pensante de que dispõe o sabio da Terra para as suas orgulhosas deduções, verificando que, por sua condição de espirito caido na luta expiatoria, tudo tende a demonstrar ao homem do mundo a sua posição de humildade, de modo que, em todas as condições, possa ele cultivar os valores legitimos do sentimento.

Os valores intelectuais da Terra, nos tempos modernos, sofrem a humilhação de todas as forças corrutoras da decadencia. A atual geração, que tantas vezes se entregou à jactancia, atribuindo a si mesma as mais altas conquistas no terreno do raciocinio positivo, operou os mais vastos desequilibrios nas correntes evolutivas do orbe, com o seu injustificavel divorcio do sentimento.

Nunca os circulos educativos da Terra possuiram tanta facilidade de amplificação, como agora, em face da evolução das artes gráficas; jamais o livro e o jornal foram tão largamente difundidos; entretanto, a imprensa, quase de modo geral, é orgão de escandalo para a comunidade e centro de interesse economico para o ambiente particular, enquanto que poucos livros triunfam sem o bafejo da fortuna privada ou oficial, na hipotese de ventilarem os problemas elevados da vida.

EMMANUEL

(Página psicografada por Francisco Candido Xavier — "O Consolador").

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Novembro	N|O	N|O
Dezembro	208,50	208,50
Janeiro	208,50	208,50
Março	206,50	207,00
Maio	166,40	167,00
Junho	165,50	166,50
Outubro	132,00	182,00

Negocios realizados: n|houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 15	16
3	221,00	222,00
3/4	223,00	223,00
4	219,00	219,00
4/5	214,00	214,00
5	207,00	208,00
5/6	193,00	193,00
6	189,00	187,00
6/7	174,00	174,00
7	168,00	168,00
8	164,00	164,00
9	161,00	161,00

Mercado calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 12 de novembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	SAFRA 1947 Quilos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	60	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.820	1.657.823	16.492	3.103.831	0,95	2,08
4/5	159.627	30.463.362	223.724	42.083.369	17,47	28,24
5	288.103	55.237.711	285.726	54.909.401	31,68	36,83
5/6	235.206	45.043.042	149.060	28.467.097	25,84	19,10
6	116.034	22.167.688	58.052	11.036.692	17,71	7,41
6/7	67.019	12.801.316	29.046	5.476.010	7,34	3,67
7	26.765	5.105.800	12.272	2.293.867	2,90	1,55
8	7.294	1.391.508	2.583	480.490	0,80	0,32
9	1.532	288.162	510	94.062	0,16	0,07
10	481	89.368	319	59.339	0,05	0,03
Totl	911.582	174.354.099	778.657	149.057.885	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 13-11: 7 lds. — Dia 16-11: não houve

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 31-10	24.597	4.636.184	1.171.070	222.107.197
De 1-11 a 12-11	2.122	398.936	14.322	2.692.536
Em 13-11	—	—	1.909	358.892
Total	26.719	5.035.120	1.187.301	225.158.625

PERNAMBUCO
(Panameuro, 16)

	Ant.	Fech.
Existencia	23.490	21.790
Entradas	4.979	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	195,00

Mercado: Firme.

(Panameuro, 16)
ALGODÃO DE NOVA YORK

	Ant	Fech
Dezembro	31,71	31,79
Março	31,75	31,75
Maio	31,61	31,61
Julho	30,62	30,70
Outubro	28,66	28,64
Dezembro	28,45	28,45

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 8 e baixa parcial de 2 pontos.

Am. Spot Middling		
Uplands	32,22	32,24

Mercado: Alta de 2 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 13-11-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacs ou fds.	ESTOQUE ATUAL Quilos
Alg. plumas	323.670	61.139.004
Linter	19.784	3.937.559
Açucar	59.097	3.545.820
Alfafa	—	—
Amendoim	79.102	2.004.190
Arroz ben.	29.823	1.787.047
Far. mand.	—	—
Far. rap. mandioca	—	—
Far. trigo	116.197	5.848.511
Feijão	70.705	4.216.493
Mamona	29.963	1.598.910
Meio arroz	—	—
Milho	74.295	4.451.022
Oleo de car. do alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rap. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 16)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	300,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	285,00 a 288,00
Idem, especial	280,00 a 282,00
Idem, superior	270,00 a 275,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Estavel.	
Blue Rose	215,00 a 260,00
Catete do R. Gde.	220,00 a 225,00
3/4 de arroz	200,00 a 220,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Estavel.	
Quirera de arroz	—
Quirera de arroz	110,00 a 120,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,53 a 1,60
Mercado: Carmo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	110,00 a 120,00
Idem, de 1.a	80,00 a 90,00
Idem, de 2.a	60,00 a 70,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Do Estado, canaria	50,00 a 55,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	180,00 a 190,00
Branco, grande	220,00 a 230,00
Chumbinho, lustroso	175,00 a 190,00
Idem, op. Paraná	180,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	210,00 a 215,00
Jalo	210,00 a 215,00
Mulatinho	180,00 a 185,00
Preto	160,00 a 170,00
Roxinho, mineiro, extra	250,00 a 260,00
Idem, comum	230,00 a 240,00
Roxinho, Paraná	200,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional . 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	Nominal
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	108,00 a 110,00
Amarelo	104,00 a 105,00
Amarelão	103,00 a 105,00
Catete	— 100,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,80
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 16)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	2.157.277
Exportação	—
Consumo do dia	6.000

Existencia: 933.808 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
(peso morto)	
Idem, regulares	67,00
(peso vivo)	
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado — Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

(Panameuro, 16)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,59	23,59
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	16,25	16,25

BORRACHA

(Panameuro, 16)

Fechamento.
Dezembro, 19.35 comp.; 19.43 vend.; março, 18.75 neg.; maio, 18,60 comp.; julho, 18.50 comp.
Mercado: Ap. estavel.
Disponivel: 20.1|4.
Vendas do dia: 71 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

DIA 16-11-1948
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.093.070
Café entrado desde 1.º deste mês		488.443	
Café entrado hoje:			
Paulista	44.512		
Mineiro	400		
Goiano	500		
Paranaense	1.595		
M. Grossense	—	47.007	
Total entrado durante o mês até hoje			535.450
Café embarcado desde 1.º deste mês		462.510	
Café embarcado hoje		51.826	
Total embarcado durante o mês até hoje			514.336
Café despachado desde 1.º deste mês		405.679	
Café despachado hoje		35.952	
Total despachado durante o mês até hoje			441.631
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.170	
Idem, hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.170
Estoque da praça, hoje			2.090.251

Vendas do dia 13: 42.691; Mês: 464.318; Ano: 3.674.231.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 34.721; Pela E.F.S.: 12.286.

Cotações do dia 16 às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 2 a 30 e baixa de 5. 1.a: alta de 4 a 15 e baixa de 1. 2.a: alta de 7 a 24. Fechamento: alta de 7 a 21. Mercado Estavel — Vendas: 31.000 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,40 a Cr$ 2,00. Mercado calmo — Vendas: 1.500 sacas.

ENTREGA DIRETA — Novembro — Cr$ 100,00. Novembro e dezembro — Cr$ 100,00. Janeiro a junho 1949 — Cr$ 101,00. Julho a dezembro 1949 — Cr$ 101,00. Janeiro a junho 1950 — Cr$ 101,00. — Mercado firme.

DISPONIVEL — Nova York — Rio, Tipo 7, Cr$ 16,25. Santos, Tipo 4, Cr$ 27,50 a 28,00.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 95,00. Tipo 4 duro, Cr$ 90,00. Tipo 5 s|descripção, Cr$ 61,00 — Mercado Estavel.

ESPETACULOS

TEATRO

Campinas e o seu teatro de amadores

E' digno de aplausos o trabalho que vem realizando, em Campinas, a Sociedade de Comedia, dirigida pela figura moça e inteligente de Paulo Sales, que tem sabido conduzi-la com pulso firme na consecução do seu programa artistico. Sendo uma organização de amadores teatrais, tem procurado incrementar, na terra de Carlos Gomes, o gosto e o interesse pela arte cenica, aproveitando a vocação dos jovens que nela encontram o campo propicio para o desabrochar das suas qualidades artisticas. Para tanto, a Sociedade de Comedia ensina, orienta e ensaia os seus artistas amadores, ministrando-lhes os conhecimentos necessarios da arte de representar, para, em seguida, oferecer-lhes a grande oportunidade, que outra não é senão aquela de se exibirem em publico. Nesse sentido, ela realiza espetaculos no Teatro Municipal de Campinas, encenando peças dos nossos melhores autores, para que desse modo o povo daquela culta cidade, que vem prestigiando em toda linha a magnifica iniciativa, possa travar conhecimento com os amadores teatrais da terra que, com carinho e inteligencia, se esforçam para apresentar trabalho apreciavel.

Ainda agora, os amadores da Sociedade de Comedia realizaram quatro espetaculos no Teatro Municipal, representando a peça de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina", com todos os seus numerosos personagens e com todas as suas roupas e cenarios. Foi, sem duvida, um expressivo acontecimento da cidade, que revela perfeitamente o progresso a que atingiu a organização, que não poupou esforços para que tudo saisse a contento. A titulo de incentivo, publico a seguir o nome dos interpretes da peça: Paulo Sales, D. João VI; Sonia Smanio, Carlota Joaquina; Humberto Formicola, Chalaça; Dulce Ignes, Leopoldina; Antonio Ferreira, Lord Strangford; Lauro Berucci, Visconde do Rio Seco; Angelo Amaral, D. Miguel; João Lima, camareiro Lobato; Ely Mayer, Maria Joana de Campos; Severino Mendes, D. Pedro; Mafalda Regis, açafata Eugenio Gomes, Léa Maya, princesa Isabel; Trajano Guimarães, corregedor e outros.

Esses espetaculos que foram realizados sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação e do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura de Campinas, são o testemunho eloquente de que o teatro de amadores, no Brasil, caminha vitoriosamente, numa estupenda afirmação de que a arte de representar está atraindo os novos valores que muito ainda poderão fazer pela sua dignificação e projeção na admiração popular.

M. J. S.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado", em tradução de Carlos Lage, com a participação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Margarida Rey e outros.

Quarta-feira, primeiras representações da peça "Só nós três", em uma unica sessão.

Domingo, às 10 horas da manhã, novamente o "Teatro para crianças", com a peça da escritora paulista Lucia Benedetti "O casaco encantado".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"O baile dos ladrões", de Anouilh, representada pelo Grupo Universitario de Teatro, está na sua ultima semana no Teatro Brasileiro de Comedia.

Na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 21 horas, o Grupo de Teatro Experimental levará à cena "A margem da vida", de Tennessee Williams, (Glass Menagerie), traduzido por Esther Mesquita.

A direção geral é de Alfredo Mesquita, cenarios de Clovis Graciano e os interpretes são: Caio Caiuby, Nidia Pincherle e Abilio Pereira de Almeida.

ADIADA PARA 3 DE DEZEMBRO A ESTRÉIA DA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Foi adiada para 3 de dezembro proximo, a estréia, na sala vermelha do Odeon, da Companhia Portuguesa de Revistas, que prorogou por mais alguns dias a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, do Rio.

"Alto lá com o charuto!" é a revista escolhida para a noite da estréia em São Paulo.

O TEATRO BRASILEIRO NO EXTERIOR

O teatro brasileiro está conquistando terreno no Exterior. A opereta "Madalena", de Villa Lobos, já passou das 150 representações, na Broadway. Companhia chefiada pelo ator Roberto Airaldi tem excursionado na Argentina, dando duas peças brasileiras, "Ser ou não ser", de Mario Lago e José Wanderlay, e "Feitiço", de Oduvaldo Viana. Outra companhia, a de Maruja Gil Quesada, excursiona com "Deus lhe pague" como a peça principal do seu repertorio. Com o titulo de "Ruego te lo ronda", essa mesma peça vai ser dada, na Italia, na proxima temporada, pela Cia. Giulio Donadio. Em Madrid, vai ser tambem apresentada, na versão do marquês Luca da Pena. E a par disso convem ser registrada a influencia dos nossos escritores no cinema argentino, ao qual Joracy Camargo acaba de vender os direitos das peças "Bonita demais!", criação de Eva Todor, e "O bobo do rei", criação de Procopio e Elza Gomes, e Erico Verissimo vem de vender os direitos de seu livro "Musica ao longe" e de um argumento original, provisoriamente intitulado "Romance".

NINO NELO NO CIRCO TEATRO MEDICI

Nino Nelo e sua companhia de espetaculos para rir, representarão hoje, à noite, no Circo Teatro Medici, o peça "La cumparcita".

O RIO TERA' MAIS UM TEATRO

O arquiteto Lucio Lessa vai dar ao Rio de Janeiro mais um novo teatro, com 180 lugares, que se localizará na praça General Osorio. O "Teatro de Bolso" — é assim que se chamará essa casa de espetaculos — foi muito bem planejado, quer no que diz respeito ao palco, camarins, sala de espera, sala de espetaculos, visibilidade dos espectadores. O "Teatro de Bolso" terá seu proprio elenco devendo estrear, possivelmente, na primeira semana de janeiro. A tarde as crianças encontrarão um "Teatro de Bonecos", com numeros de cinema educativo, ao seu alcance.

DULCINA E SEU ELENCO ESTREARÃO NO TEATRO SANTANA EM 5 DE JANEIRO

Dulcina de Morais e seu elenco estarão em São Paulo em principios de janeiro de 1949, estando marcada a sua estréia no Teatro Santana, no dia 5 desse mês.

RADIO

Ronda dos prefixos

★ Gilberto Alves terminou ontem a sua temporada no "broadcasting" paulista, tendo atuado primeiramente na Radio Bandeirantes e depois na PRA-5, sendo que nesta estação ele realizou apenas três audições. A presença de Gilberto Alves, em São Paulo, é sempre um motivo de jubilo para os apreciadores da musica popular brasileira. E' isso por duas razões. A primeira é que ele é um cantor de classe, que sabe interpretar um samba como poucos e a segunda repousa no carinho e no gosto que sabe empregar na escolha dos numeros do seu repertorio. Tudo que Gilberto Alves canta é bonito e agrada cem por cento. Daí o sucesso desta sua temporada em duas emissoras paulistas, que contou sempre com os aplausos de milhares de ouvintes. Gilberto Alves, que hoje regressará ao Rio, deverá estrear muito em breve na Radio Nacional, dando cumprimento ao longo contrato que vem de assinar com essa emissora.

★ A Radio Gazeta transmitirá hoje, a conhecida opereta "Scugnizza", na interpretação do seu magnifico "cast" de cantores, devendo reger a orquestra o maestro Armando Belardi.

★ O trio "Los Coringas" continua atuando na Radio America, apresentando um bom repertorio de musicas mexicanas, cubanas, portuguesas e nacionais.

★ Informa a "Folha Carioca" que "Cesar Ladeira, que, recentemente, fundou nesta Capital a Radio Televisão do Brasil, emissora que deverá iniciar suas atividades no proximo ano, desligou-se definitivamente da Radio Mairinque Veiga, já tendo pedido demissão à direção da PRA-9. Consta que o popular "speaker" estará ainda este ano ao microfone de outra estação carioca."

★ Osvaldo Moles, o brilhante "producer" da Radio Record, apresentou um novo programa, de feitio humoristico e que estará no ar todas as terças-feiras, na "Maior". Trata-se do "Seleções do Riso", nele tomando parte Chico Paca, Zé Rubens e Mariamella, Osvaldo de Barros, Yára de Aguiar, Mario Serra e outros.

★ Um cantor que tem valor e vem realizando uma bonita carreira artistica é Nelson Ferraz, atualmente fazendo parte do "cast" da Radio Bandeirantes. Interprete do nosso ritmo popular, Nelson Ferraz tem sabido dar-lhe um relevo especial, razão pela qual recomendamos aos leitores os seus programas semanais na estação de Rebelo Junior.

★ Está circulando o segundo numero do jornal "O Sumaré", destinado a contar ao publico todo o movimento radiofonico das "Associadas" paulistas. "O Sumaré" já é uma publicação vitoriosa no genero, pois está muito bem feita, com otima colaboração, abundante noticiario e cheio de curiosidades.

★ A Radio São Paulo anuncia para dezembro a estréia do cantor Jorge Fernandes, o apreciado interprete do nosso folclore e que deu ao "Meu limão, meu limoeiro" uma popularidade e uma projeção invulgares.

★ O vitorioso concurso radiofonico das Balas "Pit", que há meses vem prendendo a atenção do nosso publico, está na sua reta de chegada, pois no dia 12 de dezembro proximo será realizada a ultima apuração do certame que proclamará "qual o mais querido artista do radio paulista".

MARIO JULIO

TELEVISÃO A SEIS MILHAS DE DISTANCIA

A BBC em Londres, recebeu recentemente um telegrama do sr. Henry Rieder, residente na cidade do Cabo, Africa do Sul, comunicando haver captado um programa de televisão transmitido de Alexandra Palace, sede da televisão na capital britanica. Uma captação a seis mil milhas de distancia!

Os leitores não devem entusiasmar-se muito com a noticia. Trata-se apenas de mais uma experiencia da BBC, mas que não significa a possibilidade da recepção regular de um programa de televisão a mais de sessenta ou setenta milhas de distancia. No caso especial do sr. Rieder, os engenheiros da BBC enviaram o receptor para experiencia, sabendo que, duas vezes por ano, as condições atmosfericas permitem a recepção de Londres na Africa do Sul. A mesma experiencia tem sido feita com sucesso em outras partes do mundo. Em Nova York e na California já foram vistos programas da BBC, mas sempre por alguns minutos e em determinados dias do ano.

Contudo, essas experiencias são de extraordinario valor para os engenheiros, que esperam um dia poder transmitir regularmente imagens pela televisão para as mais longinquas partes do mundo.

No bairro londrino de "Tottenham Court Road" está sendo levantada uma gigantesca torre de aço para transmissão dos programas de televisão para a futura estação de Birmingham, que retransmitirá os programas de Alexandra Palace para a região dos Midlands da Inglaterra. Essa torre deverá estar pronta em 1950.

SERVICO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:
19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo radio.
19,15 — Noticiario.
19,30 — Meia hora na opera — "Otello", de Verdi.
20,00 — "A Aviação Britanica", palestra.
20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.a parte.
20,30 — Radioteatro: "A filha de Rapaccini", de N. Hawthorn.
20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.a parte.
21,00 — Noticiario.
21,15 — O panorama economico europeu.
21,30 — Jean Merlow, piano.
22,00 — Sumario das noticias e radiopanorama.
22,30 — Fim da transmissão.

CINEMAS

"O Amor Que Me Deste"

Está sendo exibido, no Metro, o filme "O Amor Que Me Deste", (Home-comings), com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak, nos principais papeis.

De todas as produtoras norte-americanas, é a Metro, sem duvida, quem segue mais à risca a nova concepção de Hollywood, de apresentar filmes que divirtam apenas, sem fazer pensar. Suas historias (da Metro), são positivamente tolas, primarias e sem o menor interesse. Não se lhes pode negar a perfeição da tecnica e nem, tampouco, a beleza da fotografia. Mas isso apenas não faz um bom filme. Ultimamente, apenas "Corpo e Alma" saiu um pouco dessa rotina, para pôr em tela o problema racial dos judeus. E assim mesmo procurando não ferir sucetibilidades. Neste "O Amor Que Me Deste", o enredo pretensiosamente tenta pôr em evidencia um problema psicologico serio. Mas a maneira de conduzi-lo, evidencia o receio de ir ao encontro das normas estabelecidas pelas sociedades puritanas do país. Daí o fato de arranhar, apenas, o problema, sem passar de sua superficie, numa sucessão ridicula de sequencias, até o final, cuja solução é encontrada na remoção do empecilho principal, como se remove, uma pedra do caminho, com a irresponsabilidade de quem vê no cinema apenas "divertissement". A historia gira em torno de um casal e uma linda enfermeira. O marido, medico, se apaixona pela enfermeira e a esposa procura compreende-lo. Afinal a enfermeira morre e o marido que se encontrava nos campos de batalha, regressa aos braços da compreensiva esposa. De um enredo como esse poder-se-iam pôr em tela varios problemas: o do casamento, preliminarmente; o das relações entre marido e mulher; um estudo da sociedade contemporanea, etc. etc. Mas nada disso ha em "O Amor Que Me Deste", que não passa de uma banalissima historia de amor à maneira de Hollywood.

A interpretação de Clark Gable está ridicula. O homem tem quase quarenta e oito anos e no papel de galã romantico faz o espectador enrubescer de vergonha. Lana Turner, na corajosa e independente enfermeira, não passa de uma linda mulher. Linda, e muita linda, sem duvida, mas apenas isso. Anne Baxter e John Hodiak, apesar de papeis secundarios, são os melhores do elenco. Fotografia excelente.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

Wilhem Kempff

O esplendido recital de piano de Wilhem Kempff veio encerrar com chave de ouro a serie de recitais da temporada de concertos deste ano na capital paulista.

Tem-se falado e escrito muito sobre este celebre virtuose alemão, um dos maiores pianistas da atualidade. Senhor absoluto do seu instrumento, de tecnica vertiginosa, é principalmente comentado por sua personalidade marcante, original, pelo cunho pessoalissimo que dá às suas interpretações que, por mais estranhas que sejam, não deixam de ser artisticas e musicais.

O programa da tarde de 13 de novembro foi substancioso, e Kempff com vontade de fazer boa musica. Desde o "Preludio da Cantata dos Eleitos" de Bach-Kempff, sentiu-se que ele estava nos seus melhores dias, assim como quando executou o Concerto de Beethoven para piano e orquestra há pouco no Rio.

Este maravilhoso arranjo de Kempff, foi dado em toda a plenitude, atingindo um verdadeiro ambito orquestral.

A belissima "Fantasia em dó maior, op. 17", de Schumann que se seguiu, teve uma interpretação inusual, mas muito interessante. Bem diferente da gigantesca concepção do Mestre Gieseking (que ouvimos este ano no Rio), a interpretação de Kempff foi tambem musicalissima. Essencialmente romantica, com um "élan" impetuoso, viril, a par duma ternura apaixonada, envolvente e nobre no "Fantastico ed appassionato", para dominar na alegria exuberante e vitoriosa de amor correspondido do "Moderato molto energico", finalizando magistralmente na poesia profunda e mascula do "Adagio Sostenuto".

Poucas vezes Chopin esteve tão bem representado como com a interpretação impressionante e bela que Kempff realizou da "Sonata em si bemol maior, op. 35". A obra inteira transpareceu poderosa, numa coesão intrinseca, num unico pensamento ligando todos os movimentos, numa verdadeira fusão do interprete com a idéia, com a concepção do compositor. Foi verdadeiro momento de musica viva. O intimismo dramatico da "Marcha Funebre" foi transmitido em toda a sua profundeza nobre e heroica. O "Presto", leve, quase que aereo, foi duma clareza translucida no andamento vertiginoso e planissimo de Kempff.

Na terceira parte "No fundo do meu quintal" de Mignone, com ambiente e fraseados tipicamente brasileiros.

Encerrando o recital a "Sonata em fá menor, op. 57 (Appassionata)" de Beethoven.

O Mestre Backhaus, grande interprete de Beethoven, atingiu, no mais alto grau de profundeza, um nivel transcendental nas suas realizações, marcando duma maneira definitiva as obras pianisticas do genio de Bonn. O equilibrio alcançado pelo grande Mestre (raras vezes igualado por outros musicistas) resulta do emprego de sua tecnica perfeita, (sem gestos exteriores, espetaculares, mas sim: o maximo de rendimento com o minimo de esforço aparente) como um meio para atingir o fim almejado que é e sempre será: o pensamento, a idéia intrinseca da obra executada, Alfa e Omega de todo criador e de todos os interpretes verdadeiros, artistas sinceros que amam a Arte como um autentico Apostolado.

Kempff, grande virtuose que é, de uma comunicabilidade espantosa com o ouvinte, dum temperamento artistico invulgar, duma personalidade peculiar, realizou esta Sonata com um impeto apaixonado altamente comunicativo. E' incompreensivel que, às vezes, se aproveita de grandes gestos exteriores, espetaculares, servindo apenas para impressionar os leigos, prejudicando a realização da obra que executa, resultando em acordes grossos, borrados ou, como quando, embriagado pela velocidade atacou o 3.º movimento da "Appassionata" num andamento excessivamente rapido, falhando nas escalas descendentes, sendo obrigado logo após a retardar o movimento para dar um contraste justo o equilibrado com o final marcado, rapidissimo.

E' somente por esse desequilibrio que não o considero um Mestre como um Backhaus, um Gieseking, um Terán, um Serkin e outros.

O teatro repleto. A assistencia aplaudiu delirantemente, e o artista concedeu três extras. A Empresa Farina-Billoro bem que poderia proporcionar ao publico mais alguns recitais com o grande artista que ora nos visita. Fica aí a sugestão.

ESTHER CHAMMA

ERNO VALASEK

Patrocinado pela Sociedade de Cultura Artistica, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto a cargo do violinista hungaro Erno Valasek que se fará acompanhar ao piano pelo maestro Fritz Jank.

SOPRANO EMILIA VIDALI

No salão "Joaquim Nabuco", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, soprano Emilia Vidali realizará depois de amanhã, às 21 horas, um concerto em que interpretará obras de compositores antigos e contemporaneos.

Na primeira parte do programa, organizado com composições que abrangem o periodo de 1600 a 1880, Emilia Vidali apresentará obras de Monteverdi, Gluck, Von Weber e Schumann; na segunda parte, autores contemporaneos, entre os quais Robert Strauss, Debussy, Respighi, Pizzetti e Mucciol. A ultima parte do programa é dedicada à musica brasileira e americana, com composições de Camargo Guarnieri, Souza Lima, G. James, W. Foster e Villa Lobos.

MOBILIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, concerto promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira em beneficio da Assistencia Vicentina aos Mendigos. Atuará a orquestra dos professores da MMJB, sob a regencia do maestro Ernesto Kierski, com o concurso da pianista Heloisa de Freitas Guimarães e do violinista Ernesto Grohe.

EXPÔS EM PARIS, BEIRUTE E DAKAR

PALAVRAS DA PINTORA LIBANESA BIBI ZOGBÉ SOBRE OS ARTISTAS BRASILEIROS

RIO, 16 (Da sucursal) — Desembarcando 228 passageiros nesta Capital e conduzindo 1035 em transito para os portos do sul, lançou ferros, anteontem, na Guanabara, o paquete francês "Campaña", pertencente à frota da "Ste. Gle. Transports Maritimes a Vapeur", consignado nesta praça à Companhia Comercial e Maritima S. A., tendo procedido do porto de Marselha.

A PINTORA BIBI ZOGBE'

Em transito para a Bolivia, viaja o ministro plenipotenciario da França naquele país, sr. Daniel Doyelle. Para Buenos Aires viaja a pintora Bibi Zogbé, libanesa de nascimento e argentina naturalizada, que acaba de realizar exposições em Paris, Dakar e Beirute.

Falando à reportagem, a sra. Bibi Zogbé manifestou grande admiração pelo Brasil, guardando grandes recordações da ultima viagem empreendida ao nosso país, quando exibiu, com exito, uma coleção de quadros de sua autoria. A artista libano-platina teve ocasião de falar sobre os artistas brasileiros de sua admiração, salientando, entre outras figuras do nosso mundo artistico, Candido Portinari e outros mestres, falando com particular entusiasmo sobre Di Cavalcanti, alem de enaltecer tambem os nossos escultores mais proeminentes.

Bibi Zogbé esteve no Brasil em 1940, onde os seus trabalhos foram expostos no Museu Nacional de Belas-Artes e muito bem recebidos pela critica, destacando-se o quadro "Lirios" que despertou o maior interesse entre os cultores das belas-artes. A especialidade de Bibi Zogbé é pintar flores, tendo entretanto, ultimamente, a sua atenção despertada para as figuras de negros, alcançando notavel sucesso na exposição levada a efeito em Dakar, onde exibiu 24 telas dessa especie. Fazendo referencia ao movimento artistico do Libano, a sra. Bibi Zogbé declarou que verificou um grande movimento, encontrando varios pintores cujos trabalhos constituem verdadeiras revelações.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Herman José Amaral Reipert, funcionario da Prefeitura, e Carlos Soares da Costa.

Sra. Carman, esposa do sr. Alcisio de Castro Ferreira.

Srta. Mirian, filha do sr. José de Castro Pereira e da d. Isabel de Castro Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Aparecida, filha do sr. Agostinho Lopes e de d. Zenaide Lima Lopes.

— Alizabete, filha do sr. Danie Pinto Ferreira e de d. Adelaide Ferreira.

— Helio Rogerio, filho do sr. Rogerio Zacchia e de d. Iracema Ferreira Zacchia.

— José Luciano, filho do sr. José Pires e de d. Leny Rindolfo Pires.

— Renata, filha do sr. Renato Macedo e de d. Isabel Favaron Macedo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Miguel Viesti, filho do sr. Ginaud Viesti e de d. Maria Viesti e a srta. Lucia, filha do sr. Vicente Forlenza e de d. Rosa Forlenza.

— O sr. Lino Tuccori, filho do sr. Bernardo Tuccori e de d. Lucia Draminski Tuccori, e a srta. Lucilia, filha do sr. Manuel Rodrigues Luzio e da d. Angelina Pascarelli Luzio.

— O sr. Rubens da Silva Taveira, filho do sr. Adriano da Silva Taveira e de d. Ida da Silva Taveira, e a srta. Maria Tereza Vitoria de Almeida Dias, filha do cel. Pamphilio Dias e de d. Ercilia de Almeida Dias.

CASAMENTOS

Wey-Christophe — Realizou-se anteontem, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Alberto Christophe, filho do sr. Luiz Felipe dos Santos Christophe e de d. Maria José Cardoso de Melo Christophe, com a srta. Mirian Way, enteada do sr. Isidoro Marcigaglia e filha de d. Leonina de Campos Maia Marcigaglia. Serviram de padrinhos, pela noiva, no religioso, o sr. Isidoro Marcigaglia e senhora e, pelo noivo, o sr. Alcides da Costa Guimarães e sra.; no civil, pelo noivo, o sr. Almerindo Gonçalves e d. Maria Leopoldina Machado Cardoso de Melo e, pela noiva, o sr. Plinio Bove e senhora.

Cestari-Lelis — Hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Silvio Terra Lelis, filho do sr. Firmino Lelis dos Santos e da sra. Maria Ramos Terra Lelis, e a srta. Diva Clemonte'a Cestari, filha do sr. Feliz Cestari, falecido, e da sra. Marieta Romeu Cestari. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte da noiva, o sr. Artur Cortines Laxe e sra. No religioso, por parte da noiva, o sr. Bernardo O. Martim e sra. e, por parte do noivo, o sr. Orlando Farraiuolo e senhora.

HOMENAGEM AOS TENISTAS DO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

O Clube Atletico Monte Libano, desejando prestar uma homenagem aos seus associados que acabam de conquistar de maneira brilhante o Campeonato Paulista de Tenis, sem um unico ponto perdido, sendo proclamado pela Federação Paulista de Tenis "campeão invicto de 1948", organizou para o proximo domingo, em sua sede social, à avenida Indianopolis, 2267 (Ipiranga — linha Santo Amaro — parada Libanesa), um interessante programa recreativo-social. Será prestada, tambem, na ocasião, uma homenagem aos associados Jorge Salomão, Waldemar Fernandes, Silvio Costa Book, Fuad Mattar, Eurico Vilela Filho e René Sabbagh, pelo esforço e dedicação que sempre demonstraram com referencia aos interesses do clube, e, principalmente, no campeonato de tenis. Foi organizado o seguinte programa: às 10,30 horas, entrega oficial da piscina aos associados, para a temporada de natação, tomando parte no ato os melhores nadadores do Estado, em competições e exibições de saltos; às 12,30 horas, grande almoço de confraternização social, na sede do clube; às 14 horas, cerimonia de entrega das medalhas de ouro aos homenageados; às 17 horas, torneio de tenis, com a participação dos campeões homenageados e outros tenistas; às 18,30 horas, vesperal dançante, no salão principal do clube, animado pelo conjunto de ritmos de Silvio Mazzucca.

ASSOCIAÇÃO DAS EMISSORAS DE SÃO PAULO

As Emissoras e Diarios Associados farão realizar no proximo dia 20, às 13,30 hs., no Automovel Clube, um almoço em homenagem à Associação das Emissoras de São Paulo.

ALMOÇO MENSAL

Realizar-se-á no proximo dia 20, às 12,30 horas, no Esplanada Hotel, o almoço mensal da Sociedade Amigos da Cidade. As inscrições encontram-se abertas na sede daquela entidade, das 14 às 18 horas, até o proximo dia 19.

BRIDGE BENEFICENTE

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 20 horas, no Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um torneio de bridge em beneficio do Orfanato "Lar das Flores". Haverá serviço de chá, "buffet", etc.

HOMENAGENS

Dr. Fadlo Haidar — Amigos e admiradores do dr. Fadlo Haidar vão prestar-lhe uma homenagem no proximo dia 13, às 20 horas, no Automovel Clube. As adesões a essa homenagem, que constará de um jantar, serão recebidas pela seguinte comissão promotora: Anis Simão Racy, Chafic Maluf, Eduardo Saigh, José Kalil e Rafael Jafet, ou nos telefones 2-0260, 4-4121 e 2-0618.

Henriette Morineau — Transcorrendo no dia 20 o aniversario natalicio de Henriette Morineau, a grande atriz que vem realizando mais uma interessante temporada teatral no Santana, amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem, na tarde daquele dia, na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 61, 1.o andar, oferecendo-lhe um coquetel.

As adesões a essa homenagem são recebidas no proprio local onde ela se realizará, ou pelos telefones 6-2168 e 4-4914.

Prof. Flaminio Favero — Realiza-se nesta Capital, de 29 do corrente a 4 de dezembro proximo, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do sr. Flaminio Favero. Varias homenagens serão prestadas nessa ocasião ao ilustre mestre. As adesões podem ser dadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

FESTAS E BAILES

Chá Beneficente pró-Missões Franciscanas — Realizar-se-á dia 20 do corrente, às 17 horas, no salão da Escola Paroquial da Igreja Imaculada Conceição, à rua Cincinato Braga, 500, proximo à avenida Brigadeiro Luis Antonio, um chá beneficente com "show", pró-missões franciscanas.

Tomarão parte no "show" conhecidos elementos artisticos, entre os quais Iara Mar e Rosina Dalva, esta aluna do maestro Vitorio Mariani; o poeta e declamador Nhô Bento e o conjunto Titulares do Ritmo.

Baile da Colmeia — A Colmeia, continuando com o concurso que elegerá a Rainha dos Estudantes do Ensino Secundario, fará realizar no dia 28 do corrente, uma vesperal dançante, no Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, durante o qual serão apresentadas as candidatas ao titulo acima. Os convites acham-se à venda nos Colegios: Liceu Academico S. Paulo Independencia, e na sede social da Colmeia, à av. Brig. Luis Antonio, 1282. Reservas de mesas e demais informações pelo fone 3-7633, das 13 às 18 horas.

CONFERENCIAS

«A vida amorosa de Chateaubriand" — Hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, pelo sr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras.

"O petroleo e as areias monaziticas no Brasil" — O general Raimundo Sampaio realizará hoje às 21 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferencia subordinada ao tema acima. A entrada é franqueada ao publico.

«Tendencias da Poesia Moderna» — Sexta-feira, às 21 horas, em prosseguimento ao Curso de Poetica, instituido pelo Clube de Poesia, a cargo do sr. Sergio Milliet, no auditorio da Biblioteca Municipal.

"Sobreviverá o capitalismo?" — Sabado, às 20 horas, no Cine-Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, pelo pe. Sabola de Medeiros.

"Impressões de viagem aos Estados Unidos" — Dia 22, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, pelo sr. J. A. de Mesquita Sampaio, chefe do Laboratorio de Endocrinologia do Hospital Central da Santa Casa.

"O estudioso de hoje e as Americas" — Dia 23, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, pelo sr. Richard Morse.

«Que é arte abstrata?» — Dia 25, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, pelo sr. Leon Degand, dirtor do Museu de Arte Moderna.

Notas Catolicas

São Gregorio, taumaturgo

Hoje é festejado pela Igreja Universal, São Gregorio, o grande taumaturgo e bispo de Neocesarela, que procurou e encontrou a verdade cristã, depois de ter sido educado e instruido na escola da idolatria, como era desejo de seus pais. Ardoroso sacerdote e intelecto, orador dos mais fulgurantes e taumaturgo dos mais prodigiosos, São Gregorio levou à conversão, para a verdadeira religião, milhares de seres humanos, contando entre eles rabios, filosofos, escritores e oradores contemporaneos. Depois de sua morte e a elevação às glorias dos altares ainda mais milagrosas conversões se operaram naquela era de paganismo acerrimo.

Natural de Neocesarela no Porto, Palestina, onde conheceu Origenes, com ele convivendo durante tempos e sempre trocando idéias sobre a doutrina basica do cristianismo que tanto glorificou através de seu grande saber e elevada filosofia. São Gregorio, bem como Origenes, foram perseguidos por Maximiano, governador de Cesareia, no ano 238, deixando então aquela região, indo para Alexandria, a fim de continuar a cultura de filosofia, medicina e outras ciencias humanisticas, para depois legar às futuras gerações o belo saber da imperecivel doutrina do Divino Mestre, que ele tanto amou.

São Gregorio, foi caluniado e tentado por varias vezes; resistiu a todas as infamias, pela grande fé que tinha em Jesus Cristo, que foi tambem caluniado e tentado, e depois, crucificado e morto na cruz para nos salvar, ensinando os humanos, como devem suportar todas as provações para a gloria de Deus Nosso Senhor, Seu Eterno Pai.

Desejando construir um templo, foi auxiliado em meios materiais pelos fieis, acontece porem, que o local escolhido oferecia obstaculo, dada a natureza do terreno escolhido, que embora muito aprazivel, havia porem um monte que impedia a edificação da casa do Senhor. São Gregorio, cheio de confiança, pôs-se em prece fervorosa e pediu à Divina Providencia, auxilio celeste para demover dito obstaculo; pois, terminada a oração por um milagre recuou aquele monte, ficando livre o local para a ereção do templo. Foi uma explosão de alegria popular ao verificar-se tão prodigioso feito que só por milagre do ceu poderia tal acontecer.

* * *

São Gregorio, morreu aos 17 de novembro do ano 270, e, foi sepultado na Igreja, que ele construiu e onde, continuam as suas reliquias para a merecida veneração pelos fieis e seus inumeros devotos, que muito esperam de sua milagrosa e eficaz intercessão.

MIGUEL HELOU

ROMARIA AO SANTUARIO DE FATIMA

A Irmandade de S. João Batista e Nossa Senhora de Fatima do Jardim Concordia (Penha), promove domingo proximo uma grande romaria ao santuario de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré. São intenções da romaria a paz do mundo e a proteção para a familia brasileira. Os romeiros partirão da Penha às 6 horas e meia, em bondes especiais, dirigindo-se depois ao santuario do Sumaré, onde haverá missa e comunhão geral. Inscrições e informações na sede daquela Irmandade, na igreja de S. João Batista e N. S. de Fatima, à rua padre João, 709 (Penha).

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

JOVEM ODILON SALLES PENTEADO — Ontem, aos 13 anos, filho do sr. Antonio Salles Penteado e de d. Isabel Salles Penteado. Era irmão de Guiomar Penteado Kujawsky, casada com o sr. Ernesto de Mello Kujawsky; Antonio Penteado Neto, falecido; Maria Cecilia Penteado Figueira de Mello, casada com o sr. Fausto Figueira de Mello; Mario Salles Penteado, Lucia Salles Penteado; Rui Salles Penteado e Maria Helena Salles Penteado. Enterro, ontem mesmo, na Consolação.

SRA. DULCE DE CASTRO BROGIOLO — Ontem, aos 31 anos, casada com o sr. Regulo Brogiolo. Deixa os filhos: Dirce, Roberto e Aroldo de Castro Brogiolo, já falecido. Sepultamento, ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRTA. ANA MARIA LOURENÇO ESPINHA — Ontem, aos 17 anos, filha do sr. Augusto Lourenço e de d. Prazeres Espinha. Enterro hoje, às 9 horas, da Beneficencia Portuguesa (Hospital São Joaquim), para o Brás.

SR. PAULO WILMANN — Ontem, aos 89 anos, filho do sr. Henrique Wilmann e de d. Henriqueta Wilmann. Enterro hoje, às 15 horas, da Faculdade de Medicina, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LULA LAHUD — Ontem, aos 63 anos, casada com o sr. Amin Lahud. Deixa um filho, Salim, casado com d. Helena Lahud, e os netos: Heston e Paulo. Enterro hoje, às 15 horas, da rua dos Apeninos, 69, para o cemiterio São Paulo.

SENHORA MARIA MADALENA MARGARIDA MIGLIORI SCHALCH — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Carlos Constantino Schalch. Deixa os filhos: Iracema, viuva do sr. Oscar Veridiano; Peri, casado com d. Olinda Bittencourt; Itagiba, casado com d. Ana Luisa de Camargo; Araci, casada com o sr. João Lopes; Paulina, casada com o sr. Henrique Regos, e Ubirajara, casado com d. Maria de Lourdes Oliveira. Enterro no cemiterio do Brás.

SRA. MARIA LUISA DE TOLEDO PIZA RAPOSO — Ontem, aos 59 anos, viuva do sr. José da Cunha Raposo. Deixa os filhos: Lourdes, casada com o sr. João Pereira da Silva; Alcides, casada com o sr. José Maria Oliveira; José, casado com d. Mercedes Raposo; Aristoteles, Zaira, Francisco e Reginaldo Piza Raposo, solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. ALICE PAULA SANTOS — Ontem, aos 27 anos, casada com o sr. João Antonio dos Santos. Era filha do sr. Mario Paula Silva, já falecido, e de d. Maria Maria Lopes da Silva. Deixa uma filha menor: Janice Paula Santos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ARMANDO RIBEIRO — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Leonor Garcia Ribeiro. Deixa um filho: Evaristo José Garcia Ribeiro, casado com d. Eny Paquet Autran Garcia Ribeiro. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SR. MANOEL MARIA RODRIGUES — Ontem, aos 65 anos casado em primeiras nupcias com d. Etelvina de Jesus Quinteia, já falecida, e, em segundas, com d. Josefina Rodrigues. Deixa os filhos: Antonio, Amadeu, José, João, Antonia, Emilia e Lourdes. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Itajubá, 71, Santa Teresinha, para Santana.

SRA. JOANA FERREIRA SIQUEIRA — Ontem, aos 36 anos, viuva do sr. José Pedroso Siqueira. Deixa os filhos: Teresinha, Olimpia, José, Carlos, Lourdes e Wanilde, menores. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Barão de Tatuí, 75, para o cemiterio do Araçá.

EM OSASCO

SR. NELSON PADOVANI — Anteontem, aos 24 anos, filho do sr. Ardorino Padovani e de d. Julia Andreasi Padovani. Sepultamento ontem, no cemiterio local.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Luisa Morganti, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco, de 7.o dia.

— Manuel Reis Ventura, às 7,30 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua França Pinto, do 7.o dia.

— Benedito Roberto de Azevedo Marques, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, à rua da Consolação, do 7.o dia.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APBA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo.

Benedito Calixto — Das 18 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, esboços e estudos.

Pintores nacionais e estrangeiros — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607.

Quadros da Galeria do Barão Bolko Zanlowka — Recem-chegados de Londres, incluindo um "Interior Flamengo", de Brower, "Cena Campestre", de Van Gool, "Madona", de Salvi e outros. Rua Timbiras, 607 — das 9 às 24 horas.

Bonecos — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de bonecos de Amelia Dutra. Até o dia 22 do corrente, das 9 às 22 horas, e, aos domingos, das 13 às 18 horas.

Aldo Bonadei — Das 10 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 275, exposição de desenhos e gravuras.

Arte chinesa — Museu de Arte, rua 7 de Abril, duas pinturas trabalhadas em seda, e um vaso antigo, valioso emprestimo do sr. Seiro Oki.

Castelar e Gilberta — Livraria Itapoã, praça da Republica, 61, 1.o andar, exposição dos pintores Emilio Castelar e Gilberta Von Pfhull.

Di Cavalcanti — Das 14 às 22 horas, no edificio do Instituto dos Arquitetos, à rua General Jardim, esquina com Bento Freitas, a exposição retrospectiva de pintura.

C. Amazonas — Das 13 às 22 horas, na "Galeria de Arte Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Trabalhos Manuais — No Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, exposição de trabalhos de tricô, croché, bordados e pinturas.

Arquitetura Hospitalar — No Museu de Arte, exposição de trabalhos do arquiteto Rino Levi.

Exposição beneficente de pintura — Será inaugurada a 1.o de dezembro, no saguão do Teatro Municipal uma exposição de pintura do artista Americo Ialo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Hilde Weber — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Itapetininga, uma exposição de desenhos a carvão e a nanquim e de azulejos.

Vitor Brecheret — Será inaugurada dia 18, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio Vitor Brecheret.

Dora Vilalva — Galeria Itapuã à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição de pintura de Dora Vilalva.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte mostra compreendendo pinturas, desenhos e esculturas de alienados, obras reunidas pelo sr. Osorio Cesar, por ocasião das conferencias patrocinadas pela Associação Paulista de Medicina.

VII Salão de Arte Fotografica — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Flores — Exposição de flores organizada por d. Riguiki Kituchi, da Associação de Propaganda da Arte de Flor da Escola Obara. Rua Riachuelo, junto ao Cine São Francisco.

I Exposição Bienal do Colegio Dante Alighieri — No Colegio Dante Alighieri, à alameda Jaú, 1.061, a I Exposição Bienal de Trabalhos Artisticos, Cientificos e Manuais dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Pintores hungaros — No saguão do Teatro Municipal, exposição de quadros de 38 pintores hungaros contemporaneos, entre os quais, Edwi Illés Aladár, Fried Pál, Friedlinger Jeno, Mihalovits Miklos e Viskelcti.

Silvio Alves — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de trabalhos do pintor Silvio Alves, que pela primeira vez se apresenta individualmente ao publico paulistano. A mostra estará aberta até o proximo dia 30.

Entrega de prêmio à escritora Helena Silveira

No auditorio da Biblioteca Municipal, realiza-se hoje a solenidade da entrega do premio «Antonio de Alcantara Machado» oferecido anualmente pela Academia Paulista de Letras, ao melhor original, que coube à escritora Helena da Silveira, com o livro «Contos».

Após a solenidade de entrega, o sr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras, especialmente convidado, fará uma conferencia subordinada ao tema: «A vida Amorosa de Chateaubriand».

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, mais uma audição de discos da "Hora Musical", promovida quinzenalmente na sala "Mario de Andrade", daquela instituição.

Nesta audição será apresentado o seguinte programa: Mendelssohn Concerto em Mi Menor para Violino e Orquestra, pela Orquestra de Concertos Colonne, tendo como solista Iehudi Menuhin.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6758 — Tel. Resid. 1-1846

A PREFERIDA
NATAL FEDERAL 15 Milhões de Cruzeiros — na RODA DA SORTE
HOJE 1.500.000 cruzeiros

JOSE' CARLOS de MORAES
O POPULAR "REPORTER BANDEIRANTE" apresenta diariamente, as 18,15 horas
O FATO do DIA
O assunto palpitante das ultimas 24 horas!
PATROCINIO EXCLUSIVO DA CASA ZACARIAS
RADIO BANDEIRANTES

O "BAILE BRANCO" DAS ANTIGAS ALUNAS DO GINASIO "BENTO AGOSTINHO" — *Constituiu verdadeiro acontecimento social a apresentação das novas associadas da A. S. A. (Associação das Antigas Alunas do Ginasio "Bento Agostinho), durante o "Baile Branco" que senhoras e senhoritas daquela entidade realizaram no Colonial, na noite de sabado ultimo. A festa conseguiu reunir elementos de projeção em nossa sociedade, pondo em evidencia não só o bom gosto, mas tambem a elegancia e harmonioza beleza da mulher paulista. No clichê, à esquerda, no alto, um aspecto do baile que esteve concorridissimo. Em baixo, a mesa da familia Jafet. Ao lado, um grupo constituido pelas srtas. Terezinha e Hilda Pieroni, Ana Eliza P. Silva, Ana Maria Artigas e srs. João Amaral Gurgel, Léo Ferreira, Joaquim Paulo Ferraz e Frederico Artigas Troppmair.*

PELO INTERIOR

CARTEIROS PARA OURINHOS

Por mais que se queira enaltecer a obra que todos os habitantes do "hinterland" paulista vêm executando em pról do reerguimento economico de suas regiões, sempre surgem pequenas falhas que, se não servem para desmerecer em parte tão grandiosa obra que os interioranos estão realizando, pelo menos atestam um pequeno descuido de quem de direito.

De muitos casos, geralmente, se tem conhecimento do assunto somente quando ele já se torna insuportavel, incabivel mesmo. Isso, em se considerando os trabalhos e os sacrificios que vêm sendo raticados no Interior paulista, não deveria registrar-se. Em hipotese alguma. Não há justificativa coerente para tais casos. São justamente das pequenas causas que aparecem os grandes efeitos.

* * *

Mais uma vez, justificam-se, nesta secção, tais considerações. Porque o assunto, como o proprio titulo está indicando, é de grande importancia.

E' o seguinte, em toda a sua realidade:

Não é desconhecido o progresso que a cidade de Ourinhos, em nosso Estado, está atingindo diuturnamente. A cidade cresce em todos os sentidos. Elevam-se os numeros de construções residenciais, industrias, comercio e tudo o mais que diga respeito bem de perto à evolução economica daquela cidade. Já é tambem bastante notoria a reivindicação que os habitantes daquela região estão fazendo com relação à sua Agencia Postal, ou seja, à distribuição da correspondencia destinada a Ourinhos. E' preciso, em suma,, estabelecer em Ourinhos o criterio da distribuição da correspondencia a domicilio. E' uma necessidade imperiosa. E' um fato que dispensa argumentos, e que de há muito já devia estar solucionado, e não esperar, como aconteceu a poucos dias naquela cidade, que, por intermedio da imprensa daquela localidade, o povo fizesse um apelo — notem bem — um apelo às fontes competentes para uma solução pronta e satisfatoria para tal caso. E' a tal historia, como dissemos acima...

S. K. S.

Perspectivas do desenvolvimento ecenomico do Vale do Paraiba

No dia 13, o jornalista Paulo Zingg pronunciou uma conferencia na cidade de Santa Branca, a convite da Prefeitura, da Sociedade dos Amigos de Santa Branca e do jornal local. A palestra realizou-se em sessão solene no salão da Camara Municipal. Tomaram parte da Mesa que presidiu os trabalhos o padre Alvaro Ruiz, o prefeito Waldemar Salgado, os vereadores José Antonio Nicolau, Benedito Manuel dos Santos, Nestor Samuel de Oliveira e João Leite de Morais e os srs. Joaquim Braga Filho, Laercio Marcondes Cabral, Mario de Oliveira Leite, Argemiro Ramos d Siqueira, João da Silva Abreu e José Stefano.

Apresentando o conferencista, falou o prefeito municipal, sr. Waldemar Salgado, que destacou o seu interesse pelo municipio e pelo Vale do Paraiba. Falaram ainda sobre a personalidade do visitante o padre Alvaro Ruiz e o jornalista Laercio Marcondes Cabral.

O sr. Paulo Zingg discorreu longamente sobre a historia do Vale do Paraiba, salientando o seu apogeu no tempo do Imperio, explicando as causas dos anos de decadencia e destacando como se processa a restauração de sua economia, através da industrialização, da modernização da agricultura e do aproveitamento de suas fontes de energia. Acentuou que o periodo de decadencia estava definitivamente ultrapassado e que, ao contrario dos anos passados, agora o Vale estava recebendo gente de fora, sinal evidente de que um periodo de prosperidade se avizinha. A seguir, o conferencista passou a abordar a questão das rendas municipais, demonstrando que, terminado o periodo de absurda centralização fiscal da época ditatorial, os municipios contariam com novos recursos para seu desenvolvimento economico, o que permitiria elevar o padrão de vida de seus habitantes. Concluiu pela necessidade de elaboração de um plano economico regional para o Vale do Paraiba.

AGUDOS

AEROCLUBE

AGUDOS, 11 (Do correspondente) — A nova diretoria do Aeroclube de Agudos está-se empenhando para dotar o campo de pouso de um hangar. Na proxima semana serão instalados um telefone e bomba eletrica, no campo. Espera-se que brevemente, esteja pronta a construção. E' presidente atual da sociedade o sr. Otavio Tondello, fazendeiro e industrial, e pessoa de grande projeção nos circulos sociais da cidade, o que constitui exito seguro da Campanha prò-construção do hangar.

Chuvas — Tem chovido copiosamente nos ultimos dias, em todo o municipio, com reais vantagens para a agricultura. O calor tambem tem sido intenso.

Ruas — A Prefeitura tem mandado consertar as ruas principais da cidade e não caiçadas, o que trouxe um aspecto mais agradavel, esperando-se que sejam colocadas guias e sarjetas em alguns trechos de ruas ainda não servidos com esse melhoramento.

Vacinação — Uma turma volante do Serviço Nacional de Febre Amarela, a exemplo do que vem fazendo em todos os municipios do Brasil, está procedendo à vacinação contra febre amarela. A cidade toda já foi vacinada, procedendo-se o mesmo serviço, atualmente, na zona rural. As condições de salubridade de todo o municipio são otimas.

Exames — Na segunda quinzena do mês corrente serão realizados os exames finais dos estabelecimentos primarios da cidade, e os exames de pratica do ensino da Escola Normal, que terão inicio dia 25.

Homenagem — O Aeroclube de Agudos prestou significativa homenagem ao falecido piloto agudense Arnaldo Pascoal, fazendo editar uma pagina com farto noticiario no "Diario de Bauru".

Falecimento — Causou funda consternação na cidade, o passamento do jovem agudense Arnaldo Pascoal, que fora vitima, a 20 de maio deste ano, de um desastre de aviação, nesta cidade. Apesar do tratamento especializado a que se submeteu no Sanatorio Esperança, na Capital, veio a falecer no dia 6 do corrente. Seu corpo veio transportado em ambulancia, da Capital, sendo sepultado dia 7, no cemiterio Municipal de Agudos. Ao baixar o corpo à sepultura usaram da palavra o prof. Fausto De Marco e o pe. João Batista de Aquino, prefeito municipal. Uma multidão nunca vista acompanhou o feretro, numa demonstração de estima ao jovem falecido. Dia 12 será celebrada a missa de 7.o dia, na Matriz, encomendada pelo Aeroclube de Agudos. Será feita tambem uma edição especial no "Diario de Bauru", como homenagem postuma ao jovem piloto. Arnaldo Pascoal tinha 21 anos, e era filho do sr. Ulderico Pascoal e d. Rosa Rossi Pascoal, residentes nesta cidade, sendo seus irmãos: — Flora casada com o prof. José Nogueira de Abreu, e os menores Adelcio e Antonio.

Casamento — Contrairam nupcias, a 27 do mês passado, o sr. Osvaldo De Conti com a srta. Yolanda Damante, elementos da sociedade agudense. Foram padrinhos, no religioso, o sr. Americo de Conti e sra., por parte do noivo, e o sr. Vicente Damante e sra., por parte da noiva.

O que é o internato SENAI de Taubaté

O primeiro internato SENAI do Brasil é o de Taubaté. Foi oficialmente inaugurado a 8 de agosto de 1946, posto que já estivesse funcionando desde abril do mesmo ano.

Possui instalações adequadas e todo o conforto possivel. No pavimento inferior: administração, biblioteca, serviços medicos e dentarios, etc. No pavimento superior: dormitorio, chuveiros e instalações sanitarias, almoxarifado, enfermaria, etc. O dormitorio, adotando o sistema de camas superpostas, dispõe de acomodações para 60 internos. Todavia, a fim de atender às contantes e numerosas solicitações dos estabelecimentos industriais da Zona Norte, a Diretoria Regional deliberou ampliar sua capacidade, instalando mais 30 leitos.

Atualmente, portanto, o internato está abrigando 90 menores, o que permite uma lotação anual de 180, pois o termo de permanencia dos internos é de um termo por ano (5 meses consecutivos), alternando, conforme a duração do curso, com periodos de 7 meses nos estabelecimentos industriais de origem.

A admissão de alunos se condiciona a um processo seletivo, a que estão obrigatoriamente sujeitos todos os candidatos — processo que inclui provas de conhecimentos e exame medico.

A alimentação dos internos é orientada pelo Serviço de Higiene do Trabalho e diretamente assistida pelo medico do internato. Na escolha dos cardapios, tem-se em vista proporcionar aos alunos de 3.500 a 4.000 calorias diarias.

Vivem os internos, portanto, cercados de todos os cuidados higienicos e dispondo de alimentação racional e sadia. Contam com assistencia medica e dentaria, e não lhes faltam recreações nas horas de lazer. Logo que possivel, o internato será dotado de uma piscina. Por sinal que muitos outros melhoramentos estão sendo projetados. O SENAI conta hoje em Taubaté com perto de 10 mil metros quadrados de terreno — espaço bastante para as realizações complementares.

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

OBRAS DE ABAST..CIMENTO DE ÁGUA E IRRIGAÇÃO DE SANTA BARBARA D'OESTE — Conforme tivemos ocasião de noticiar, realizou-se anteontem na cidade de Santa Barbara a inauguração dos novos serviços de abastecimento de água e irrigação da Usina Santa Barbara, da cidade do mesmo nome. A solenidade, que contou com a presença de todas as autoridades de Santa Barbara e de outros convidados da região, foi presidida pelo sr. Adhemar de Barros, que inaugurou aquelas obras. O melhoramento que se acaba de introduzir naquela cidade paulista, além de satisfazer a um velho anseio dos moradores daquela cidade do "hinterland", muito contribuirá para o notorio progresso de Santa Barbara. Este empreendimento teve ampla repercussão entre todos os santa-barbarenses. O clichê acima fixa a placa com dizeres alusivos à inauguração daquelas obras

CAMPINAS

Debates na Camara sobre a proxima previsão orçamentaria do Municipio

CAMPINAS, 15 (Da sucursal) — Presidida pelo sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, substituido posteriormente pelo sr. João Lech Junior, esteve reunida sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas, sendo toda a sessão ocupada com a discussão da previsão orçamentaria para o exercicio de 1949. Tendo sido publicado anteriormente o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento no projeto de lei n.o 178, que cuida daquele assunto, a edilidade póde realizar um estudo mais atento em torno da materia, sendo incluidas naquele projeto, quando da realização de tais estudos, mais de cem emendas, procurando-se fazer reduções em dotação e verbas das mais variadas. Na discussão e votação de tais emendas apresentadas pela Comissão de Finanças não houve quasi nenhuma divergencia entre os oradores que se fizeram ouvir. Apenas ocupou mais longamente o microfone o sr. João Lech Junior, seu relator, esclarecendo a todos por que as emendas não visavam senão a possivel estabilidade economica do municipio. Não se formaram correntes favoraveis ou contrarias, nem houve quem procurasse verificar se o aumento proposto pelo Executivo vinha atender a uma necessidade funcional da repartição contemplada. As discussões se prolongaram durante varias horas, sendo apresentadas cerca de cento e trinta emendas ao projeto.

Na hora do expediente falou um unico orador. O sr. Antonio Duarte da Conceição, do P.S.P., transmitindo aos seus pares um oficio do deputado Castro Tibiriçá em que o mesmo comunica haver pleiteado uma verba de dois milhões de cruzeiros para o aeroporto de Viracopos, em nossa cidade.

Afogamento — Pereceu afogada na fazenda Cuscuzeiro, no municipio, quando se entregava no trabalho de lavagem de roupa, a septuagenaria Valentina Antonieto, casada, com 76 anos, residente naquela propriedade agricola. O corpo da anciã foi retirado do corrego pelos proprios moradores daquela fazenda, sendo o fato comunicado à policia campineira.

Funcionamento da Caixa Economica Estadual — Comunicam-nos: "A Caixa Economica do Estado de São Paulo torna publico que, a partir do proximo dia 16, passará a funcionar, temporariamente, na parte nova de seu edificio, à rua Dr. Quirino".

Associação Campineira de Imprensa — Acabam de solitar demissão dos cargos que ocupavam na diretoria da Associação Campineira de Imprensa, os srs. Luiz C. Toledo Machado e Odhemar Theizen, respectivamente, 1.o secretario e 1.o tesoureiro.

Aniversarios — Ontem, menina Maria Lucia, filha do sr. Luiz Augusto Morgado, oficial de justiça, nesta cidade, e de d. Jandira Pimentel Morgado; menina Julmar, filhinha do sr. Julio Bocaleti, comerciante nesta praça, e de d. Mariazinha Lulu Bocaleti; menino Leonel, filhinho do sr. Aldario Tinoco, delegado adjunto de policia, e de d. Otilia da Silva Tinoco, menino Adrião, filhinho do sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal-geral substituto da Prefeitura, e de d. Jandira Ferreira Monteiro. Hoje: sr. Quintino de Paula Maudonet, vereador à Camara Municipal de Campinas.

Festival de arte — Realizou-se, ontem, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, um festival litero-musical promovido pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sendo a sessão presidida pelo sr. Armando Strazzacapa. O escritor Francisco Pati, membro da Academia Paulista de Letras, proferiu uma interessante conferencia sobre o tema: "Os amadores e os personagens da Divina Comedia", sendo o seu trabalho bastante aplaudido. Na segunda parte, foi desenvolvido um caprichoso programa musical, a cargo de diversos valores da cidade de São José do Rio Pardo.

Dissidio coletivo dos trabalhadores hidroeletricos — Realizar-se-á no proximo dia 24, na sede do Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo, a audiencia de instrução e conciliação do dissidio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica contra a Cia. Paulista de Força e Luz e suas associadas.

DRACENA

ELEVAÇÃO A MUNICIPIO

DRACENA, 10 (Do correspondente) — Dracena viveu um dos seus maiores dias na data designada para o plebiscito realizado em 24 de outubro. Embora não fosse uma surpresa, o resultado sobrepujou a expectativa tendo a apuração apresentado o seguinte final:

Votos "SIM"	1.140
Nulos	1
Em branco	1
Votos "NÃO"	10

Aguarda-se apenas a assinatura do decreto para a criação definitiva do municipio de Dracena que será um dos maiores da região.

Partido Social Progressista — Em reunião realizada no dia 1 de novembro foi organizado a diretoria distrital do P. S. P. local. A constituição da Diretoria é a seguinte: Presidente, Antonio Osvaldo Nechi; Vice-presidente, Enis Sobrinho; Secretaario geral, Lacydes Duarte de Andrade; 1.º Secretario, Pedro R. de Barros; 2.º Secretario, Eden Longhini; Tesoureiro geral, Ariosto Longhini; 1.o Tesoureiro, Bernardino Silva Leite; 2.o tesoureiro, Osvaldo R. de Barros; Procuradores, Joaquim Rodrigues de Barros e Joaquim dos Santos. Conselho Deliberativo: Silvio Barros, Luis Barros, Benedito Antonio Martins, Elias Rodrigues, Sebastião Soares, José Barbosa Sobrinho, Gustavo Caetano Couto e Daniel Fernandes.

3.º aniversario — Dracena prepara-se para comemorar o 3.º aniversario de sua fundação no dia 8 de dezembro ocasião em que será inaugurada a maior Estação Rodoviaria da região.

CERQUEIRA CESAR

VISITA DO SECRETARIO DE VIAÇÃO

CERQUEIRA CESAR, 13 (Do correspondente) — Quando da visita do sr. Caio Dias Batista à esta cidade, ficou assentado o imediato prolongamento da estrada de rodagem estadual, ligando Avaré à esta cidade, e consecutivamente à Santa Barbara do Rio Pardo. Prometeu ainda s. exa. a doação à Prefeitura local de um britador de pedras para a conservação das arterias publicas. Causou otima impressão o interesse que aquele titular, mostrou a este municipio.

Novo preço do pão — O prefeito municipal baixou o preço do pão de Cr$ 6,50 para Cr$ 6,00.

Chuvas — Boas têm sido as chuvas que ultimamente têm caido nesta região. Os agricultores estão bem animados esperando uma grande safra de cereais, que ultrapassa assim a todas as expectativas, compensando ainda os esforços despendidos pelo agronomo regional, Benjamim M. Ferreira.

Nascimento — Nasceu no lar do sr. Alcindo Palmagnani e de d. Deolinda Pesente Palmagnani, um menino, que se chamará Sergio.

Casamentos — Realizar-se-á no dia 28 do corrente o enlace matrimonial do jovem Antonio de Sousa, filho do sr. João Batista de Sousa e de d. Izabel da Silva e Sousa, com a srta. Aice Alves Esteves filha do sr. Francisco Alves Esteves e de d. Justina Maria Esteves.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com os srs. Chalhem Zane e Francisco Mascaro.

Inauguradas as atividades da Tinturaria e Estamparia Santa Monica, em Americana

O clichê localiza dois aspectos da inauguração da Tinturaria e Estamparia Santa Monica

AMERICANA, 13 (Do correspondente) — Realizou-se hoje às 14,30 horas com grande solenidade a inauguração da Tinturaria e Estamparia Santa Monica Ltda. nesta cidade, com a benção do ilustre conego Bruno Nardini, vigario de Valinhos.

Esta cerimonia foi paraninfada pelo mais antigo e conceituado industrial de Americana, sr. Achilles Zanaga, figura de grande destaque desta localidade, e contou com a presença de autoridades civis e elevado numero de industriais e representantes do nosso comercio. Participaram tambem das solenidades, o prefeito municipal de Santa Barbara e demais industriais, como elementos representativos da industria e comercio das cidades de Nova Odessa e Sumaré.

De Campinas, destacamos a presença do gerente do Banco do Brasil, sr. Antonio Carlos de Carvalho Bastos e do Inspetor do mesmo, sr. Osvaldo de Oliveira Porto. Representando a Assembléia Legislativa de São Paulo e a cidade de Jundiaí, esteve tambem presente à inauguração o deputado Romeiro Pereira.

O parque industrial de São Paulo foi representado pelos srs. Nicola Carrieiri e Rafael Cervone.

O sr. Romeiro Pereira saudou os dois diretores da Tinturaria e Estamparia Santa Monica Ltda., sr. Antonio Pinto Duarte, prefeito local, e sr. Francisco Pinto Duarte na pessoa de sua progenitora sra. Leticia Duarte. Enalteceu a veneranda senhora pelo animo e coragem que transformaram seus filhos em laboriosos industriais, dignos dos nomes de verdadeiros cidadãos americanenses, pelo grande beneficio que sempre têm prestado a esta querida terra. Em seguida, saudou tambem os Irmãos Duarte, o gerente do Banco do Brasil, sr. Antonio Carlos de Carvalho Bastos cumprimentando-os pelas suas iniciativas e pela grandiosidade desta industria, que vem prestigiar mais ainda o imenso parque industrial que é Americana.

O sr. José Aranha Neto, em nome dos Irmãos Duarte, agradeceu a palavra dos oradores, como tambem a todos os presentes. Após os brindes de champanha, foi oferecido aos presentes um churrasco com chopada.

Falando ao correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, os Irmãos Duarte, afirmaram que a capacidade de tingimento da Tinturaria e Estamparia Santa Monica Ltda. é de 800.000 metros, contando para isso com as mais modernas maquinarias do genero.

Além de tingir os tecidos de sua fabricação, a Tinturaria e Estamparia Santa Monica atenderá a todas as industrias existentes em Americana, preenchendo com isso uma grande lacuna de há muito existente nesta cidade. Como industria se caracteriza pelos metodos americanos de produção e perfeição, contará com a preferencia de muitas industrias de São Paulo e de cidades circunvizinhas, devido ao seu baixo preço de acabamento.

Com tecnicos especializados, maquinarias modernas, alta produção e preço acessivel, a Tinturaria e Estamparia Santa Monica Ltda. será dentro em breve um dos expoentes industriais do Estado paulista.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 356 — Telefone 7-4434

LINS

TRAGICO ACIDENTE

LINS, 11 — O final da ultima semana foi assinalado com doloroso e lutuoso acontecimento, que emocionou profundamente toda a cidade. Informavam de Araçatuba que Deomendes Catalan, piloto linense que chefiava uma organização local de venda de pescado transportado pelo ar, havia perecido num tragico acidente ocorrido na rota de Itapura.

Com efeito, pouco depois conhecia-se pormenores. Deomendes saira de Lins no Stinson da empresa, sexta-feira à tarde, descendo em Araçatuba para deixar o sr. João dos Santos que fôra como seu passageiro, e dali rumando para Itapura. Na manhã seguinte, porem, chegava a Araçatuba a informação de que um avião que voara na vespera sobre Pereira Barreto, num céu nublado e chuvoso, havia caido na mata entre aquela localidade e Araçatuba. Pondo-se em ação, os srs Romeu Pastorello e Gil Schueler Moura, alem de outros araçatubenses, tomaram todas as providencias possiveis, conseguindo localizar o aparelho sinistrado e identificar o piloto, cuja morte foi constatada. Retirado o corpo do meio dos destroços, foi levado para Araçatuba e dali para esta cidade, onde chegou sabado à tarde num avião pilotado pelo aviador araçatubense sr. Bisaglio. Ninguem sabe ao certo como ocorreu o acidente, havendo somente hipoteses. Presume-se que o avião tenha sido colhido de surpresa pelo temporal que caiu ou pelo forte vendaval que o preceu, ficando impossibilitado de aterrissar normalmente; havendo tambem a hipotese de uma faisca eletrica ter fulminado o piloto antes da fragorosa queda a toda força sobre a mata: o certo, porem é que o aparelho espatifou-se e Deomendes morreu.

Seu sepultamento realizou-se na noite de sabado mesmo, sendo-lhe prestadas as ultimas homenagens pelos seus colegas e companheiros do Aeroclube de Lins e por numeroso grupo de amigos.

Deomendes Carvalho Catalan, tinha 34 anos de idade. Era filho do sr. Vitorio Catalan e de d. Maria Catalan, esta falecida. Deixa viuva, d. Julia Gallo Catalan, com dois filhinhos, Deomendes, de 7 anos e Ataupa, de 5.

E assim desaparece mais um bom linense cuja vida se esvaiu em holocausto à evolução.

Delegacia Regional de Ensino — Por ato do governo do Estado foi nomeado delegado regional do Ensino de Lins o prof. João Pedro do Nascimento, que exercia as funções de inspetor escolar junto à mesma Delegacia, sendo designado o prof. Dorival Calazans Luz, diretor do G. E. Jorge Americano para a vaga do prof. Nascimento na respectiva inspetoria.

SANTOS

VULTOSO ESTELIONATO DENUNCIADO À POLICIA

SANTOS, 16 (Da sucursal) — De há muito tempo que os serviços de rotina da policia desta cidade não registravam um caso igual ao que hoje lhe foi denunciado. Geralmente aparecem por lá queixas de furto, pequenas agressões e desaparecimento de pessoas, assim como arrombamentos com prejuizos de pouca monta, mas um estelionato como hoje registrou, julgamos que há bastante tempo não ocorria. Apresentou-se ao sr. Braz De Francesco, titular da 2.a Delegacia de Policia, o comerciante Nazareth Silva Marinho, estabelecido na cidade de Florianopolis, Capital de Santa Catarina, queixando-se que vendera ao sr. Sebastião Bernardes de França, domiciliado à av. Ana Costa, 218, 1.000 sacas de farinha de trigo, à razão de 365 cruzeiros cada uma, em cujo negocio figurou como intermediario Deraldo Cordeiro de Menezes, residente à av. Conselheiro Nebias, 829. Afirma o queixoso que o comprador, para pagamento da mercadoria adquirida, lhe entregara um titulo no valor de 365 mil cruzeiros, quantia exata do preço combinado, dando ainda como garantia deste, uma prova de possuir uma casa residencial localizada em Pedro de Toledo. Passaram-se os dias e aconteceu o que fatalmente era esperado: o titulo não tinha fundos! O comerciante lesado procurou investigar sobre o caso e nova decepção lhe estava reservada. A casa que servia de garantia não valia mais do que 30 mil cruzeiros. Para corroborar suas surpeitas de que havia sido lesado, veio a saber ainda que Sebastião Bernardes de França vendera 650 das 1.000 sacas adquiridas, à Sociedade Panificadora Santista, à razão de 310 cruzeiros cada uma, quando deveria ter pago pelas mesmas 365 cruzeiros mais uma prova, portanto, de que fôra vitima de um vultoso estelionato. As declarações do comerciante lesado foram levadas a termo, tendo sido aberto inquerito que terá andamento pela 2.a Delegacia de Policia. Segundo fomos informados, já está em andamento no Forum desta cidade um processo movido contra o indiciado, por outra falta cometida.

Morreu afogado perto da ponte do Itapema — Por volta das 11,30 de hoje, no Itapema, o pescador João Barbosa, de 18 anos, residente em Ubatuba, foi procurado pelo sr. Joaquim Vieira Alexandre, de 28 anos, brasileiro, solteiro, funcionario do Serviço Nacional da Febre Amarela, residente à av. Conselheiro Nebias, 203, nesta cidade, que lhe pediu para que o conduzisse a bordo do vapor "Atlas", que se achava ao largo, onde deveria desempenhar suas funções. O pescador informou-lhe que não possuia um barco que servisse para tal empreitada, a não ser uma pequena canoa, mas diante da insistencia do mesmo, que lhe afirmou já estar acostumado a viajar em embarcações de tal natureza, acedeu ao pedido. Quando a canoa entrava mar a dentro, cerca de 10 metros da praia, Joaquim Vieira Alexandre mexeu o corpo no banco, de tal maneira, que a embarcação virou. Ato continuo, o rapaz segurou a canoa com uma das mãos, procurando com a outra salvar o seu companheiro de viagem, mas seus esforços foram baldados, pois o mesmo desaparecera repentinamente, morrendo afogado. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na policia Central, que tomou as providencias necessarias para a procura do cadaver, instaurando ainda o respectivo inquerito.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

MOCOCA

QUERMESSE

MOCOCA, 12 (Do correspondente) — No patio do Colegio "Maria Imaculada", desta cidade, teve inicio sabado ultimo, grandiosa quermesse, cuja renda reverterá em beneficio das obras da capela em construção.

Baile de Natal — Como acontece todos os anos, a sociedade de côr desta cidade, fará realizar no Teatro Variedades, no dia 24 de dezembro grandioso baile de Natal. Grandes caravanas das cidades vizinhas comparecerão ao festivo acontecimento.

Aniversario — Transcorreu ontem o aniversario do sr. Pedro Perri, estimado jovem de nossa sociedade.

Subdelegado — Em substituição ao sr. João Zamarian, que se exonerou do cargo, acaba de ser nomeado subdelegado deste municipio o sr. Euclides Mota, elemento bastante estimado nesta cidade.

PINDAMONHANGABA

O PROBLEMA DA AGUA

PINDAMONHANGABA, 15 — (Por R. Campos D'Arace, correspondente) — Ultimamente, quase todos os noticiarios do Interior, apresentam excertos sobre deficiencias de redes de aguas e esgotos. Em Pindamonhangaba tambem, há muito tempo existe esse problema, que agora parece tomar o rumo da solução, graças aos trabalhos da maioria do Legislativo e alem disso pela polemica existente entre o presidente da Camara e o prefeito, o que faz crer na intensidade dos trabalhos.

Apesar de ser o principal problema do municipio, o prefeito somente lembrou-se de estudá-lo depois que o presidente da Camara chegou a bom termo com os entendimentos que vinha realizando junto ao governo estadual no sentido de financiamento, tendo dirigido esse estudo somente em sentido oposto ao do presidente da Camara.

Pindamonhangaba, a exemplo de poucas cidades, tem o privilegio de possuir nascentes de serra proxima; prevendo o melhor aproveitamento desses mananciais, é que o sr. Francisco Romano Oliveira, esboça seu plano. O prefeito Manuel Ribeiro, pressuroso mas tardio nessa questão, deixou de estudar o aproveitamento da agua da serra — conforme desejo do povo — para esboçar um plano de aproveitamento das aguas do rio Paraiba, escudado em parecer do tecnico Plinio de Queiroz, emitido após uma visita do mesmo ao local. A obra foi orçada em 2 milhões de cruzeiros e o custo da manutenção mensal em 10 mil cruzeiros.

Desencadeou-se então a batalha. Os adeptos das nascentes da serra, condenando a agua do rio Paraiba, pela sua qualidade, pelo custo elevado da manutenção, pelos perigos decorrentes de lapsos na tecnica controladora do tratamento, pelo lado psiquico da questão: "...o que os olhos não vêem o coração não sente..." Alguns litigantes chegam a duvidar do orçamento Plinio de Queiroz, dizendo que o mesmo orçou obra identica na cidade de Jacareí em 6 milhões de cruzeiros, calculando o custo de manutenção em mais de 30 mil cruzeiros por mês. Os adeptos da agua do rio, condenam por sua vez as aguas da serra, pelo custo elevado da obra e possivel insuficiencia das nascentes. A verdade é que o projeto do prefeito é faccioso, pois o mesmo, chegando tarde, procurou atrapalhar o trabalho do presidente da Camara ao invés de juntar suas forças às dele, como deve ser na democracia.

E' cedo para os adeptos da agua do rio julgarem pela maior conveniencia de seu aproveitamento. Não existem dois relatorios minuciosos e tecnicos, cada qual versando sobre os prós e contras, das fontes de abastecimento, a fim de que um derrotasse o outro, matematicamente.

O prefeito estudou somente o aproveitamento da agua do rio. E a da serra? E o financiamento particular, será identico ou mais vantajoso que o do governo estadual? Realizando essa obra, não iria o prefeito deixar um "presente de grego" para seu sucessor, como aconteceu em outras coisas, no caso "Macedo Soares-Adhemar de Barros"?

Na defesa dos interesses do povo não se mescla a politica, como pretende o prefeito.

Estude-se, com isenção de animo, toda e qualquer faceta das questões, a fim de concluir pelo que melhor for para o povo.

MARILIA

VICE-CONSULADO DE PORTUGAL

MARILIA, 13 — Acaba de ser indicado para o cargo de vice-consul de Portugal nesta cidade o sr. Manuel Pereira, conceituado industrial, aqui residente. Essa indicação foi feita através de uma mensagem dirigida ao sr. consul-geral de Portugal em São Paulo, levando mais ou menos 1.000 assinaturas de portugueses aqui radicados e em toda a Alta Paulista.

Entregará pessoalmente esse importante documento ao consul de Portugal o sr. Pereira de Queirós, presidente da Casa de Portugal no Brasil.

O nome indicado para o elevado cargo de vice-consul de Portugal em Marilia é assás conhecido de nossa gente como cidadão prestante e operoso. Brevemente, teremos instalado em nossa cidade o Vice-Consulado de Portugal e dentro dele, trabalhando pelos portugueses de nossa região, que se elevam a 5.000, o sr. Manuel Pereira, cidadão laborioso e amigo de nossa terra.

Arapei do Alto

ARRECADAÇÃO DISTRITAL

ARAPEI DO ALTO, 10 (Do correspondente) — Os impostos e taxas deste distrito, orçados pela Prefeitura de Lucelia em trezentos e catorze mil cruzeiros, já excederam esta quantia, pois, até a data presente, já foram arrecadados perto de Cr$ 325.066,00.

Fabrica de sabão — Acaba de ser instalada nesta cidade a fabrica de sabão Santa Maria, de propriedade do sr. Bruno Sechea dotada de moderno aparelhamento.

Cartorio de Paz — Foi transferido para este distrito o sr. Laércio Martins de Freitas, oficial do Registro e Tabelião do distrito de Osvaldo Cruz.

Movimento do registro civil — O movimento do cartorio do Registro Civil desta cidade, no mês passado, foi o seguinte: 16 nascimentos; 29 obitos; 11 casamentos.

Sociais — Festejaram seus aniversarios natalicios: dia 6, a menina Odete, filha do sr. Manoel Maluli, comerciante nesta praça; hoje, o menino João Valter, filho do sr. Guilherme Spanghero, vereador da Camara Municipal de Lucelia; dia 21 de outubro passado, o sr. Argemiro Ricardo Castor, oficial do Registro Civil e tabelião interino desta cidade.

Safra de cereais — Com as abundantes chuvas que têm caido nestes ultimos dias, reina grande e geral satisfação entre a população da zona rural, pelo que se espera uma grande safra de cereais nas proximas colheitas.

Tabelamento do pão — Pela Prefeitura Municipal de Lucelia foi tabelada a venda do pão no municipio à razão de Cr$7,00 o quilo.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

23.007 — Santos — Apte. Manoel de Ramos Nobrega. Apda. S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. Negaram provimento. Unanime.

23.120 — Santos — Aptes. e apdos. a Justiça e Oscar Magalhães. Deram provimento à apelação da Justiça Publica prejudicado a do reu. Unanime.

23.150 — Assis — Apte. a Justiça. Apdo. Antonio Bento de Almeida. Negaram provimento. Unanime.

10.735 — Assis — Apte.: a Justiça. Apdo. Sebastião Batista. Deram provimento para mandar o reu apelado a novo julgamento perante o Juri. Unanime.

22.907 — Rio Claro — Apte. a Justiça. Apdo. Joaquim Gonçalves da Silva. Deram provimento para absolverem o apelado, em favor do qual se expedirá alvará de soltura, se por al não estiver preso. Unanime.

22.987 — Igarapava — Aptes. e apdos. a Justiça e João Marcolino Alves. Deram provimento a apelação da Justiça para elevar a pena a dois anos de reclusão, prejudicado o recurso do reu. Unanime.

22.926 — Ribeirão Bonito — Apte. Waldemar da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte. Unanime.

1.a CAMARA CIVEL

Apelações:

40.111 — Campinas — Apte. O Espolio de João Ferreira Quental. Apdo. José Vital dos Santos. Negaram provimento.

39.894 — Campos do Jordão — Apte. Pascoal Olivetti. Apdo. Aureliano Vazques Moreno. Conheceram do agravo no auto do processo.

40.197 — Pedreneiras — Apte. Angelo Picianelli. Apda. Cooperativa de Consumo Popular de Iacanga. Conheceram do agravo no auto do processo e negaram-lhe provimento. Deram provimento à apelação.

40.469 — Itapetininga — Apte. João Puns Carandina. Apdos. José Antonio Fogaça ou João Lara, sua mulher e outros. Negaram provimento.

40.280 — Araguaçu — Ato. Banco do Brasil S/A. Apdo. Gracilano de Oliveira. Não conheceram do recurso.

40.421 — Santos — Aptes. Nicanor Garcia e sua mulher. Apdos. Cunha Bueno & Cia. Negaram provimento.

40.424 — Mogi das Cruzes — Apte. Manoel Rodrigues Negreiro. Apdo. Lazaro Univitz. Deram provimento.

40.462 — Santos — Apte. Athanazio Hernandez. Apdo. Isaac de Assis Wolff Filho. Negaram provimento.

38.279 — Jaú — Apte. Curador Geral da Comarca de Jaú. Apdo. Mauricio Alves Pinheiro. Negaram provimento.

39.599 — Franca — Aptes. Crysigono de Castro Correia. Apdos. Benedito Freitas Lino e outros. Não tomaram conhecimento.

39.691 — Ribeirão Bonito — Aptes. Ludovico Beraldo Filho e outros. Apda. a Prefeitura Municipal de Boa Esperança do Sul. Não tomaram conhecimento.

39.614 — Jaú — Aptes. José de Sampaio Goes Neto e outros. Apda. Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

Recurso ex-oficio:

35.763 — Pirassununga — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdos. Centro Espirita Fé e Caridade e outro. Negaram provimento.

2.a CAMARA CIVEL

Apelações:

39.898 — São Manuel — Aptes. José Bolognesi. Apdos. Antonio de Oliveira Campos. Não tomaram conhecimento da apelação interposta pelo réu e dos agravos no auto do processo, fls. 54 e 79 e quanto ao recurso do autor negaram-lhe provimento. Unanime.

5.545 — Garça — Apte. e Juizo ex-oficio. Apdos. Clementino Vijiliato e Madalena Maria de Jesus. Deram provimento. Unanime.

40.342 — Santos — Apte. Carlos Bruno Matarazzo. Apdos. Prefeitura Municipal de S. Vicente. Negaram provimento. Unanime.

46.108 — Atibaia — Apte. João José da Silva. Apda. Isabel Teixeira. Negaram provimento. Unanime.

Agravo de instrumento:

40.035 — Votuporanga — Agtes. Manoel Simões, sua mulher e outro. Agdo. Francisco Nobre. Negaram provimento. Unanime.

38.896 — Itu — Aptes. Erich e sua mulher. Apdos. Maurice Jacquey e sua mulher. Adiado.

39.885 — Lucelia — Aptes. José Ferreira da Costa. Apdos. João Rosa da Silva. Negaram provimento. Unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Jordão da Cunha ou Jordão de Cunha Morais, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 8 meses de detenção.

4.a Vara — Foi denunciado Orlando Albuquerque e José Belo, Floriano dos Santos Pompeu, processados de ferimentos culposos, cessado por furto, foi condenado a 8 meses de reclusão; Maria Diva da Silva, processada por furto, foi condenada a 2 anos de reclusão.

9.a Vara — Hildo de Souza Rezende e Edgard Viçoso, processados por furto, foram condenados a 2 anos e 6 meses de reclusão; José Natal da Silva, processado por furto, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se uma sessão em que foi julgada Nanci Soares Lopes.

Consta dos autos que Nanci, no dia 14 de fevereiro deste ano, mais ou menos às 20 horas, na praça Julio de Mesquita, esquina da al. Barão de Limeira, assassinou a tiros, seu marido, Dilson Soares Lopes.

Defenderam a ré os advogados Viana de Morais e Salim Arida.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Olavio Ramos da Silva, Paulo Pereira Cardoso, Paulo Barbosa de Campos Filho, Carlos Brisola, Heitor Nardon, Sebastião Calazans e João Alves Meira, Condenou a ré a cinco anos de prisão por quatro votos.

VARAS CIVEIS

8.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Heni Hoss moveu c| Julia Braga.

9.a Vara — Julgando Vitorino Bistriche carecedor da ação c| Felipo Nahler; julgando saneada a ação de despejo de Aureliano Carlos Fonseca c| Antonio Guglielmetti; julgando saneada a ação ordinaria de Errico Francescato c| Manuel de Jesus e outro; julgando procedente a ação de despejo de Ursulina S. Oliveira Geada c| João Antonio Domingos Filho.

11.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Madalena Hell move c| Matilde Sewing; adjudicando a Etelvina das Dores Nazareth, os bens deixados por Mario A. Nazaret.

12.a Vara — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Maria Anunciação Loureiro Marques e Isaias Rodrigues Camargo; julgou procedente a ação de renovação de contrato de locação em que é Cotrin e Cia. e Antonio de Toledo Lara e outra; julgou procedente a ação de consignação em pagamento Lab. Zambeletti Ltda. e Hermogenes de Souza e s| mulher e outra; rejeitou os embargos de 3.o opostos por Nicolau Athié no executivo cambial em que são Antonio de Lemos e Pronsel e Pereira Ltda.

15.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Delfino Freire de Rezende Jr. c| Juvenal Marques Batista; julgando procedente a ação de despejo entre partes Motal Maktos e José Cavalcanti Ribeiro; julgando procedente a ação de despejo requerida por Julieta Ferreira Queiroz c| Felicio Chiorantini; julgando proc. a ação de despejo promovida por Terouso Basmadjian c| Julio Vitor dos Santos; julgando procedente a ação de despejo que Manuel Martinez Domene promoveu c| Ari de Oliveira Rosa; julgando procedente a ação de despejo que promoveu Manuel Joaquim Rodrigues Costa c| Alaor S. Pereira; julgando a desistencia da ação de reintegração de posse promovida por Valeriano Basyo e s| mulher c| Eurico Afonso Ferreira; Julgando proc. a ação de despejo promovida por Joana Viola c| Nicola Di Lessa.

Vara dos Feitos da Faz. Nacional — Julgou procedente em parte a ação ordinaria que a Cia. Renascença de Seguros move c| Loide Bras.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Adelina Justo — rua Estela, 53; Antonio Caetanelli — rua Formosa, 39; Prof. Arnaldo Laurindo — rua Batatais, 408; Dr. Bernardino Caropreso — rua Martinho Prado, 281; Elvira — rua Gomes Freitas, 422; Dr. Eale Ros — rua Conde Irajá, 131; Ivani Mode — av. Manoel da Nobrega, 1708; João Gonçalves Vigi — rua Piratininga, 272; Miguel Martins — largo Paissandu, 21; Mario Ferrari — av. São João, 1651; Mosamore Tatane — rua Lucas Obes, 580; Nilda Conceição — rua Japura, 326; Holga Belonzi — alameda Lorena, 610; Dona Palmira Natal — rua Siqueira, 43; Ricardo Bento de Barros — rua Pires do Rio, s/numero.

Inauguração do retrato do prof. Alberto Conte

Em homenagem póstuma ao Professor Alberto Conte, educador, filósofo e patrono da "União Paulista de Educação", essa entidade fará realizar, amanhã, às 17 horas, em sua sede social, à rua Bráulio Gomes, 25 — 8.o andar, uma solenidade de culto à sua memória, de que constará a inauguração de seu retrato na sala da Diretoria da U. P. E.

Falarão, oficialmente, o Prof. Sólon Borges dos Reis, em nome da sociedade e o sr. Aquiles Archêro Junior, representando os educadores paulistas.

O convite a essa solenidade é extensivo ao professorado, à imprensa, associação e demais interessados.

Jabuti e Alvorada Boreal em sensacional confronto

Destaca-se no programa de domingo o Prêmio "Clássico Primavera" – Sete páreos na "sabatina" e oito na "domingueira" – Resultados das corridas em Cidade Jardim, na Gávea, no Bonfim e em Vila Guilherme



PRIMEIRA VITORIA DE CAPITÃO MARVEL — Aspecto tomado a 300 metros do disco. Capitão Marvel, que assinalou sua primeira vitoria, corre com um corpo de vantagem sobre Voadora II. Julieta está em terceiro e Artilheiro na colocação imediata.

Kathleen Lavinia, nossa indicação, venceu o Premio "Luiz Alves"

Divisa Ouro triunfou na melhor prova de nacionais — Bug Ugue saiu de perdedor — Harley venceu a prova de uma vitoria — Hinny reapareceu ganhando — Malandro, Palmar e Xalimar os demais vencedores de domingo em Cidade Jardim — Resultados gerais

Tendo como prova basica o premio "Luiz Alves" para eguas inglesas, importadas pelo Jockey Club, foram realizados domingo em Cidade Jardim, oito pareos. Kathleen Lavinia sob a magistral direção de José Nascimento fez sua a vitoria, impondo-se com relativa facilidade a Legendary Maid, Payette e as demais.

A carreira inicial da tarde foi ganha com facilidade por Malandro, sob a tocada do Olavo Rosa. Tamara atacando nos metros finais pagou o segundo placê.

Mesmo atrasando-se após o pulo, Palmar ainda dominou com nitidez Pirata, que reapareceu em otima forma. Era então a primeira vitoria do Zezeco, que na prova seguinte levava ao disco o Bug Ugue, cuja estreia agradara. Deriva entrou em segundo e Hausto, ainda salvou o placê. E' bem ruinzinho este filho de Good Good.

O "olho mecanico" foi chamado a intervir no quarto pareo, para decidir a vitoria de Xalimar sobre Caiporã, que reapareceu em otimo estado. Aprumado que corria muito longe atropelou para pagar o terceiro placê. Antes de ser dada a partida Sátiro levou um tremendo coice de Stainless. Nós temos a impressão que o pernambucano sentiu o coice e por isso terminou em apagado quarto posto.

Iniciando a serie dos "bettings" Harley registrou a segunda-feira de sua campanha, tendo Jaborandy entrado em segundo. Drop corria na frente até as proximidades das gerais, quando sentiu. Terminou em ultimo e foi para as cocheiras com a mão direita suspensa.

No setimo pareo tivemos o maior banho da tarde, ocasionado pelo Goleiro, que nunca esteve no pareo. Divisa Ouro tomando a ponta ensinou aos demais o caminho do disco no otimo tempo de 82" 6|10 para os 1.300 metros. Farol corrido de alcance pelo Olavo pagou o segundo placê.

Finalizando a reunião Hinny venceu bem, a despeito da dupla carga que lhe moveram Marfadinha e Inquieta durante quase todo o percurso.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.500 metros

MALANDRO (6) — O. Rosa, 53 ks. 1.o
TAMARA (7) — R. Olguin, 50 ks. 2.o
DIRIBA (3) — Ot. Reichel, 56 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Couzinet, Janda, Denodado e Niquelado. Tempo: 103". Vencedor, Cr$ 36,00. Placês: (6), Cr$ 19,00; (7), Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 532.030,00. Cuidador: R. E. Martinez.

2.º PAREO — 1.300 metros

PALMAR (1) — J. Nascimento, 58 ks. 1.o
PIRATA (2) — O. Rosa, 56 ks. 2.o
HEDEREA (5) — J. Carvalho, 51 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Ilustre, Ipô e Theira. Tempo: 8"7|10. Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (2), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 583.190,00. Cuidador: M. Branco.

3.º PAREO — 1.300 metros

BUG UGUE (1) — J. Nascimento, 55 ks. 1.o
DERIVA (5) — J. Carvalho, 51 ks. 2.o
HAUSTO (2) — Om. Reichel, 55 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Helvita, Celeuma, Jaty, Bugmar e Ibis. Tempo: 83 2|10. Vencedor, Cr$ 45,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (5), Cr$ 12,00; (2), Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ 813.730,00. Cuidador: M. Branco.

4.º PAREO — 1.600 metros

Xalimar (8) — E. Garcia, 54 ks. 1.o
CAIPORA (3) — S. P. Ribeiro, 53 ks. 2.o
Aprumado (1) — A. Nobrega, 56 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Sátiro, Dona China, Cacuri, Harem e Stainless. Tempo: 103" 4|10. Vencedor, Cr$ 29,60. Placês: (8), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 20,00; (1), Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 847.420,00. Cuidador: F. V. Navarro.

5.º PAREO — 1.800 metros — Premio "Luiz Alves" — Cr$ 75.000,00

KATHLEEN LAVINIA (6) — J. Nascimento, 55 ks. 1.o
LEGENDARY MAID (4) — R. Olguin, 58 ks. 2.o
PAYETTE (5) — O. Rosa, 58 ks 3.o
Chegaram a seguir: Armathwaite, Jamaican View e Espuma Inglesa. Tempo: 116" 4|10. Vencedor, Cr$ 22,90. Placês: (6), Cr$ 18,00; (4), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ .... 716.050,00. Cuidador: M. Branco.

6.º PAREO — 1.200 metros (grama)

HARLEY (3) — J. Carvalho, 53 ks. 1.o
JABORANDY (4) — Ot. Reichel, 53 ks. 2.o
ARTUELIA (7) — L. Lobo, 53 1|2 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Aladin, Resero, Mineapolis e Drop, que mancou. Não correu: Exquisita. Tempo: 73" 6|10. Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (3), Cr$ 16,00; (4), Cr$ 42,00. Apostas: Cr$ 929.910,00. Cuidador: J. Emrich.

7.º PAREO — 1.300 metros

DIVISA OURO (5) — R. Olguin, 50 ks. 1.o
FAROL (6) — O. Rosa, 54 ks. 2.o
JACUHY (2) — J. Nascimento, 56 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Calouro, Goleiro, Chamach, Cacique e Furioso, que ficou parado. Tempo: 82" 6|10. Vencedor, Cr$ 97,00. Placês: (4-5), Cr$ 39,00; (6), Cr$ 29,00. Apostas: Cr$ 979.930,00. Cuidador: E. Campozani.

8.º PAREO — 1.400 metros

HINNY (11) — Om. Reichel, 54 ks. 1.o
MARFADINHA (13) — P. Vaz, 54 ks 2.o
INQUIETA (12) — O. Rosa, 54 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Handful, Portugal, Cibalena, Escoteira, Amir, Hacanéa, Escarcéo, Helepole e Groselha. Não correu: Dionés. Tempo: 92 6|10. Vencedor, Cr$ 41,00. Placês: (11), Cr$ 19,00; (13), Cr$ 15,00; (12), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 981.420,00. Cuidador: R. Rojas.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro registrado domingo em Cidade Jardim, foi o seguinte:

	Cr$
Total de apostas	6.383.730,00
Concursos	442.295,00
Total geral	6.826.025,00
Portões	47.350,00

No festival de anteontem, foram os seguintes os totais registrados:

	Cr$
Total de apostas	4.587.880,00
Concursos	228.925,00
Total geral	4.816.905,00
Portões	40.305,00

Neblina venceu o G. P. "Jockey Club de S. Paulo"

A dupla foi formada por Alvinegro — Novas vitorias de Jararaca II e Alveola — Rih, Huno e Gandulo ganharam pela primeira vez em Campinas — Decantada e Boleiro empataram — Resultados gerais do dia 15

Na tarde de anteontem no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, foi realizado o Grande Premio "Jockey Club de São Paulo", em 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 25.000,00.

Confirmando suas magnificas apresentações anteriores, Neblina não encontrou dificuldade em fazer seu o triunfo, com o Alvinegro em otimo segundo. Diagonal a favorita, esmoreceu na parte final do percurso. Furriel esteve irreconhecivel, pois pouco figurou. Aderbal Castro, apesar de suspenso, teve permissão para dirigir sua pupila.

Jararaca II, Rih, Gandulo, Huno, Alveola e Decantada-Boleiro, foram os demais vencedores da tarde, cujos resultados foram os seguintes:

1.º Pareo — 900 metros — Jararaca II (O. Amaral 54 ks.) em 1.º e Cruzeiro (D. M. Pacheco 50 ks.) em 2.º. Correram mais: Malandro Mau, Delta, Reino e Macaudo. Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla, Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

2.º Pareo — 1.000 metros — Rih (J. O. Silva 56 ks.) em 1.º e Robot (L. Acuña 56 ks.) em 2.º. Correram mais: Aljava, Agatha II, Abjar e Sitosa. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 93,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00.

3.º Pareo — 1.000 metros — Gandulo (L. Acuña 58 ks.) em 1.º e Paraquedista (J. O. Silva 58 ks.) em 2.º. Correram mais: Vicky, Aeronea, Hyas, Alambari e Estrelo. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

4.º Pareo — 1.500 metros — Huno (F. Balula 54 ks.) em 1.º e Bragantina (L. Acuña 55 ks.) em 2.º. Correram mais: Sudão, Bambi e Facada. Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla, Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

5.º Pareo — 1.200 metros — Alveola (F. Balula 54 ks.) em 1.º e Campina (D. Garcia 53 ks.) em 2.º. Correram mais: Vila Rica, Canelita, Fuzileiro e Xenonzinho. Vencedor, Cr$ 45,00. Dupla, Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 29,00.

6.º Pareo — 2.200 metros — G. P. "Jockey Club de S. Paulo" — Cr$ 25.000,00 — Neblina (A. Castro 58 ks.) em 1.º e Alvinegro (M. Signoretti 58 ks.) em 2.º. Correram mais: Furriel, Diagonal, Bastardo e Big Den. Vencedor, Cr$ 40,00. Dupla Cr$ 156,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 63,00.

7.º Pareo — 1.609 metros — Decantada (L. Acuña 58 ks.) e Boleiro (A. Cataldi 56 ks.) empataram em 1.º. Correram mais: Hanover, Malmiquer, Bombardeio e Pelotas. Vencedor, Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Dupla, Cr$ 68,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 32,00. Total de apostas: Cr$ 296.840,00. Concursos: Cr$ 4.350,00. Total geral: Cr$ .... 301.190,00. Portões: Cr$ 2.755,00.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Espírito de porco
Ray



Onze inscrições no Clássico "Primavera"

Jabuti estreará em Cidade Jardim — Oito páreos no próximo domingo

Oito pareos, serão realizados domingo em Cidade Jardim, quando será disputado o classico "Primavera", no qual estreará Jabuti, um dos expoentes da geração na Gavea. O programa é o seguinte:

1.o PAREO — às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros

Ks.
1 Asturiosa 56
2 Cigarrilha 54
3 Hacanéa 56
4 Inquieta 54
5 Iucatan 56
6 Marfadinha 58
7 Sulamita 56

2.o PAREO — às 13,50 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.600 metros

Ks.
1 Carreiro 58
2 Tuim 55
(3 Five Stars 56
(4 Serio 56
5 Ipê 56
(6 Indio Filho 54
(7 Casiogel 52
8 Caterelé 52
9 Velho Amigo (Inhame) .. 53
10 Dilita 50

3.o PAREO — às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros

Ks.
1 Branca de Neve 54
2 Virginia 56
3 Flip Junior 56
4 Horsa 56
5 Minerva 56
6 Vagabond 56

4.o PAREO — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Arapuan 55
2 Brasileiro 55
3 Edilio 55
4 Kacy 55
5 Kaki 55
6 Quartau 55
7 Ballet 53

5.o PAREO — às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

1 Forasteiro 53
2 Cabo Negro 51
3 Jacuhy 51
(4 Chamach 52
(5 Jacuí 52
6 Caiga 48
7 Boa Noite 46

6.o PAREO — às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros

Ks.
1 Legendary Maid 58
2 Argelino 51
3 Fucha 51
4 Nevada 51
5 Pacará 50
6 Espumita 49
7 Vividora 45

7.o PAREO — Classico "Primavera" — às 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Grama

Ks.
(1 Jabuti 58
(2 Jupiter 58
(3 Amianto 55
(4 Alvorada Boreal 55
(5 Pakir 55
6 Docecamargo 55
7 Iliron 55
(8 Harley 55
(9 Harpia 53
10 Dirce 53
11 Doll 53

8.o PAREO — às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

Ks.
1 Artilheiro 58
2 Farruco 58
3 Curucaca 56
4 Moira 56
5 Sinclair 56
6 Capitão Marvel 54
(7 Jaza 51
(8 Julieta 50
9 Jingo 51
10 Norma 52
11 Rigmach 50

Resultados dos concursos

DOMINGO
BOLO SIMPLES:
3 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 7.228,20.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 25.100,60.
BETTING SIMPLES:
42 vencedores. Rateio: Cr$ 653,70.
BETTING DUPLO:
15 vencedores. Rateio: Cr$ 18.253,30.
2.a FEIRA
BOLO SIMPLES:
2 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 8.463,70.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 35.733,60.
BETTING SIMPLES:
4 vencedores. Rateio: Cr$ 4.642,30.
BETTING DUPLO:
11 vencedores. Rateio: Cr$ 7.587,70.

Sete páreos na "sabatina"

LITERAL, CAREFUL, EUSKAL BURÚ, MALEVO, PAYETTE E RETUMBANTE DISPUTARÃO A MELHOR PROVA DA TARDE

Para sabado em Cidade Jardim, foi formado um bom programa de sete pareos, que é o seguinte:

1.o Pareo — As 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.

Ks.
(1 Harakiri 55
2 Deriva 53
3 Du Barry 53
4 Hydra 53
5 Jaguara 53

2.o Pareo — As 14 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.

Ks.
1 Cadete Eugenio 58
2 Cozarion 56
3 Escarcéo 56
4 Handful 56
5 Portugal 50

3.o Pareo — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.800 mts.

Ks.
(1 Niquelado 58
2 Couzinet 56
3 Blindado 56
4 Denodado 56
5 Flipp 56
6 Tamara 50

4.o Pareo — As 15 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.

Ks.
1 Literal 58
2 Careful 52
3 Euskal Burú 52
4 Malevo 52
5 Payette 50
6 Retumbante 48

5.o Pareo — As 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.800 mts.

Ks.
1 Aprumado 56
2 Caipora 56
3 Curuzu 56
4 Itaituba 56
5 Pirajú 56
6 Dona China 54

6.o Pareo — As 16 e 30 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.300 mts.

Ks
1 Aladin 55
2 Bucefalo 55
3 Jaborandy 55
4 Resero 55
5 Artuélia 53
6 Boneca 53
7 Edareleira 53

7.o Pareo — As 17 hs. — Cr$ 18.000,00 — 1.100 mts.

Ks.
1 Guayassu 58
2 Macegão 58
3 Vinho Bom 58
4 El Rey 56
5 Manduba 56
6 Belmar 52
7 Diplomata 52
8 Distração 52
9 Ferragel 52
10 Fugitivo 52
11 Glorita 52
12 Falseta 50
13 Vulcão 50
14 Outuno 48
15 Ousadia 46

Good Boy
CAREFUL

GOOD BOY VENCEU DE GALOPE — Flagrante do final do melhor pareo de anteontem, levantado de ponta a ponta por Good Boy

Gostosão e Good Boy venceram os melhores pareos de ante-ontem em Cidade Jardim

O. Rosas dirigiu três vencedores — Goyandira, Cigal, Ginger, Harbolito e Capitão Marvel os demais ganhadores — Resultados gerais

Aproveitando o feriado de anteontem, o Jockey Club de São Paulo promoveu em Cidade Jardim, um equilibrado programa de sete pareos, que teve um transcorrer dos mais movimentados.

O festival foi iniciado com a vitoria de Goyandira, cuja corrida anterior fôra boa. Diplomata muito melhorado pagou o segundo placê, pondo em cheque o exito da pilotada de Tucillo. Vinho Bom chegou a dominá-los, mas, manherou e não passou. A favorita Glorita nunca esteve no pareo, tendo dado a impressão de que nada queria.

Facil exito de Gostosão na carreira seguinte. Chiclet em segundo e os demais longe. Muito a vontade correu o irmão de Hidalgo, que o Garrido apresentou em impecavel estado de "entrainement".

Pareo dos mais movimentados o terceiro. Vimo-lo do ponto mais elevado do hipodromo, ou seja na torre da bandeira. Cigal corria entre os da vanguarda, tendo levado um "chambão" na altura dos 800 metros. Na reta o futuroso R. Corrêa tirou-o para fora e em rapidos galões descontava terreno dos ponteiros, que já era o Five Stars, que foi derrotado em cima da meta, conforme verificação do "olho mecanico". Indio Filho nada mais fez do que se "esconder" durante todo o percurso.

Novamente o "olho mecanico" decidiu a vitoria na quarta prova, pois Ginger e Marlem cruzaram o disco na mesma linha. Ginger no entanto tinha pequena vantagem. Orenio foi dos ultimos e apresentou-se bambo dos quartos.

Logo após o pulo Good Boy foi para a frente e sempre com magnifica ação cruzou o disco com varios corpos de luz sobre Careful que atacava no final. Olavo Rosa dirigiu esse pensionista do veterano "seu" Chiquinho.

Confirmando seu otimo exercicio de segunda-feira, Harbolito levou de vencida seus adversarios na prova central dos "bettings", tendo Aprumo entrado em segundo que o Mazinho cansava de "bobear" no dorso do Barbaro. Esse francamente errou de profissão.

Um absurdo o rateio de Capitão Marvel, o vencedor do ultimo pareo, pois "vinha" de terceiro e seu dividendo foi de 115 cruzeiros. Artilheiro que andou sendo prejudicado na curva da Vila Hipica foi segundo e Voadora II pagou o terceiro placê.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.500 metros

GOYANDIRA (3) — A. Tucillo, 56 ks. 1.o
DIPLOMATA (4) — R. Olguin, 52 ks. 2.o
VINHO BOM (1) — F. Garcia, 58 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Glorita, Magestoso, Forragel e Maripá. Tempo: 100". Vencedor, Cr$ 75,00. Placês: (3), Cr$ 45,00; (4), Cr$ 72,00. Apostas: Cr$ 468.970,00. Cuidador: V. Scolari.

2.º PAREO — 1.300 metros

GOSTOSÃO (3) — O. Rosa, 55 ks. 1.o
CHICLET (2) — E. Silva 55 ks. 2.o
LUNDUM (4) — Om. Reichel, 55 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Buzaid, Kola e Aura. Tempo: 84". Vencedor, Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 12,00: (2), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ .... 506.520,00. Cuidador: B. Garrido.

3.º PAREO — 1.300 metros

CIGAL (7) — R. Corrêa, 49 ks. 1.o
FIVE STARS (4) — S. P. Ribeiro, 53 ks. 2.o
CARREIRO (1) — L. Osorio, 58 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Ipê, Emissora, Bouquita, Ruf, Indio Filho e Fleugma. Tempo: 83 7|10. Vencedor, Cr$ 65,00. Placês: (7), Cr$ 24,00: (4), Cr$ 38,00; (1), Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 694.830,00. Cuidador: P. Costa.

4.º PAREO — 1.600 metros

GINGER (7) — O. Rosa, 52 ks. 1.o
MARLEM (1) — R. Olguin, 56 ks. 2.o
MOMBLAM (4) — A. Nobrega, 53 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Sombra, Orenio, Oscar e Passo Livre. Tempo: 104" 5|10. Vencedor, Cr$ 62,00. Placês: (7), Cr$ 29,00; (1), Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 615.200,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

5.º PAREO — 1.500 metros

GOOD BOY (1) — O. Rosa, 58 ks. 1.o
CAREFUL (5) — R. Olguin, 53 ks. 2.o
EUSKAL BURÚ (4) — P. Vaz, 5 4ks. 3.o
Chegaram a seguir: Maria K, Malevo, e Avellanado. Tempo: 96 1|10. Vencedor, Cr$ 31,00. Placês: (1), Cr$ 19,00; (5), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 709.320,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

6.º PAREO — 1.400 metros

HARBOLITO (4) — M. Carvalho, 56 ks. 1.o
APRUMO (1) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
BARBARO (3) — W. O. Silva, 53 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Iguana, Nêgo Duro, Geropiga, Areja e Dona Boa. Tempo: 91" 8|10. Vencedor, Cr$ 100,00. Placês: (4), Cr$ 21,00: (1), Cr$ 16,00: (3), Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 765.700,00. Cuidador: J. Duarte.

7.º PAREO — 1.400 metros

CAP. MARVEL (12) — P. Vaz, 52 1|2 ks. 1.o
ARTILHEIRO (1) — Ot. Reichel, 56 ks 2.o
VOADORA II (13) — R. Olguin, 48 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Guaçú, Julieta, Norma, Diamantino, Parker, Ouro Fino, Urvila, Hela, Perfumado e Jingo. Tempo: 91"7|10. Vencedor, Cr$ 115,00. Placês: (12), Cr$ 41,00; (1), Cr$ 19,00; (13), Cr$ 27,00. Apostas: Cr$ 833.800,00. Cuidador: R. Oliveira Filho

Dupla da casa no G. P. "Quinze de Novembro"

Franco dominio da parelha Halcyon-Irapuru, na prova principal de ante-ontem na Gavea — Resultados gerais

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos de anteontem na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros

CHESTERFIELD — F. Irigoyen 1.o
Justo — R. Freitas Filho, 56 ks. 2.o

Rateios: vencedor, 22,00. Dupla (13), 30,00. Placês, 16,00, 33,00. Não correram Platinada e Majestade.

2.º PAREO — 1.400 metros

ICARO — G. Costa, 56 ks. 1.o
Irerê — A. Barbosa, 56 ks. .. 2.o
Guelfo — R. Freitas, 56 ks. 3.o
Rateios: vencedor, 30,00. Dupla (22), 96,00. Placês, 13,00, 15,00, 12,00.
Não correu Olympus.

3.º PAREO — 1.300 metros

RIO VERDE — O. Ulhôa, 55 ks. 1.o
Egeu — L. Rigoni, 57 ks. .. 2.o
Rateios: vencedor, 56,00. Dupla (14), 14,00.
Não correram: Intermezzo, Polin e Jaguarão.

4.º PAREO — 1.000 metros

VESPA — J. Mesquita, 55 ks. 1.o
Jaboticaba, F. Irigoyen, 55 ks. 2.o
Madrugadora — R. Freitas, 55 ks. 3.o
Rateios: vencedor, 26,00. Dupla (12), 22,00. Placês, 11,00, 12,00 24,00.
Não correram: Jurujuba e Amphora.

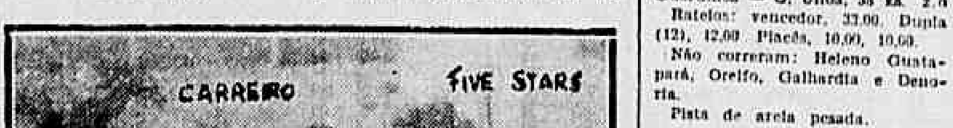
5.º PAREO — 1.000 metros

FOGO BRAVO — A. Aleixo, 55 ks. 1.o
Iturbi — O. Ulhôa, 55 ks. .. 2.o
Itamoji — L. Benitez, 55 ks. 3.o
Rateios: vencedor, 21,00. Dupla (14), 23,00. Placês, 11,00, 11,00, 12,00.
Não correram: Estio e Estivador.

6.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio "15 de Novembro"

HALCYON — D. Ferreira, 60 ks. 1.o
Irapuru — O. Ulhôa, 55 ks. .. 2.o
Intermezzo — O. Macedo, 48 ks. 3.o
Rateios: vencedor, 12,00. Dupla (44), 25,00. Placês, 11,00, 15,00.
Não correram: Scaramouche Perverso, Poeta, Haramun e Iguaçu.

CERRO GRANDE — L. Rigoni, 58 ks. 1.o
Guarulhos — O. Ulhôa, 58 ks. 2.o
Rateios: vencedor, 33,00. Dupla (12), 12,00 Placês, 10,00, 10,00.
Não correram: Heleno Guatapará, Orelfo, Galhardia e Denoria.
Pista de areia pesada.



CIGAL TRIUNFA POR ESCASSA VANTAGEM — O flagrante acima, focalizado pelo "olho mecanico", mostra a diminuta vantagem de Cigal sobre Five Stars. Carreiro finalizou no placê restante, com cabeça livre sobre Ipê

PUBLICAÇÕES

«Revista do Arquivo Municipal» — Publicação do Departamento de Cultura, sob a direção do sr. João Lellis Vieira e secretariada pelo sr. Nuto Sant'Ana. Volume 91, de maio e junho de 1947, contendo o seguinte sumario: «Pesquisas entre motoristas, continuos e serventes da Prefeitura de São Paulo», por Oscar Egidio de Araujo; «Nossa Onomatologia Gotica», Aluisio de Almeida; «Anchieta, primeiro etnologo brasileiro», J. H. Meirelles Teixeira; «Cancioneiro Tanabiense», Sebastião de Almeida Oliveira; «Suburbio», Oswaldo Xidieh; «Os Tapirapé», Herbert Baldus; «A reforma tributaria do municipio», Carlos A. de Carvalho Pinto; «Teatro Tupi», M. L. de Paula Martins; ordens regias, papeis avulsos, atas da Camara de Santo Amaro, publicações, decretos e decretos-leis municipais.

«Revista Paulista de Contabilidade» — Orgão oficial do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, que tem como diretor-responsavel o sr. Antonio Barone e redator-chefe o sr. Armando Aloe. Numero 291, correspondente ao mês de setembro, trazendo farto material de interesse da classe dos contabilistas.

TROTE EM REVISTA

O G. P. "Harkness Edwards" foi ganho por Future — Resultados dos seis pareos de anteontem em Vila Guilherme

Na tarde de anteontem, o Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme, colheu uma numerosa assistencia, que para lá se dirigiu, a fim de presenciar o festival que a Sociedade havia organizado.

A prova básica da tarde, Grande Premio "Harkness Edwards", em 1.609 metros, e com dez mil cruzeiros ao ganhador, foi levantada com facilidade por Future, bem conduzido por Vicente Carillo, que assim fez jus à medalha de ouro, oferta pelo dr. J. N. Frota Jr.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 2.550 metros — Coati (F. Bosco) em 1.º e Chicharrão (Arão 20 mts.) em 2.º. Brasil foi desclassificado. Correram mais: Furá, Bonecoll, Segredo II e Fidalga II. Vencedor, Cr$ 24,30. Dupla, Cr$ 83,80. Placês: Cr$ 15,60 e Cr$ 23,90.

2.º Pareo — 2.550 metros — Tala (P. Ramos 20 mts.) em 1.º e Iála (Arão 20 mts.) em 2.º. Vôra foi desclassificado. Correram mais: Abulão, Cantor e Guarani. Vencedor, Cr$ 21,60. Dupla, Cr$ 35,10. Placês: Cr$ 12,20 e Cr$ 13,40.

3.º Pareo — 2.550 metros — Vermont (N. Hipolito 60 mts.) em 1.º e Particular (A. Gianoni 60 mts.) em 2.º. Freddy foi desclassificado. Não correram: Festin e Tumbo. Correram mais: Sleeper, Dom Fabian e Dreamboy. Vencedor, Cr$ 35,10. Dupla, Cr$ 61,40. Placês: Cr$ 39,10 e Cr$ 74,20.

4.º Pareo — 2.550 metros — Velocipede (Fusco 20 mts.) em 1.º e Joni (A. Carpinelli) em 2.º. Correram mais: Fresedo, Fa Presto, Excelente, Worthy-Chap e Conforme. Não correu Fulgencio. Vencedor, Cr$ 13,40. Dupla, Cr$ 21,40. Placês: Cr$ 13,20 e Cr$ 16,70.

5.º Pareo — 1.609 metros — G. P. "Harkness Edwards" — Cr$ 10.000,00 — Future (V. Carillo) em 1.º e Fleet (S. Maximino) em 2.º. Correram mais: Karaná, Sonhador e Virtous. Não correu: Rubi II. Vencedor, Cr$ 16,60. Dupla, Cr$ 24,90. Placês: Cr$ 14,40 e Cr$ 17,10.

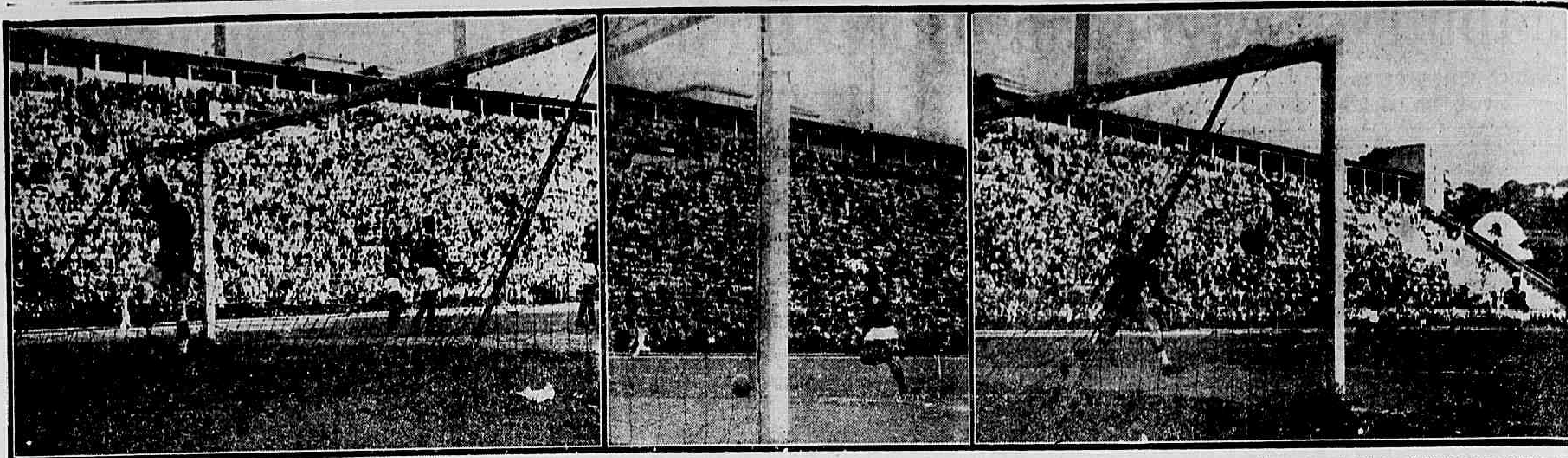
6.º Pareo — 1.700 metros — Noiva (L. Nicolichi 60 mts.) em 1.º e Tirolesa (S. Maximino) em 2.º. Dusty foi desclassificado. Correram mais: Visible, Conga, Sleepy, Sister e Falsea. Vencedor, Cr$ 28,40. Dupla, Cr$ 26,90. Placês: Cr$ 14,60 e 14,00.
Total de apostas: Cr$ 200.400,00.

Amigos do Indio — Sociedade Civil

Realiza-se no dia 17 do corrente (quarta-feira), às 18,30 horas, na sede provisoria da sociedade, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado, segundo andar, uma reunião da diretoria.

A partir das 19 horas, a diretoria recebe simpatizantes e pessoas interessadas em tornarem-se socios da entidade.

3 PROGRAMAS QUE MERECEM SER OUVIDOS...
HOJE E TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
às 20,30 – "Evocações Eno"
Meia hora de saudade, com Darcio Ferreira e arranjos orquestrais do Maestro Silvio Mazzuca.
Patrocinio do SAL DE FRUTAS ENO.
★
às 21 hs. – "Camara dos Despeitados"
a notavel satira politica do Capitão Balduino que ganhou a preferência do radio-ouvinte.
Exclusividade do FOGÃO PATERNO — Modelo "COMANDO"
★
às 21,30 – "Show Klydont"
Meia hora de divertimento, com muitos premios para o auditorio e ouvintes.
Produção de MOTTA NETO para o CREME DENTAL KLYDONT
★
ATRAÇÕES DA
RADIO BANDEIRANTES
"a mais popular emissora paulista"



Três expressivos flagrantes do prelio Portuguesa x Palmeiras. À esquerda, depois do 4.o tento luso, Oberdan tira a pelota do fundo das redes. No centro, Santos corre e tenta evitar a entrada da bola, que passa a linha da meta e aumenta para dois a contagem do Palmeiras. À direita, o quinto gol luso, conquistado por Pinga I, com violento tiro de fora da area.

Com indiscutivel superioridade tecnica a Portuguesa venceu o Palmeiras por 5 a 2

OS ALVI-VERDES TIVERAM RESERVAS FISICAS PARA MANTER A LUTA EQUILIBRADA ATE' AOS VINTE MINUTOS DA ETAPA COMPLEMENTAR — DEPOIS PREVALECEU A MELHOR CLASSE LUSA — NININHO, 3, PINGA I, 2, FIUME E LIMA OS MARCADORES — REGULAR A ARBITRAGEM DE FRANCISCO KOHN FILHO

Agradou plenamente a partida que disputaram segunda-feira os conjuntos do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, e mprosseguimento do campeonato profissional da cidade. Aliás, o desenrolar dessa peleja confirmou inteiramente a espectativa que a precedeu, pois os prognosticos gerais previam uma luta movimentada, acirrada e interessante. De fato, a pugna que travaram lusos e alvi-verdes assim se desenvolveu. Os dois quadros conduziram-se com desusado entusiasmo, o que emprestou à peleja constante movimentação. Ataques rapidos e insinuantes prendiam constantemente a atenção do publico, destacando-se nesse particular principalmente o onze rubro-verde. O caracteristico primordial da contenda, enquanto o Palmeiras não teve esgotadas suas reservas fisicas para contrabalançar a melhor classe lusa, foi de ataques e contra-ataques celeres.

MAGNIFICO TRIUNFO RUBRO-VERDE

No que tóca aos numeros do placarde os prognosticos foram contrariados. Isso porque, a Portuguesa de Desportos triunfou por larga margem de pontos, quando os vaticinios gerais julgavam que um escore apertado seria consignado. Mas os lusos foram muito além das espectativas e, superando seu adversario em toda a linha na etapa complementar, logrou marcar numero elevado de tentos, vindo a vencer por cinco a dois. Lidima sob todos os pontos de vista foi o triunfo luso. O Palmeiras conduziu-se de maneira recomendavel até pequena parte da etapa complementar. Até a altura dos 15 minutos o alvi-verde ainda resistiu bastante e, perdendo então por três a dois, fazia-se credor de, pelo menos, o empate. Em instante algum o alvi-verde logrou equiparar-se no seu adversario em técnica, porém fazia da impetuosidade uma boa arma, podendo assim manter a luta equilibrada. Mas depois dos 15 minutos finais, talvez com suas reservas fisicas esgotadas, o Palmeiras deixou-se subjugar totalmente, tornando-se presa facil para os comandados de Nininho. Mais dois tentos marcou então, a Portuguesa, ampliando para cinco a dois o placardo do primeiro tempo que foi de três a dois a seu favor. Deixou magnifica impressão a atuação dos lusos sob o ponto de vista técnica, pois todos os setores do quadro funcionaram dentro de esplendida homogeneidade, valendo ao conjunto excelente atuação e, consequentemente o triunfo lidimo e incontestavel.

OS SETE TENTOS

Aos quatro minutos Nininho abriu a contagem. Depois de trocar passes com Bonifacio na imediações da área alvi-verde, Nininho enganou Gengo e ludibriou tambem Oberdan, marcando o primeiro tento da partida. Valdemar Fiume empatou aos vinte e seis minutos, com um tento portentoso. Aos trinta minutos, Nininho tornou a desempatar, numa jogada pessoal. Passados seis minutos do feito do centro-avante luso, Lima vôltou a movimentar o marcador, fazendo o segundo tento do Palmeiras. Antes que terminasse a fase inicial, isto é, aos quarenta e três minutos, Pinga 1, com chute belissimo, novamente por a Portuguesa na frente do placarde.

Até aos quinze minutos finais, o alvi-verde batalhou energicamente em busca do empate. Mas sua produção decaiu assustadoramente e depois dos vinte minutos o dominio luso já era patente. Aos trinta e um minutos a Portuguesa elevou para quatro a dois a contagem, mercê de um tento de Nininho. Como senhora absoluta do gramado a equipe rubro-verde encerrou a contagem aos trinta e cinco minutos, com um espetacular ponto de Pinga 1.

Aos quarenta minutos, Artur agrediu Bonifacio, pisando-o com brutalidade, o que lhe custou a expulsão do gramado, pois sua atitude ao atingir o medio luso não passou desapercebido do árbitro.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

PALMEIRAS — Oberdan, Caleira e Gengo; Agripino, Tulio e Fiume; Aldo, Artur, Bovio, Léro e Canhotinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio Renato, Pinga 11, Nininho, Pinga 1 e Simão .

A atuação de Francisco Khon Filho foi regular, pois esse apitador incorreu em poucas falhas que não influiram no resultado da luta. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram os da Portuguesa por dois a zero. A renda apurada foi de.... 166.384,50 cruzeiros.

Os premios da rodada

Os clubes que conseguiram bons resultados na disputa da decima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, resolveram gratificar seus profissionais. Assim é que a diretoria da Portuguesa de Desportos, distribuiu para cada jogador a quantia de 1.000 cruzeiros, enquanto que o S. Paulo ofereceu 400 cruzeiros. O Corintians, contemplou seus jogadores, com 500 cruzeiros, tendo o Santos ofertado 400 cruzeiros. Finalmente o Ipiranga, em virtude do empate contra o Nacional, ofereceu somente 100 cruzeiros para cada profissional.

Rubens reaparecerá

O Ipiranga iniciou, na tarde de ontem, seus preparativos para a peleja da decima primeira rodada do returno, contra o Palmeiras. Os ipiraguistas realizaram proveitoso ensaio individual, tendo todos os titulares, demonstrado boas condições fisicas. De acordo com que conseguimos apurar, o meio direita Rubens, que não participou do jogo de domingo, contra o Nacional, por se encontrar cumprindo a penalidade que lhe fora imposta pelo T. J. D., está com sua presença garantida para o jogo com o Palmeiras. Os alvi-negros efetuarão amanhã, na rua Sorocabanos, o derradeiro ensaio de conjunto.

Reagindo espetacularmente o Santos derrotou o Jabaquara

Depois de estar vencendo por 2 a 1, o auri-rubro foi abatido por 4 a 2 — Pinhegas, 2, Paulo, Alemãozinho, Doca e Brandãozinho, os marcadores — Pessima a arbitragem de Gualberto Tacitani — Outras notas

Desenrolar bastante interessante teve a peleja entre os quadros do Santos e do Jabaquara disputado na tarde de segunda-feira no gramado de Vila Belmiro. O alvi-negro que vinha sendo apontado como favorito teve que se desdobrar para não ser vitima de uma surpresa. O Jabaquara atuando com grande disposição conseguiu na primeira fase da contenda ter vantagem, tecnica, territorial e numerica. A defesa do vice-lider esteve muito falha e assim proporcionou oportunidades no Jabaquara de se avantajar no marcador. O primeiro periodo terminou com a contagem de 2 a 1 para o Jabaquara. No periodo complementar o Santos encontrando seu melhor jogo, desfez a diferença no marcador triunfando com justiça por 4 a 2. A vitoria do alvi negro de Vila Belmiro, foi bastante merecida, pois que seu quadro no periodo derradeiro da contenda soube se conduzir com melhor classe e tecnica, impondo-se ao antagonista com reais meritos.

OS TENTOS

Os tentos no primeiro tempo foram marcados por Brandãozinho aos nove minutos, Doca aos 19 minutos e Alemãozinho aos 33 minutos. No segundo tempo, Pinhegas, nos 2 e aos 10 minutos e Paulo aos 32 minutos, Odair aos 34 minutos do periodo complementar perdeu uma penalidade maxima.

OS QUADROS

Santos: Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Jabaquara: Mauro; Maioral e Espanador; Leo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Doca Veiguinha e Brandãozinho.

Gualberto Tacitani teve pessima atuação. A renda foi de 43.315,70 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Jabaquara venceram os do Santos por 2 a 0.

Dificil vitoria colheu o Vasco sobre o S. Cristovão

Por 2 a 1 venceu o gremio de S. Januario — Derrotado o Bangu — Pela contagem minima o Flamengo sobrepujou o Madureira — America e Fluminense triunfaram

Iniciando a disputa da setima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, o America jogando na tarde de sabado com o Canto do Rio venceu por 3 a 1. Os tentos foram marcados por Esquerdinha (2), Espinola e Carango. Os quadros jogaram assim formados:

AMERICA — Osni: Joel e Jalvas; Hilton, Espinola e Gamba; Jorginho, Maneco, Nivaldinho, Ranulfo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha, Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

O Vasco da Gama pelejando com o S. Cristovão em Figueira de Melo conseguiu triunfar com dificuldades por 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Friaça, Ademir e Mical. Os quadros atuaram assim formados:

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Ademir — Dimas — Ismael e Chico.

S. CRISTOVAO — Joel — Mundinho e Jair — Richard — Geraldo e Sousa — Edgard — Jarbas — Mical — Wilton e Magalhães.

VENCEU O BOTAFOGO

Defrontando-se com o Bangu, em General Severiano, o Botafogo sem dificuldades venceu por 3 a 0, tentos de Otavio, Paraguaio e Pirilo. Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

BANGU — Princesa — Domingos e Nogueira — Madeira — Irani e Pinguela — Amaral — Moacir — Joel — De Paula e Zezinho.

OUTRA VITORIA DO FLAMENGO

Dificil vitoria obteve o Flamengo ao medir forças com o Madureira no gramado de Conselheiro Galvão. O rubro-verde venceu pela contagem minima tendo Durval sido autor do ponto. Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Beto e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Eunapio; Lupercio, Didi, Jorge, Adir e Betinho.

DERROTADO O OLARIA

Espetacular triunfo conquistou o Fluminense ao se defrontar com o Olaria nos proprios dominios deste. Por 7 a 2 venceu o tricolor e os tentos foram conquistados por Santo Cristo (2), Rodrigues (2), 109, Orlando, Simões, Esquerdinha e J. Alves. Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Noronha e Bigode — 109 — Santo Cristo — Simões — Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Polaco — Osvaldo e Lamparina (Olavo) — Alcides — Olavo (Valter) e Ananias — Alcino — Valter — J. Alves — Limoeiro e Esquerdinhá.

A proxima rodada do campeonato paulista

Dando prosseguimento à disputa do segundo turno, a decima primeira rodada apresenta três sugestivos jogos. A Portuguesa de Desportos que derrotou brilhantemente o Palmeiras, na tarde de segunda-feira, no Pacaembu por 5 a 2, terá pela frente o conjunto do Corintians, que tambem conseguiu magnifico feito contra o Comercial. O Palmeiras, enfrentará o Ipiranga, tentando se reabilitar do revés que conheceu, enquanto que em Vila Belmiro, o Santos receberá a visita do Juventus, que foi inapelavelmente vencido na tarde de sabado pelo S. Paulo, por 6 a 0.

Terminou sem vencedor o cotejo entre o Ipiranga e o Nacional

Embate acirrado e dos mais movimentados realizaram alvi-negros e ferroviários — Não houve abertura de contagem — Péssima a arbitragem de João Gambeta — Varias

Lutando domingo na rua Sorocabanos, em prosseguimento do campeonato profissional da cidade, os conjuntos do Ipiranga e do Nacional não foram alem de um empate, sem abertura de contagem. Não há duvida que esse resultado constitui uma surpresa, pois esperava-se que o "Vovô" derrotasse o onze ferroviario sem dificuldades e por larga margem de tentos. Todavia, tal não aconteceu e se o quadro ipiranguista não caiu vencido devem dar graças os aficionados do clube da "Colina Historica". E isso sem embargo do maior dominio exercido pelos alvi negros, que se cansaram de martelar o arco guarnecido por Aldo sem conseguir jamais burlá-lo. O jogo foi, por vezes demasiadamente acirrado, destacando-se os nacionalistas pelo excesso de virilidade empregada na disputa do balão. Não foram poucos os defensores ipiranguistas atingidos pelos ferroviarios, os quais recorreram a todos os expedientes a fim de manter invulneravel sua meta.

FALHARAM OS IPIRANGUISTAS

Em todo o transcorrer da luta o ataque nacionalista esteve nulo. Podendo contar apenas com dois elementos, Charuto e Zé Carlos, pois os restantes nada fizeram de util, o Nacional somente atacava esporadicamente e mesmo assim sem oferecer perigo para o arco de Osvaldo. O ataque ipiranguista predominou longamente, mas sempre esteve impotente para vencer a barreira constituida pelo sexteto defensivo contrario. Não obstante o excesso de dureza por momentos empregada, os homens da retaguarda ferroviaria atuaram com grande segurança, anulando todos os esforços dos ipiranguistas. O ataque alvi negro falhou inumeras vezes, conseguindo controlar o balão tão-somente até a entrada da area adversaria. Quando atingiam esse setor do campo contrario acabava mperdendo o couro ou, então, arrematavam defeituosamente. Assim transcorreu todo o prelio e, como não poderia deixar de ser, o placarde fórçosamente manteve-se imutavel em seu zero a zero. Resultado justo que dividiu as honras da partida em que o dominador não logrou vantagem sobre o dominado.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Ipiranga: Osvaldo, Homero e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lininha, Castro, Cilas, Bibe e Valter.

Nacional: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Passarinho e Turelli.

Jão Gambetta foi o arbitro dessa luta, com atuação que não satisfez. A renda apurada foi de 16.25$4,50 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Nacional venceram por dois a zero.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Absoluto o São Paulo na liderança do Certame Estadual de Atletismo

Fracasso completo do campeonato que não apresentou um unico resultado tecnico digno de destaque — Publico diminuto compareceu á pista do Floresta — A competição presseguira sabado e domingo

Lamentavel sob todos os aspectos o que está acontecendo com o atletismo bandeirante. A disputa este ano do Campeonato Estadual em que posem todos os obstaculos surgidos á ultima hora, poderia ter tido um desenrolar bem interessante se existisse de parte dos atuais dirigentes da Federação Paulista de Atletismo o desejo de bem servir os esportes. Tudo foi feito á ultima hora e inclusive a transferencia de local, que marcada para ser efetuada na pista do Tietê foi a competição realizada no Floresta.

Como tivemos ocasião de informar com alguns dias de antecedencia, a equipe do S. Paulo, fazendo alarde do seu poderio, venceu as duas partes já disputadas e não mais perderá o titulo, uma vez que mesmo que venha a ser vencido no decatlo a diferença de contagem que possui sobre os demais contendores é de tal forma, que não dará margem absolutamente para uma reviravolta.

Tecnicamente foi um verdadeiro fracasso o certame. Na parte final, apenas podemos destacar o resultado de Ademar Ferreira da Silva, que conseguiu 14m55 no salto triplo e quanto a presença de publico, este primou pela ausencia, numa ampla demonstração de desinteresse dada as irregularidades e a pouca boa vontade dos diretores da entidade pela sorte do atletismo paulista.

As provas disputadas na 2.a 2.a etapa, do certame, que prosseguirá sabado e domingo proximos, com a realização das provas femininas, e o decatlo, foram as seguintes:

1.500 metros rasos — 1.o Agenor Silva — S. Paulo — 4'10" e 2|10; 2.o, Antonio J. Roque — Floresta — 4'12"4|10; 3.o, Sebastião de Souza — Tietê — 4'13"4|10; Salto de Altura — 1.o, Antonio C. S. Padilha — Pinheiros — 1m,80; 2.o, Julio L. Baumgarten — Pinheiros — 1m,75; 3.o, Odalio P. Nobre — Floresta — 1m,75; Arremesso do Dardo — 1.o, Holger Smith — Pinheiros, 55m,59; 2.o, Heins Wiesenthal — Paulistano — 51m,50; Orpheo Paraventi — Paulistano, 51m,11; 400 metros rasos — 1.o, Edmundo Amaral Valente — S. Paulo — 51"5,10; 2.o, Mauri M. dos Santos — S. Paulo — 52"1|10; 2.o, Benedito Ribeiro — S. Paulo — 52" e 5|10; 110 metros rasos (final) — 1.o, Gastão Mesquita Neto — Paulistano — 15"6|10; 2.o, Edman Ayres de Abreu — S. Paulo — 15" e 9|10; 3.o, José Kathar — Pinheiros — 16"7|10; 100 metros rasos (final) — 1.o, Helio Trevisan — Paulistano — 11"; 2.o, Sergio A. Santos Camargo — Pinheiros — 11"2|10; 3.o, Guilherme Puschnik — Paulistano 11"5|10; Arremesso do peso — 1.o, Emilio Ruegg — Pinheiros — 13m,42; 2.o, Francisco Seabello — Floresta — 12m,95; 3.o, Alex Woeis — Pinheiros — 12m,82; 5.000 metros rasos — 1.o, Germano Belchior — S. Paulo — 16'16"2|10; 2.o, José da Silva — S. Paulo — 16'24"8|10; 3.o, Bento Hayashida — Tietê — 16'24; Salto Triplo — 1.o, Adhemar Ferreira da Silva — S. Paulo — 14m,35; 2.o, Antonio C. S. Padilha — Pinheiros — 13m,11; 3.o, Ben Minwaky — Tietê — 13m,07; Revezamento 4x100 metros — 1.o, Paulistano (Raimundo, Trevisan, Puschnick e Andrews) — 42" e 9|10; 2.o, Tietê (Romano, D'Elia, Ribeiro e Reis), 43"7|10; 10.000 metros — Na prova de 10.000 metros, realizada ontem, no periodo da manhã, na pista da A. D. Floresta, sagrou-se vencedor o atleta Rodrigues dos Santos, da A. D. Floresta, com o tempo de 36'10".

CONTAGEM GERAL DAS 1.a E 2.a PARTES

1.o	S. Paulo F. C. ..	169
2.o	C. A. Paulistano ..	114
3.o	E. C. Pinheiros .	105
4.o	A. D. Floresta ..	89,5
5.o	C. R. Tietê	64,5

Plinio Seabra venceu em Serra Negra

Na competição de motociclismo, realizada anteontem, sob os auspicios da Prefeitura de Serra Negra e patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, com a participação dos maiores ases nacionais, o consagrado motociclista paulista, Plinio Lares Seabra, classificou-se em primeiro lugar. O segundo posto foi obtido por Felipe Carmona, tambem de S. Paulo.

Reagindo fortemente no segundo tempo o Corintians sobrepujou o Comercial

A despeito da contagem dilatada que marcou, não foi facil o triunfo do alvi-negro — Seis a dois o resultado final da luta — Claudio, Romeuzinho, Agostinho, Helio, Noronha, Baltazar, Severo e Rui os marcadores dos tentos — Pessima a arbitragem de Francisco Kohn Filho — Varias

O escore da luta que travaram corintianos e comercialinos na tarde de domingo, tambem surpreendeu pelo seu elevado numero de tentos. Embora fosse o favorito, não esperava-se que o Corintians sobrepujasse o Comercial por seis a dois, como se verificou ao termino do cotejo disputado domingo em Pacaembu. O conjunto alvi-rubro prometia ser um adversario dificil para os rapazes dos calções negros, mormente porque experimentavam condições técnicas, relativas, melhores que os corintianos. Entretanto, nesta rodada de surpresas, o Corintians contrariou todos os prognosticos e "goleou" impiedosamente o "Benjamin", não obstante o conjunto orientado por Cabelli tivesse atuado de molde a merecer contagem mais honrosa para sua derrota.

EMPATE NA FASE INICIAL

O Corintians iniciou o prelio atacando com grande impeto e deixando assim transparecer que derrotaria facilmente os comercialinos. Essa impressão ganhou maior vulto quando aos dois minutos de partida, Claudio abriu a contagem, com um tiro forte, mas que Benotti poderia ter defendido, pois a bola passou muito perto de suas mãos. Inexplicavelmente, todavia, a produção dos corintianos foi caindo à medida que os minutos corriam, do que se valeram os comercialinos para sobressair. Decrescendo o rendimento corintiano, aumentou automaticamente o dos alvi-rubros e assim estes chegaram até a predominar. Aos trinta e oito minutos surgiu o tento de empate dos comercialinos, como consequencia fatal de suas melhores ações. Romeuzinho atirou cruzado depois de receber de Chuna e venceu Bino de maneira inapelavel. Com um ponto para cada bando no placarde terminou a fase inicial.

SEIS A DOIS NO FINAL

Na etapa complementar o Comercial continuou a lograr vantagens da heterogeneidade que reinava nas fileiras corintianas, onde ninguem se entendia, não havendo coalisão entre defesa e ataque e entre os proprios integrandes desses setores. Assim aos oito minutos os comercialinos desempataram. Chuna atirou contra o arco de Bino que intervelo mas não conseguiu segurar o couro. Este foi para Agostinho que chutou forte A pelota chocou-se contra um poste lateral, bateu no outro e entrou. Depois desse tento comercialino o Corintians agiu confuso até que conseguiu empatar. Helio marcou o segundo tento alvi-negro aos quatorze minutos. Esse ponto póde-se dizer que revolucionou o curso da luta. Isso porque, os corintianos se inflamaram, tornando-se sumamente agressivos. Tornando-se insistente no ataque, o quadro dos calções negros desempatou aos vinte e sete minutos, com um belo ponto de Baltazar. Apenas um minuto havia passado do feito do meia direita corintiano e novamente as redes de Benotti foram balançadas. Baltazar disputou a pelota com dois adversarios e levou a melhor, entregando o couro a Noronha. Este ajeitou o balão e arrematou forte no canto esquerdo alvi-rubro, marcando o quarto tento corintiano. Continuando senhor da luta o Corintians aos vinte e nove minutos elevou para cinco a contagem, com um ponto consignado por Severo. Coube a Rui, com tiro alto e potente, vencer Benotti pela ultima vez e encerrar a contagem do prelio, com seis a dois para o "Campeão do Centenario".

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim contituidos:

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

COMERCIAL — Benotti; Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Artur.

Francisco Khon Filho foi o árbitro dessa luta, com pessima atuação. Esteve impreciso na marcação dos impedimentos, de muitas faltas e até nos escanteios Khon Filho não apitou direito.

Na preliminar os aspirantes do Corintians venceram por dois a um. A renda apurada foi de 50.905,10 cruzeiros.

EMPATE DE 1 TENTO NO JOGO XV DE NOVEMBRO E GUARANI

Praticamente de posse do titulo de campeão o clube piracicabano — Os resultados dos jogos das series Preta, Branca e Vermelha

Com a realização de diversos jogos teve prosseguimento a disputa do segundo turno do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. A principal partida disputada na série Preta, entre os quadros do XV de Novembro e do Guarani de Campinas, terminou com o justo em pate de 1 tento. Com esse resultado o gremio piracicabano é praticamente o campeão interiorano de 1948. O Mogiana jogando sabado contra o Palmeiras, de Franca venceu por 3 a 1. Os demais resultados da série Preta foram estes: — Francana (1) vs. Ponte Preta (0); S. Bento (4) vs. Barretos (2); Rio Branco (1) vs. Taubaté (0);

SERIE VERMELHA — Votorantim (5) vs. Pardo (3); Riopardense (1) vs. Velo Rioclarense (0); S. José do Rio Preto (5) vs. Ferroviaria (2); São Caetano (4) vs. Portofilicense (2).

SERIE BRANCA — Internacional (2) vs. Noroeste (1); Bauru (3) vs. America (2). Prudentina (2) vs. XV de Novembro de Jaú' (0).

As eliminatorias dos brasileiros para o Latino-Americano de Box

A reunião será no Rio, dia 21 — Kaled, Ralf e Vicente dos Santos escalados oficialmente — Deveria haver um choque entre Deny e Pereira

Como tivemos oportunidade de noticiar com primazia, teremos no proximo dia 10 de dezembro vindouro, em Santiago do Chile a disputa do Campeonato Latino-Americano de Box Amador.

A equipe brasileira conforme vem sendo divulgado pela cronica esportiva carioca a partir do proximo dia 23 ficará concentrada, a fim de que os seus integrantes se apresentem na melhor forma fisica e técnica e capacitados todos a repetir o grande feito de 1947, quando conquistaram para o Brasil o cubiçado titulo de campeões do certame.

AS ELIMINATORIAS FINAIS

No proximo dia 21, à noite, no Palacio Metropolitano, serão levadas a efeito pela Confederação Brasileira de Pugilismo as eliminatorias finais, para a formação definitiva da representação brasileira.

1.a luta — Galos — Jurandir Julio da Silva (Carioca) vs. Pedro Galasso (Paulista).

2.a luta — Meio-medios — Nesio Paim (Gaucho) vs. Ricardo Magnani (S. Paulo).

3.a luta — Medios — Paulo de Oliveira (Carioca) vs. Valter Spinell ou Nelson Mengarell (Paulistas).

4.a luta — Meio-pesados — José Bento Marino Distrito Federal) vs. Jorge Matuk (Paulista.)

Kaled Curi, Ralf Zumbano e Vicente dos Santos já se encontram oficialmente escalados, não participando das eliminatorias, por não possuirem adversarios. Causa especie, a ausencia na relação das eliminatorias programadas a categoria dos pesos moscas. Deny Rocha de S. Paulo e José Pereira, do Distrito Federal, deveriam ser submetidos a um confronto, uma vez que ambos possuem qualidades e poderão brilhar intensamente no certame do Chile.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

PELA VARZEA

POR NOVE A DOIS O INDEPENDENTE DO CAMBUCI VENCEU O MORRO VERMELHO

ESPETACULAR VITORIA DO GREMIO DO CAMBUCI — EXTRA S. LUIZ X AURORA — O TORNEIO INICIO DO INDIANO — ATIVIDADES DO CLUBE SANJOANENSE — PAULISTA, 6 X AVANTES, 1 - MEM DE SA' X HURACAN

Recebendo em seu "fortim" a disciplinada equipe do G. E. Morro Vermelho, o Independente do Cambucy, marcou mais uma expressiva vitoria, pela alta contagem de 9 a 2. A equipe vencedora teve uma destacada atuação tendo todos os seus elementos se sobresaido de maneira brilhante. A linha de frente esteve irresistivel. Com a presente vitoria o Independente totalizou a sua 29.a partida invita. Tiveram destacada atuação os seguintes elementos: China, Carlinhos, Mano, Miguel e Tarala. Os demais como de costume atuaram a contento. Marcaram os pontos Chona (3), Roberto (2), Miguel (2), Carlinhos e Antoninho um cada. A equipe teve a seguinte formação: — Radamés; Nhago e Tarala; Pipi, Mano e Procopio; Roberto, Carlinhos, Miguel, Chona e Antoninho. Na preliminar o Independente totalizou a sua 30.a partida invita tendo derrotado o seu adversario pela contagem de 9 a 0. Marcaram os pontos Romolo (4), Barriga (3), Carlito e Chinin. Assim formou a equipe "aspirantes": Vela; Romeu e Ruotolo; Chinin, Alvaro e Rino; Armindo, Barriga, Augustinho, Carlitinho e Romolo. Domingo proximo o Independente receberá em seu "fortim" a forte esquadra do Marcino F. C., do Bom Retiro.

Extra São Luiz x Aurora

Um bonito empate de 0 a 0, foi o resultado do jogo entre os fortes clubes acima. Preliminar: 3 a 1, pró Aurora. Eis o "onze" do São Luiz: — Bino, Carlos e Morreta; Eugenio, Dida e Severiano; Antenor, Chico, Pascoli, Mario, Miguel (depois Vitorio). Domingo: Extra S. Luiz x Macedonia.

O torneio inicio do Indiano

Realizou-se no dia 7 com invulgar exito, o torneio-inicio da serie "A" do Campeonato Interno de Futebol, do Clube Atletico Indiano. Os jogos tiveram os seguintes resultados: S. Paulo 1 vs. Portuguesa 0; Palmeiras 1 vs. Veteranos 0; Santos 0 vs. Comercial 1; S. Paulo 1 vs. Palmeiras 0; Final: Comercial 1 x S. Paulo 0.

Paulista, 6 x Avantes, 1

Mais uma vitoria conquistou domingo o C. A. Paulista ao vencer o Avantes F. C. pela elevada contagem de 6 tentos a 1. Os pupilos de Arruda disputaram uma esplendida partida, pois encontraram no adversario um forte obstaculo de ser transposto, pois que no primeiro tempo, não marcou mais de 2 tentos. No 2.o tempo com jogadas mais coordenadas foi o Atletico pouco a pouco articulando o seu jogo, vencendo de maneira brilhante, continuando assim a ostentar o 3.o posto da tabela. Os tentos foram marcados por: Juvene (2), Caramico (2), Miudo e Lourival. O quadro do C. A. Paulista foi o seguinte: Eduardo; Didico e Spartaco; Juvenil Miudo e Walter; Zé, Tião, Rubens, Lourival e Caramico.

Nos segundos quadros tambem venceu o C. A. Paulista por 4 a 0, sendo este o quadro, que ostenta a vice liderança da tabela. Mano; Primo e Laudinho; Junqueira, Peixe e Lopes; Paulo, Armindo, Bisão, Celso e Midões. Domingo proximo o Paulista jogará com o G. E. Operarios Unidos.

Atividades do Clube Sanjoanense

O "Clube Sanjoanense, integrado por elementos de São João da Boa Vista, radicados nesta Capital, promoverá grandioso baile no proximo sabado, dia 20, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros à rua D. José de Barros. O traje é de passeio. Para reservas de mesas e outras informações, telefonar para 2.3098, 9.9410 e 51.6819.

Mem de Sá x Huracan

Este encontro, disciplinado e ardoroso, terminou com empate de 1 ponto. Duca assinalou o tento mendesalino, tendo o azulão atuado assim: Francisco, Careca e Chupim; Caló, Batista e Osiride; Chumbo, Duca, Arnaldo, Luis e Orlandinho. Na preliminar, com: Mario; Galo e Moreno; Filó, Saverio e Coitinha; Valdir, Tati, Giamonti (Arnaldo), Pedrinho II e Lapola. O Mem de Sá venceu por 4 a 0, tentos de Valdir (4), Tati e Arnaldo.

Juv. Anchieta x Extra Madeireira

O Juvenil Anchieta venceu domingo ultimo o Extra Madeireira pela contagem de 2 a 0, tentos de Dalvem e Chuma. Na preliminar houve um empate sem abertura da contagem. O quadro vencedor foi: Pedro; Silval e Lando; Queso, Daguis e Bosque; Talin, Neisinho, Dalvem, Piorra e Chuma.

Festival do Paraguassu

Em comemoração ao seu 3.o aniversario de fundação o G. E. Paraguassu realizará no dia 28 do corrente, no campo do E. C. S. Jorge, um festival esportivo. Os jogos marcados são os seguintes: G. E. Barra Funda x Estrela Dalva, União Brasil x Az de Espadas, Paraguassu x Extra S. Jorge. Pela manhã jogarão os 2.os quadros, em sistema eliminatorio.

Atividades do Continental

Comemorando a passagem do 10.o ano de sua fundação, o Gremio Continental de Vila Pompeia fez realizar os seguintes jogos: Casados (2) vs. Solteiros (7) — Continental Liso (5) vs. Continental Cortiça, (0). Os vencedores jogaram com as seguintes formações: Casados: Pedroca; Dante e Basilio, Gero, Gonê e Nore; Pinheiro, Nardi, Romeu, Ricardo e Vitoi. Solteiros: Sobral; José e Paterco; Nico, Merito e Flavio; Nené, Roberto, Decio, Negrino e Zinho.

Clube Tupi x Infantil Palmeiras

Jogando amistosamente no Parque Antartica, frente ao forte conjunto do Infantil Palmeiras, o Infantil Clube Tupi, colheu brilhante vitoria, pela contagem de 4 a 3, tentos de Roberto 2, Leléco e Sopéca, tendo sido o seguinte o quadro do Tupi: — Vaca; Agostinho e Russo; Toninho, Elizeu e Pirulo; Roberto, Leléco, Sopéca, Paulinho e Dudu.

Internacional do Cambuci, 4 x Lima Barreto, 2

Mais duas brilhantes vitorias conquistou o Internacional do Cambuci domingo pela manhã em seu campo ao enfrentar os fortes quadros do Lima Barreto F. C. No jogo entre os quadros principais venceu pela expressiva contagem de 4 tentos a 2, após um prelio um tanto acidentado visto o clube local ter ficado privado de seu ponta direita Miggiorim e o clube visitante de seu arqueiro. Os tentos do Clube Padrão foram consignados por Noventa (2), Moreno e Landinho. Nos segundos quadros a vitoria tambem sorriu aos comandados de Testa pela contagem de 2 tentos a 0, continuando dessa forma o quadro orientado pela dupla Abrahão-Enzo em sua marcha vitoriosa. A nota auspiciosa dessa partida foi o reaparecimento no quadro do clube do Cambuci, após 7 meses de ausencia forçada por ter se submetido a duas intervenções cirurgicas o zagueiro direito Artur (Borracha), o qual aliás demonstrou que dentro de pouco tempo estará apto a integrar a equipe principal ao lado de Mané. Os construtores da vitoria foram Galuppo e Antoninho. O Internacional do Cambuci alinhou os seguintes quadros: 1.o quadro: — Osvaldo; Rafael e Mané; Miggiorim (Landinho), Neno, Noventa, David e Moreno. 2.o quadro: — Pipi; Artur e Testa; Vitorino, Mingo e Nilo; Galuppo, Antoninho, Dudu, Amadeu e Alaor.

União do Brás x Agapam

Rumando, domingo, para o Canindé, o União do Brás F.C. enfrentou os fortes conjuntos do Agapam F. C., cuja partida principal veio a findar com um empate sem abertura de contagem premiando assim os esforços dos elementos dos dois conjuntos. O quadro do União alinhou: Adail, Artista e Chumbeta; Crispim (Neno), Chicão e Penhense; Ciriaco, Jaime (Crispim), Romulo, Carvão e Careca. Na preliminar venceu o União por 1 a 0, tento de Alonso.

Karl Czernick foi o vencedor da prova "Marechal Deodoro"

O Vasco da Gama venceu coletivamente a competição — Honorina Barbosa triunfou na prova feminina

Perante numeroso publico e dos mais entusiastas, foi realizada ontem à tarde, no Vale do Anhangabau a disputa da prova "Marechal Deodoro", que a entidade levou a efeito em comemoração à grande data da Proclamação da Republica.

Alem da prova masculina dando um colorido todo especial à competição ciclistica, foi realizada tambem uma prova feminina, que, como a primeira, alcançou sucesso dos maiores.

VENCEDOR KARL CZERNICK

Depois de boas preliminares efetuou-se a finalissima da 1.a categoria, onde competiram elementos como Karl Czernick, Gualha, Manoelão e outros, todos credenciados para o triunfo final. Essa prova vinha tendo uma disputa equilibrada até a 11.a volta quando Czernick, representante do "Alda Alegrini", numa arrancada fulminante deslocou-se do pelotão, assumindo a liderança com mais de 50 metros de diferença sobre os demais concorrentes. Karl Czernick com sua peculiar fibra foi o vencedor absoluto da 1.a categoria, numa prova onde estavam presentes adversarios de grande valor.

A 2.a categoria foi vencida por Manuel Antonio Fernandes, do Palmeiras, a 3.a por Serafim Bomtempi, do C. C. Hilario e Hinaura Barbosa, venceu a prova para moças. Na contagem geral saiu vencedor o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que assim conquistou pela primeira vez o troféu "Marechal Deodoro", de posse transitoria que foi entregue solenemente ao representante do Vasco após a competição.

ALCANÇOU GRANDE SUCESSO O FESTIVAL DO C. R. TIETÊ

Anteontem, foi levada a efeito a tradicional "Festa da Natação" dos "vermelhinhos". O festival teve um transcurso dos mais interessantes e movimentados, sendo que as provas de natação alcançaram resultados tecnicos dos melhores, evidenciando o grande progresso que vem conquistando os "tieteanos", neste setor esportivo.

Foi disputado um encontro de polo-aquatico entre casados e solteiros, saindo vencedores o quadro dos casados por 3 a 2, após uma peleja das mais equilibradas e cheia de lances dos mais emocionantes. Dirigiu este prelio Alvaro Duarte, nosso companheiro de redação, que teve uma atuação das mais destacadas, apitando todas as faltas com o maximo de precisão e acerto.

Após o encontro de polo-aquatico houve uma parte comica de saltos ornamentais liderada por Haroldo Mariano, que alcançou tambem grande sucesso.

No final a diretoria do Tietê ofereceu um cocktail à imprensa e demais convidados, tendo falado em nome dos cronistas Alvaro Duarte agradecendo à homenagem que lhe era feita particularmente e bem assim à cronica esportiva do Estado.

Em nome do Tietê falou o diretor de natação, tendo tambem discursado Dilermando Menitto, o popular "Baiuha", em nome dos campineiros.

RESULTADOS DAS PROVAS DE NATAÇÃO

Foram os seguintes os resultados gerais das provas de natação:

1.a prova — 50 metros — Nado Livre — Homens — 1.o Nelson Pizzotti Mendes, 29"7; 2.o, José Carlos Pelegrino, 30"2; 3.o, Alfonso Zapparolli, 30"4; 4.o, Helio da Rocha Galvão, 30"5; 5.o, Deusdedit Faria, 30"5; 6.o, Salvador Diaferia, 32"3; 7.o, Willbaldo Melo Leite, 32"7; 8.o, Danilo Araujo, 33"0; 2.a prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — 1.o, Yerecê Silva Alves, 45"7; 2.o, Vilma de Freitas, 46"1; 3.o, Wanda de Castro, 46"4; 4.o, Alda Pereira, 46"7; 5.o, Ivette Kupper, 47"5; 6.o, Lilian Matos, 53"9; 7.o, Alexandrina Pereira, 54"0; 8.o, Diva Malamud, 55"0; 3.a prova — 50 metros — Nado de Costas — Juvenis — 1.o, Milton Massoni, 38"1; 2.o, Rubens Massoni, 43"0; 3.o, Renani Patrocinio, 42"2; 4.a prova — 50 metros — Nado Livre — Homens classe "B" — 1.o, Antonio Faliani, 32"1; 2.o, Felix Bornemann, 32"2; 3.o, Pantaleão de Lima Filho, 30"0; 4.o, Waldemar Cabral, 34"7; 5.o, Guilherme P. Barreto, 35"5; 6.o, Antonio Ribeiro de Almeida, 36"0; 7.o, Milton Cozzolino S|T; 8.o, João Sala S|T; 5.a prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenis — 1.o, Francisco Romeu Landi, 40"8; 2.o, Reinaldo Guedes, 45"3; 3.o, Alcir Poli, 47"2; 4.o, Celso Martins, 48"2; 5.o, Nelson Oliveira Bueno, 50"3; 6.o, José Kleber C. Pinto, 53"9; 7.o, Edson V. Boas de Almeida, 53"8; 8.o, Marcel Thomé S|T; 6.a prova — 50 metros — nado de costas — Moças — 1.o, Nancy D'Addio, 42"7; 2.o, Miryan D'Ellia, 43"4; 3.o, Ruth Pereira da Costa; 4.o, Alzira Pereira, 50"4; 7.a prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.o, Eros Marella, 33"1; 2.o, Vitor Hugo Hidaib, 31"7; 3.o, Thomaz Urso Neto, 35"1; 4.o, Oscar J. F. dos Santos; 5.o, José Pereira da Costa, 39"0; 6.o, Estevam Urso, 40"0; 7.o, Evandro Miguel Audi, 44"2; 8.o, Carlos Alfredo Pelegrino, S|T; O tempo do 1.o é o novo recorde do clube — 8.a prova — 50 metros — Nado de peito — Homens — 1.o, Ivo Silvza, 36"5; 2.o, José Francisco Silveira, 27"2; 3.o, Gustavo Niggemann, 38"0; 4.o, Yoshio Okamoto, 38"5; 5.o, Milton Calixto Traidi, 39"0; 6.o, Nelson Poli, 40"2; 7.o, Irineu Aversa S|T; 8.o, Eclair Fonseca S|T; 9.a prova — 50 metros — Nado livre — Moças — 1.o, Leda Carvalho, 32"3; 2.o, Selma Caputo, 37"5; 3.o, Aparecida Padula, 38"0; 4.o, Elza Caputo, 38"1; 5.o, Clara Bornemann, 40"0; 6.o, Ecléia Audi, 46"1; 7.o, Marleine Matos, S|T; 10.a prova — 50 metros — Nado de costas — Homens — 1.o, José Landi, 36"2; 2.o, Ney Edson Prado, 36"5; 3.o, Silvio Alves de Almeida, 36"8; 4.o, Hugo Gueiros Bernardes, 38"4; 5.o, Artur Kotujanski, 42"0; 6.o, Domingos Damia, 43"8; O tempo do 1.o, é igual ao recorde do clube pertencente a Silvio de Almeida, com 38"2; 11.a prova — Rev. 3x50 metros — 3 Estilos Juvenis — 1.o, Turma "E", Milton Massini, Marcel Thomé, e Thomaz Urso Neto, 2'11"0; 2.o, Turma "D", José Pereira da Costa, Francisco Landi e Evandro Miguel Audi, 2'11"8; 3.o, Turma "C", Rubens Massoni, José Kleber Cunha Pinto e Erros Marella, 2'12"6; 4.o, Turma "A", Renati Patrocinio, Reinaldo Guedes e Estevam Urso, 2'13"4; 5.o, Carlos A. Pelegrino, Alcir Poli e Vitor Hugo Hidaib, 2'23"0; 12.a prova — Rev. 3x50 metros — 3 Estilos — Moças — 1.o, Turma "D", Nancy D'Addio, Wanda de Castro e Selma Caputo, 2'08"5; 2.o, Turma "A", Ruth Pereira da Costa, Yerecê Silva Alvese, Elza Caputo, 2'09"6; 3.o, Turma "F", Miryan D'Ella, Vilma de Freitas e Marleine Matos, 2'15"0; 4.o, Turma "C", Alzira Pereira, Lilian Matos e Leda Carvalho, 2'15"8; 5.o, Turma "G", Aparecida Padula, Ivette Kupper, e Ecléia Audi, 2'25"0; 6.o, Turma "E", Charlotte Schalk, Alda Pereira e Clara Bornemann, 2'48"0; 13.a prova — Rev. 4x50 metros — Nado livre — Homens — 1.o, Turma "D", Nelson Pizzotti Mendes, Antonio Faliani, Ney Edson Prado e José Landi; 2.o, Turma "A", Willbaldo Melo Leite, Antonio R. de Almeida, Yoshio Okamoto e Arival Resende; 3.o, Turma "G", Gustavo Niggemann, Arnaldo Teixeira da Silva, Milton Cozzolino e Waltir Nunes, 2'09"8; 4.o, Turma "E", Alfonso Zapparolli, Guilherme P. Barreto, José Carlos Teixeira e Plinio Mendes, 2'10"6; 5.o, Turma "H", Danilo Araujo, João Sala, João Rey Ortiz Filho, Deusdedit G. Faria, 2'12"8; 6.o, Turma "B", Helio da Rocha Galvão, Pantaleão de Lima Filho, Silvio Alves de Almeida, José Francisco Silveira, 2'14"2.

Importantes casos julgará hoje o Tribunal de Justiça Desportiva

Antoninho, Paulo e Nininho ameaçados de suspensão — Baltazar deverá ser multado — O julgamento do arqueiro Ratazana

Está marcada para esta noite mais um arcunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. A sessão de julgamento de hoje do orgão especializado da entidade da avenida Ipiranga promete ser das mais interessantes, mesmo porque estão envolvidos jogadores de "cartaz". Antoninho e Paulo, do Santos deverão ser suspensos o mesmo acontecendo com o centro avante Nininho da Portuguesa de Desportos. O meia direita Baltazar do Corintians deverá ser apenas multado enquanto que o arqueiro Ratazana do quadro de aspirantes da Portuguesa santista deverá sofrer severa punição.

A LISTA DOS DENUNCIADOS

A lista dos elementos que está denunciados é a seguinte:

Do Corinthians — Osvaldo da Silva (Baltazar), incurso no artigo 329, letra B do CBF.

Do São Paulo — Romualdo Laurindo, como incurso no artigo 329, letra B do CBF.

Da Portuguesa de Desportos — Antonio Francisco (Nininho) como incurso no artigo 335, letra A e José Alves, como incurso no artigo 329, letra C do CBF.

Do Santos — Antonio Fernandes (Antoninho), como incurso no artigo 335, letra A; Paulo Bueno Rocha, incurso no artigo 334 e Angelin Augusto Gonçalves, como incurso no artigo 329, letra C do CBF.

Da A. A. Portuguesa — João da Silva, como incurso no artigo 332, letra B, paragrafo unico do CBF.

Do Mogiana, de Campinas — Francisco Rebuá Filho, como incurso no artigo 335, letra A do CBF.

Do Guarani F. C., de Campinas — Luiz de Almeida, como incurso no artigo 327 do CBF.

Do Batatais F. C. — Otavio Ferreira, como incurso no artigo 329, letra B do CBF.

Do Rio Branco F. C., de Americana — Florial Libertario Garro e Benedito Pires, como incursos nos artigo 335 e 327 do CBF.

Da A. Prudentina de E. A. — Amaro Batista e Eduardo Rodrigues Pires, como incursos no artigo 327 do CBF.

Do S. João F. C., de Jundial — Antonio Trassi, como incurso no artigo 335, letra A do CBF.

Do Paulista F. C., de Araraquara — Romeu Benedito Darbelo, como incurso no artigo 335, letra A do CBF.

Do S. Caetano E. C. — Wilson Apolonio e Luiz Dias de Camargo Filho, como incursos no artigo 329, B.

DO RIO

ASAPRESS — 16

Desgostoso com o Madureira consta que o arqueiro Nenê irá pedir rescisão de seu contrato. Nenê está suspenso por 460 dias, pelo Tribunal da F.M.F.

• • •

O America, após o campeonato carioca, realizará com o Ipiranga uma serie "melhor de três". Em seguida, realizará uma temporada no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

• • •

Seguiram para Buenos Aires, por via aerea, os tenistas internacionais que participaram da temporada promovida pelo Fluminense.

• • •

A rodada de domingo proximo do Campeonato Carioca de Futebol terá os seguintes jogos: Flamengo e Fluminense, na Gavea; Vasco e Canto do Rio, em São Januario; Botafogo e Olaria, em Bariri; Madureira e America, em Conselheiro Galvão; Bangu e Bonsucesso, no Estadio Proletario.

• • •

E' bem provavel que o Vasco proponha ao Canto do Rio antecipação do jogo para a tarde de sabado.

Bom jogo de amadores hoje a noite no Pacaembu

Teremos hoje à noite no Estadio Municipal do Pacaembu a disputa de um encontro amistoso de futebol, sendo contendores as equipes de amadores do S. Paulo e do Corintians Paulista.

Reina em torno desta peleja desusado interesse, uma vez que as duas agremiações apresentarão as suas equipes integrados por todos os seus titulares.

Tratando-se de velhos rivais do futebol bandeirante, é certo que o jogo programado para esta noite terá um transcurso dos mais movimentados, bem equilibrado e de dificil prognostico sobre o possivel vencedor.

Uma boa preliminar tambem será disputada. São contendores os quadros de handebol da Associação de Cultura Fisica de S. Paulo e do E. C. Pinheiros, ambos desfrutando de real prestigio nesta interessante modalidade esportiva.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Os palhaços".
ART PALACIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyrone Power.
AVENIDA — 14 — "Chapeu florentino", Heinz Ruehmann — "Misterio no rancho".
BABILONIA — 19 — "A canção do bosque", "Canção dos acusados" — (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A perola", Pedro Armendariz.
BRASIL — 18 — "Entre o amor e o pecado", Cornel Wilde — "Audacia de mulher" — (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "Entre o amor e o pecado", Cornel Wilde — (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Fruto proibido", Hedy Lamarr — (proib. 10 a.).
CAMBUCI — 19 — "Uma romantica aventura", Gino Cesar — "Tormentas de odio".
CAPITOLIO — 18,50 — "Barbeiro de Sevilha", Tito Gobby — "Na ponta da espada".
COLONIAL — 19 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Quando canta o coração".
CRUZEIRO — 13,40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Barbeiro de Sevilha".
ESMERALDA — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrews.
IPIRANGA — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrews.
LUX — 18,30 — "Trader Horn", Harry Carey — "Um invento engenhoso.
MAJESTIC — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrew.
METRO — 13,30 — "O amor que me deste", Lana Turner.
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "O homem de meus amores", Glenn Ford.
OLIMPIA — 18 — "O fim do rio", Sabu, Bibi Ferreira — "Navio do diabo" — (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — (proib. 14 anos).
PAULISTA — 18,40 — "Trader Horn", Harry Carey — "Na ponta da espada".
PEDRO II — 15,50 — "Folias cariocas" — "O ladrão ludibriado" — (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Ante ele toda Roma tremia" — "O homem de meus amores".
RECREIO (Lapa) — 19 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Morro voraz".
ROIAL — 19 — "A canção do bosque", Gino Bechi — "Patins de prata".
ROSARIO — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrews.
SABARA' — 15 — "Melodia da noite", Dana Andrews.
STA. CECILIA — 18,50 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Lembres-te daquele dia".
STO. ANTONIO — 19 — "Uma romantica aventura" — "O filho do sol", Jon Hall.
S. BENTO — 13,45 — "Meu filho professor" — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,25 — "O filho do sol", Jon Hall — "Serenata prateada".
S. PAULO — 18,50 — "Reconciliação", Van Johnson — "Agente da Scotland Yard" — (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 18,45 — "Reconciliação", Van Johnson — "Tormentas de odio".
UNIVERSO — 19 — "O fim do rio", Sabu e Bibi Ferreira — "Navio do diabo".

TEATROS

SANTANA — 21 — "Uma rua chamada pecado", os Artistas Unidos.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandiru) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Cabocla Teresa" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O Aparicio apareceu..." e variedades, com Henrique e Arrelia.

Acredite si quiser... De RIPLEY

MEIO "INNING" E UM "INNING COMPLETO"
UM "INNING" E O TERMO PARA UMA JOGADA DE 9 PLAIERES REPRESENTANDO UM CLUBE E FICARÁ COMPLETO QUANDO 3 JOGADORES TENHAM SIDO LEGALMENTE AFASTADOS.- REGRA 69, SEC. 4 DAS REGRAS OFICIAIS DE BASE-BALL

NC71693

O "FILHO PRÓDIGO" - QUANDO O AVIÃO DO PILOTO ROBERT SWEPPERS ACHOU DE CAIR, FOI SÔBRE A CASA DO PRÓPRIO ROBERT. Coolidge, Arizona

EXISTEM 7 CIDADES CHAMADAS MIDWAY NO TEXAS.
MIDWAY — Bell Co
MIDWAY — Upshur Co
MIDWAY — Dawson Co
MIDWAY — Howard Co
MIDWAY — Madison Co
MIDWAY — Tarrant Co
MIDWAY. San Patricio Co.

JEFFREY MERRILL - Brooklyn, N.Y. COM TRÊS ANOS IDENTIFICAVA TÔDAS AS MARCAS DE AUTOMOVEIS NUMA ESTRADA.

EDITAIS

EDITAL DE ARRENDAMENTO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito em exercicio na segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, e atendendo ao que me foi requerido por SYLVIO PEREIRA, inventariante e tutor dos menores Antonio Carlos de Menezes, Fernando Bezerra de Menezes e Terezinha Bezerra de Menezes, nos autos de inventário dos bens deixados pelos finados Da. MARIA GLORIA BRESSER MENEZES e ANTONIO MENEZES SOBRINHO, que se processa perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, que no dia trinta (30) do corrente mês de Novembro, às catorze (14) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de arrendamento, no saguão principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, a quem mais der o maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores a oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00), valor locativo mensal do imovel, pelo prazo de cinco (5) anos e mediante apresentação de fiador idoneo, o imovel abaixo descrito, constante do orçamento, de folhas cento e trinta e nove verso a cento e quarenta e um (139 v. a 141), transcrito sob numeros 24.460 e 25.096 no Registro Geral e de Hipotecas da 1.a Circunscrição, desta Capital e 4.011 no Registro Geral e de Hipotecas da 11.a Circunscrição, desta Capital, imovel esse consistente em parte da "Chacara Modelo", antigo "Sitio Canarinho", Comarca de São Paulo, Capital, Municipio e distrito de Itapecerica da Serra, com a superficie de 45.620,00 mts.2 (quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte metros quadrados), aproximadamente ou cerca de 1 (um) alqueires e 21.420,00 mts.2 (vinte e um mil, quatrocentos e vinte metros quadrados), com as confrontações e demais caracteristicas que constam do laudo junto aos autos do inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos oito (8) de novembro de mil novecentos e quarenta e oito 1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: — Julio D'Elboux Guimarães.

(10|16|20)

MITEC — Indústrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 26 do corrente às 10 horas na sede social à rua Roma n.º 283, para deliberarem sobre o seguinte:

a) retificação e ratificação das assembléias gerais extraordinarias realizadas em 3 e 17 de abril p.p.;
b) alteração do estatuto social;
c) outros assuntos.

São Paulo, 12 de novembro de 1948.

(aa) Paulino Baptista Conti — Diretor-Superintendente.
Pal Ivanyi — Diretor-Tecnico Geral
Alexandre Zinner — Diretor-Tecnico
Ferenc Otto Kovac — Diretor-Comercial.

(17—18—19)

Instituto Medico Industrial de Aplicações Scientificas (I.M.I.D.A.S.) S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Pela presente são convocados os srs. acionistas do Instituto Medico Industrial de Aplicações Scientificas (I.M.I.D.A.S.) S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 25 de novembro de 1948, às 10 horas, na sede da sociedade, à rua Glicerio, 465, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para aumento de capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 16 de novembro de 1948.

(a) Ernesto de Moura Pimenta, Diretor-Presidente.

(17—18—19)

Casa Soares S/A. Radio Importadora

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua 24 de Maio, n.o 261, no dia 15 de Dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria que tem por objetivo:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos estatutos;
c) Assuntos de ordem interna.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

Ernesto Antonio Pinto Soares
Presidente.

(17-18-19)

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.o — 20.148	200,00
2.o — 14.741	100,00
3.o — 28.672	46,00
4.o — 01.119	34,50
5.o — 28.088	23,00
6.o — 05.356	16,10
7.o — 25.348	11,50
8.o — 24.602	6,90

Todos os coupons cujo final terminar em 148 têm 2,30.

Maquinas Michaelis S/A.

Ata da reunião da diretoria, realizada em 11 de outubro de 1948

Aos onze dias do mês de outubro de 1948, por convite do Diretor-Tecnico, sr. Alfredo Michaelis, reuniram-se na sede social da Companhia, o referido Diretor-Tecnico e o sr. Ernesto Diederichsen, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua dos Franceses, 324. Disse o sr. Alfredo Michaelis que, em face da demissão do Diretor-Presidente sr. Paulo E. Piqueira de Mello, do Diretor-Secretario sr. Martinho da Silva Prado e do Diretor-Gerente sr. dr. Agenor Prado, na forma e pelos motivos constantes da Ata da reunião da Diretoria, no mesmo dia realizada, convidava o sr. Ernesto Diederichsen, de acordo com o artigo setimo dos Estatutos Sociais, para exercer o cargo de Diretor-Presidente de Maquinas Michaelis S. A., até a primeira Assembléia Geral Ordinaria. O sr. Ernesto Diederichsen declarou aceitar o cargo, entrando imediatamente no exercicio de suas funções. O Diretor-Tecnico acrescentou que não achava necessario no momento, o preenchimento dos cargos de Diretores, Secretario e gerente, acumulando ele, Diretor-Tecnico, essas funções, com o que se manifestou de pleno acordo o Diretor-Presidente snr. Ernesto Diederichsen. E para constar foi mandada lavrar a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Diretores Presidente e Tecnico. (a) Alfredo Michaelis. (a) Ernesto Diederichsen. Está conforme com o proprio original lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria da firma Maquinas Michaelis S/A. São Paulo, 11 de Outubro de 1948.

A. Michaelis
Diretor

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS MICHAELIS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.594, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de novembro de 1948, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 11 de outubro de 1948, pela qual foi eleito o sr. Ernesto Diederichsen, para o cargo de Diretor-Presidente, ficando vagos os cargos de Diretores Secretario e Gerente, acumulando o Diretor-Tecnico, essas funções, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

"Companhia Comercial Café S. Paulo e Paraná"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, ficam convocados os Senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 29 de Novembro de 1948, às 14 horas, na sede social, à Rua Alvares Penteado, 180 — 10.o andar — salas N.os 1.003 e 1.004, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Apreciação da proposta para liquidação social desta Companhia apresentada pelo Diretor-Superintendente Snr. Vicente Felicio Primo, já devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Liquidante e do Conselho Fiscal que deva funcionar durante o periodo da liquidação, no caso de ser aceita a proposta para liquidação do referido Diretor;
c) — Deliberarem sobre os honorarios do Liquidante e do Conselho Fiscal que deva funcionar durante o periodo da liquidação, caso seja aceita a referida proposta;
d) — Assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1948.

Companhia Comercial Café São Paulo e Paraná
AMADOR AGUIAR — Diretor-Presidente.

(13-17-18)

Pedro Enamel S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente mês de Novembro, às 10 horas, na sede social, à Rua Goiás, n.o 884, São Caetano, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa à reforma dos Estatutos Sociais, distribuição de dividendos, preenchimento de cargos vagos na Diretoria e outros assuntos de interesse social.

São Caetano, 12 de Novembro de 1948.

Alfred Henry Norris — Diretor
Roland Frederick Schlegel — Diretor
Robert Alexander Bennett — Diretor.

(17-18-19)

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — FOGUEIRA DE PAIXÃO com Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — RITZ (S. João) — CORAÇÃO INGRATO com Leo Dale e Ann Nievo — Esp. em marcha 240 — Nac. — As 14 — 15,30 — 16,50 — 18,20 — 19,45 — 21,10 e 22,35 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — RITZ (Consolação) — CORAÇÃO INGRATO com Léo Dale e Ana Nievo — Marcha da Vida 207 — Nac. — As 15 — 19,10 — 20,35 e 22 horas.

PHENIX — PHENIX — CORAÇAO INGRATO — com Leo Dale e Ana Nievo — Atual. Campos Filme 26 — Nac. — As 15 — 19,10 — 20,35 e 22 horas.

HOLLYWOOD — HOLLYWOOD — CORAÇÃO INGRATO com Léo Dale e Ana Nievo — PAULA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — As 18,30 e 22 hs.

IP. PALACIO — DELICIOSA MENTIRA com Deanna Durbin — A DAMA E O CARRASCO — Proib. 10 anos — Pet. Jornal 4 — Nac. — As 13,45 e 19 hs.

JARAGUÁ — O REI SE DIVERTE com Rossano Brazzi — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 10 anos — 12.a Exp. de Animais — Nac. — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ALMOÇO EM HOLLYWOOD com Bonita Granville — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 187 — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — INEZ DE CASTRO com Antonio Villar — DINHEIRO SINISTRO — Marcha da Vida 200 — Nac. — As 19,30 horas.

ROXY — MARCADA PELA CALUNIA com Shirley Temple — HEROI EM APUROS — Flagrantes do Brasil 17 — Nac. — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS com Ray Miland — OS TRANSVIADOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos 24 — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — RAPOZA AZUL com Ann Neagle — TERRA DE NINGUEM — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 14 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVY — A GAROTA DO BARULHO com Frances Langford — PARAGENS INOSPITAS — Proib. 10 anos — Caxambu Cidade Futuro — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — INTERLUDIO com Ingrid Bergman — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 233 — Nac. — As 19 horas.

VOGUE — RECORDAÇOES com Robert Cummings — NOITE TENEBROSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — UM TIGRE DOMESTICADO com Danny Kaye — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Atual. em Revista 60 — Nac. — As 13,40 e 18,30 horas.

S. JORGE — DEUSES DE BARRO com Dorothy Lamour — SUSPEITA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 5 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — PERVERTIDA com Ramon Armengod — LUVA REVELADORA — Proib. 18 anos — Os Blindados — Nac. — As 19 horas.

PENHA — "UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nac. — No palco: — Trio Calandria NHÔ — As 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR TEMPESTUOSO — MORTO SEQUESTRADO — Proib. 10 anos — C. Jornal 230 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — AVENTURAS DE MARCO POLO com Gary Cooper — NO VELHO CHICAGO — Proib. 10 anos — Marcha da — Nac. — As 19 horas.

DENTRO DE TRÊS DIAS ENTRARA' EM VIGOR O TABELAMENTO DOS INGRESSOS DE CINEMAS

A portaria n. 124 da C. E. P. pôs termo ao rumoroso caso

O preço máximo para esta Capital será de 7,50 para os estabelecimentos de primeira categoria — A Comissão Municipal de Preços deverá concluir o tabelamento, dentro de 30 dias, ficando congelados os preços vigorantes em 18 de outubro último

O caso do tabelamento dos ingressos de cinemas, desta Capital, que tanta celeuma tem provocado nestes ultimos tempos, ainda permanece bem vivo na memoria do publico, que aguarda com grande entusiasmo o desfecho do rumoroso problema, que diz bem de perto aos seus legitimos interesses.

Fazendo-se um pequeno recuo na marcha dos acontecimentos, ver-se-á que se o tabelamento das casas de espetaculos não está em vigor, em S. Paulo, deve-se ao fato de estar inibida a Comissão Municipal de Preços de fazer cumprir a sua portaria de numero 3, em face de sentença judicial, proferida nos autos do processo de mandado de segurança impetrado pelas empresas exibidoras cinematograficas, determinando a suspensão liminar dos efeitos daquela portaria, até decisão final da segurança solicitada.

Em um dos processos — o da empresa Serrador — o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional concedeu o mandado de segurança impetrado, disto discordando o procurador da Republica que recorreu da sentença do juiz, ao Tribunal Federal de Recursos, agravando nos autos do processo pelo cerceamento de defesa da Fazenda, praticado pelo juiz, impetrando, igualmente, um recurso de apelação da sentença.

Com isso, somente ao Tribunal Federal de Recursos caberá dar a ultima decisão para por termo ao "impasse" criado com a portaria da Comissão Municipal de Preços sobre o tabelamento de cinemas.

RESOLVIDO O PROBLEMA PELA C. C. P.

Contudo, criou-se uma situação anômala, para esta metropole, que ficou impossibilitada de dar cumprimento a uma das portarias da Comissão Central de Preços, de ambito nacional, que instituiu o regime de tabelamento do preço das entradas de cinemas em todo o territorio brasileiro.

Não obstante, a Comissão Central de Preços resolveu, de uma vez por todas, pôr termo ao intrincado caso, baixando a portaria n. 124 de 19 de outubro, publicado no Diario Oficial da União, em 20 do mesmo mês, em que equiparou os preços das entradas da Capital do Estado de S. Paulo, aos do Distrito Federal, devendo os mesmos entrar em vigor no proximo dia 20, conforme determina a propria portaria, que concede o prazo de 30 dias a partir da publicação da portaria em apreço.

OS PREÇOS DOS CINEMAS EM S. PAULO

Conquanto exista recurso no Tribunal Federal de Recursos, sobre a portaria da Comissão Municipal de Preços, as casas de espetaculos de S. Paulo deverão obedecer os preços-teto da portaria 124, a partir da data em que entra em vigor.

O artigo 9.º da referida portaria diz: "O preço maximo da entrada para a categoria A será de seis cruzeiros, excluidos todos os impostos e taxas que por lei devem ser pagos pelo espectador". Quer isto dizer que o preço máximo, a ser cobrado em S. Paulo, será de 7,50 centavos, assim especificado:

Preço liquido	6,00
Imposto de Divert. Publicos	0,90
Taxa de Estatistica	0,60
Total	7,50

Diz, ainda, a portaria 124, em seu art.º 13: "As Comissões de Preços, concluirão o tabelamento dentro de 30 dias contados da entrada em vigor desta Portaria, ficando os preços vigorantes em 18 de outubro corrente, até ser baixada a portaria respectiva, pelas referidas Comissões Locais."

Esta parte se refere à classificação das demais categorias, pela Comissão Municipal de Preços, não implicando em que as casas de espetaculos deixem de obedecer à portaria nacional, no que tange aos preços-teto.

ROTEIRO DO DIAMANTE

Fuzilamento sumario para os ladrões

ROUBOU, MORREU, É A LEI DO GARIMPO — POR ISSO, EM POXORÉU, O UNICO LADRÃO ADMITIDO É O QUE ROUBA O FISCO... — TAMBEM OS ASSASSINOS SÃO PUNIDOS COM A MORTE — A DRASTICA MANEIRA DE APLICAR A JUSTIÇA NA "CAPITAL DOS DIAMANTES"

Texto de Silvestre Maia — Fotos de Ernani Contursi

(Enviados especiais do JORNAL DE NOTICIAS e da FOLHA CARIOCA, ao Oeste)



Acompanhado pelo dono do garimpo, o reporter, com a roupa molhada, colada ao corpo, atravessa um dos riachos afluentes do rio Poxoréu. Talvez debaixo dos seus pés, no leito pedregoso, existam diamantes...

POXORÉU, Novembro (Pela Central Aerea) — Nesta reportagem procuraremos transmitir tudo o que viram e o que ouviram nossos olhos e nossos ouvidos de reporteres na rapida, mas proveitosa passagem pela "capital dos diamantes".

Detalhamos, na anterior, as queixas e os rancores do humilde garimpeiro, gente que, segundo o sr. João Antonio Neto, em correspondencia publicada no "Correio de Poxoréu", é "um homem sem eira nem beira, sem esperança e sem crédito, sem afetos e sem ideal — é um homem desesperado, que pensa muito mais na morte do que na vida; é mais um louco do que um ser racional".

Concordariamos com tudo o que diz o sr. João Antonio Neto, inclusive quando afirma que "o garimpeiro é o melhor diamante do Leste". Não concordamos, entretanto, com o fato de afirmar que ele, o garimpeiro, não tem esperança, nem ideal, pois são essas, justamente, as coisas que lhe sobram. Não tivesse ele a esperança de arrancar à terra uma grande e valiosa pedra e não enfrentaria a vida dura e ingloria dos garimpos. Não tivesse ele o ideal de uma vida melhor e não se entregaria à aventura dolorosa, por vezes desesperadora, que pode levá-lo à prosperidade ou à desgraça. Porque, o que sustenta o garimpo é que seus homens — os que trabalham e não os que se valem desse trabalho — vivem na certeza da fortuna que lhes trará o fim de vida tranquilo, apesar de, na maior parte das vezes, morrer de mão abanando, sem um gesto amigo, inclusive dos que os exploraram através de anos e anos...

"O GARIMPEIRO, ESSE LADRÃO"

Função de reporter é informar. Por isso, já que, na reportagem anterior, transmitimos as queixas dos garimpeiros, vamos, aqui, detalhar as queixas dos donos de garimpos e compradores de pedras.

Dizem os donos de garimpos — e são tantos que nos é impossivel citar-lhes os nomes — que o garimpeiro é um ladrão. Ou melhor, o "meia-praça".

— Trabalham eles para nós — diz um dono de garimpo — em troca de comida e dormida, quando não têm uma palhoça. Do que apurarem temos direito a 50% e quando nada apurarem perdemos o dinheiro da dormida e da comida.

— E eles não perdem nada? — perguntamos.

— Sim! Perdem o tempo, que nada lhes custa.

Quisemos argumentar que perder tempo, na miseria, e perder tempo trabalhando, a troco apenas da comida, sem um niquel para o cigarro, é tornar-se mais miseravel ainda. Mas, o "dono de serviço", sub-rei do garimpo, prefere não nos atender, para continuar:

— E são, quase todos eles uns ladrões. Quantas pedras não tenho perdido — a minha parte, é claro — devido à desonestidade dessa gente. Quando — não são todos, felizmente — acham uma pedra, escondem-na. Uns tentam fugir, para depois vende-la. Outros, mais inteligentes, guardam-na. Mudam de garimpo, fazem seus trabalhinhos e, um belo dia, conseguindo trabalhar por conta propria, aparecem com a pedra, dizendo te-la achado no seu garimpo.

— E o que acontece aos burros, aos que fogem com a pedra sem o despistamento? Aos que não têm paciencia de mudar de garimpo até conseguir o proprio para apresentar o diamante?

A resposta foi seca:

— Estes, nós os fuzilamos que aqui não há lugar para ladrões!

LEI MARCIAL

De fato, já haviamos notado que todas as portas de Poxoréu permaneciam abertas, sintoma de uma cidade sem ladrões. Mas, insistimos:

— Quer dizer que, aqui, não há ladrões?

— Não senhor. Já houve — e muito — roubo por esta banda. Mas, há bem uns três anos que isso se verificou. Porque, quando acontece, o ladrão é sumariamente fuzilado. Roubou, morreu, é a lei do garimpo. Não perdemos tempo em julgar essa especie de gente. A população, sem exceção de classes, se encarrega de dar cabo dela.

MAS, TAMBEM HA LADRÕES IMPUNES...

Um outro nos explica que, nem por isso, deixa de haver roubos em Poxoréu e que existe, à solta, muito ladrão. Exemplo: os garimpeiros que roubam pedras nos garimpos em que trabalham — isto é, que apanham a pedra e não a apresentam, como do contrato, ao "dono do serviço" — quando não inteligentes, correm a um dos compradores para negocia-la, fugindo ao pagamento dos 50% devidos ao patrão. Mas, o comprador, um dos ladrões autorizados e impunes da terra, quando desonesto, sabendo que o "meia-praça" trabalha no garimpo do seu "Beltrano", diz ao pobre diabo, depois de longo exame do diamante:

— Dou-lhe trinta contos pela pedra!

— Mas, ela vale cem contos, retruca o garimpeiro.

— Valia se a transação fosse honesta. Mas, você roubou-a do garimpo de "Beltrano". Ao comprá-la estou me arriscando. Dou-lhe os trinta contos que são p'ra você poder dar o fóra da terra e não acabar fuzilado, ou pendurado num galho de arvore...

E o pobre diabo, que poderia ganhar 50 contos honestamente, dividindo o produto da venda da pedra com o "dono de serviço", acaba, para não morrer, vendendo-a por trinta contos ao maior ladrão, o comprador desonesto, que continua impune e fagueiro.

Justiça seja feita, entretanto. A maioria dos compradores de Poxoréu e do Coité, este ultimo o paraiso dos diamantes, do qual falaremos mais tarde, não negocia com pedras roubadas. Pode, quando muito, tentar furtar o Fisco, encampando a clandestinidade de uma ou outra partida de diamantes. Mas, dizem, isso é raro, e nós, otimistas, o acreditamos...

COMO IMPUNEMENTE E' ROUBADO O FISCO...

Tambem não existe, no rico e miseravel municipio de Poxoréu, pena de morte para quem rouba o fisco. Acreditamos que roubar o fisco seja até bonito, ali. As grandes pedras achadas nem sempre passam pela vista da autoridade competente, fugindo, assim, ao pagamento devido à União e ao Estado de Mato Grosso, quando não à Municipalidade.

Se querem um exemplo, vamos citá-lo:

O "Correio de Poxoréu", composto heroicamente todo à mão, pois lá não existe linotipo, costumava noticiar o achado das pedras grandes e valiosas do Municipio, dando-lhe a exata avaliação. Pois bem; certo dia, seu gerente e principal trabalhador, Pedro Alves Ferrer, foi procurado por varios donos de garimpo, que lhe fizeram ver não ser conveniente essa publicação...

Noticiar o aparecimento e o exato valor dos grandes diamantes, seria alertar o fisco e isso não convinha à comunidade garimpeira, isto é, principal-

(Conclui na 4.a pagina)

Perdeu a vida por causa de um calice de conhaque

Brutal cena de sangue ocorrida em Campinas

CAMPINAS, 16 (Da sucursal) — Ocorreu ontem, por volta das 18 horas, no interior de um bar, localizado à avenida Andrade Neves, uma estupida cena de sangue, em que um homem foi assassinado por causa de um calice de conhaque. Por uma coisa minima, perdeu a vida o comerciante Joaquim Carvalho, proprietario do Bar Continental, à avenida Andrade Neves, 371, viuvo, com 54 anos, natural de Portugal e residente no domicilio aludido. Ao que fomos informados, a cena desenrolou-se rapidamente, após haver Geraldo Magela Martins, solteiro, com 28 anos, residente numa pensão à rua Lascazas dos Santos, no bairro de São Bernardo, que é o criminoso, tido acalorada discussão com o negociante. Reclamando contra a qualidade da bebida que lhe fôra servida, Geraldo atirou ao chão pequena quantidade do conhaque, atitude essa que teria merecido reparos da parte de Joaquim Carvalho, que, ato continuo, munindo-se de um pequeno cacete, pulou o balcão e investiu contra o encanador Geraldo Magela. Este, arrancando das mãos do comerciante o pedaço de pau, de que o mesmo se munira, logo a seguir, puxou do revolver e despejou contra o seu adversario cinco tiros, dos quais dois atingiram o braço direito e outros dois a região do pulmão, perdendo-se um dos projeteis, que foi localizado pela policia numa folha de porta do estabelecimento.

Geraldo Magela Martins, imediatamente, fugiu, tomando destino ignorado, ao passo que a vitima foi socorrida no Hospital Vera Cruz, onde veio a falecer quinze minutos após a ocorrencia sangrenta. No local esteve o delegado Aldario Tinoco, que tomou as providencias cabiveis, sendo arrolada a unica testemunha ocular da cena, o sr. Valter Nanic, gerente da firma "Botfcão Universal", que já prestou declarações hoje, no inquerito instaurado sobre o fato.

A policia continua no encalço do criminoso.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 17 de Novembro de 1948 || N.º 789

FALA O SECRETARIO DO TRABALHO

Deverão ser restabelecidos o controle e o tabelamento da farinha importada

Apreciará a C.E.P., em sua reunião de hoje, uma portaria elaborada pelo sr. José João Abdalla — Não deverá sofrer alteração o preço do pão — Esperada, para dezembro, a normalização do abastecimento de farelo e farelinho

Vinha sendo com frequencia divulgado, nestes ultimos dias, o retorno da farinha de trigo importada ao regime de controle e concomitante tabelamento nas bases fixadas pela C. C. P., ou seja, 186 cruzeiros a saca. Ao que se informava ainda, a portaria respectiva já estava elaborada, devendo ser posta em vigor a qualquer momento, pelo secretario do Trabalho.

Todavia, consoante conseguimos apurar, a Subcomissão do Trigo e Pão da C. E. P., que estava encarregada desses estudos, desconhecia o que vinha se processando, sendo mesmo manifestamente contraria ao controle da farinha de trigo importada, em virtude dos grandes estoques existentes na praça, sendo mesmo quase impossivel fiscalizar a sua observancia. Encarava por isso com certas reservas a questão, ainda mais em se considerando que alguns importadores, de passado pouco recomendavel ante o comercio ilegal a que se dedicaram no tempo da escassez do produto, mostravam-se francamente favoraveis ao controle da farinha, antevendo, por certo, que não lhes seria dificil burlá-lo, negociando a mercadoria no mercado negro. Ademais, vinha essa subcomissão mantendo o funcionamento de um esquema anterior, que vinha possibilitando a moagem do trigo argentino e consequente produção de farelo e farelinho, — razão unica do controle pretendido. — Contrariamente à medida, situa-se, ao que podemos informar, a Subcomissão do Trigo, sentindo-se mesmo melindrada por não ter sido ouvida na questão. E opinará contra a solução a ser proposta na reunião de hoje da C. E. P. pelo secretario do Trabalho.

A DECISÃO NAS MÃO DA C. E. P.

Visando maiores esclarecimentos em torno do assunto, procuramos ouvir na tarde de ontem o secretario do Trabalho, que declarou a uma nossa primeira indagação:

— "A Comissão Estadual de Preços decidirá amanhã sobre o problema. Apreciará o pensamento do secretario do Trabalho, consubstanciado em uma portaria que submeteremos à ratificação do plenario".

CONTROLE E TABELAMENTO DA FARINHA

Embora instado pelo reporter, escusou-se o sr. José João Abdalla em expôr a aludida portaria em seus detalhes, esclarecendo apenas que seria proposto o controle e o tabelamento da farinha de trigo importada, em niveis que não alterassem o atual preço do pão.

— "O nosso programa — acentuou — é forçar a baixa dos preços, em obediencia às determinações do chefe do Executivo. E se, com a medida que pretendemos executar, cair quantitativamente o mercado de farinha de trigo, podem todos estar certos que o Estado intervirá, estando capacitado a enfrentar qualquer situação".

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE FARELO E FARELINHO

Prosseguindo, afirmou o sr. José Abdalla:

— "Procedemos aos estudos necessarios da situação e estamos absolutamente inteirados do problema da farinha de trigo, em seus menores detalhes. Aguardamos a cooperação das diversas entidades, pois estamos certos que o problema se resolverá bem para todos. Acredito, com a medida a ser proposta, satisfazer às necessidades da pecuaria e principalmente da avicultura, no que tange ao farelo e farelinho e do interior do Estado, no que diz respeito à farinha de trigo, propriamente. Esperamos ainda este mês, com a aprovação da portaria, restabelecer a normalidade do abastecimento dos citados subprodutos do trigo" — acentuou, concluindo.

Experimentada nova maquina polvilhadeira de combate à "broca" no Instituto Biologico

"Minha opinião é de que essa máquina é mais eficiente que as outras que temos usado", diz o professor Luiz Vieira de Mello ao JORNAL DE NOTICIAS

Quando a polvilhadeira "Mercurbras" começou a funcionar espargindo talco por todas as arvores do jardim do Instituto Biologico, e ao mesmo tempo formou uma densa nuvem, envolvendo uma grande area, foi logo notado que, de fato, essa maquina, mercê da sua potencia, está fadada a prestar relevantes serviços à lavoura na luta de exterminio à broca.

Diversas entidades de classes rurais em colaboração com o governo do Estado, vêm trabalhando ativamente no sentido de encontrar um meio mais adequado e eficiente de se dar combate à broca de café, libertando esse produto do mal que vem disseminando os nossos cafezais, forçando o decrescimo da produção. De acordo com o Ministerio da Agricultura, formou-se nesta Capital, em consonancia com a Secretaria da Agricultura, a Junta de Combate à Broca de Café, com o fim especifico de encontrar o melhor meio de se extinguir essa peste dos cafezais. No sentido de apressar os meios em disponibilidade para esse fim, esteve, anteontem no Rio de Janeiro, o sr. Salvador de Toledo Artigas, conferenciando com o ministro Daniel de Carvalho. E', pois, pensamento da Junta, lançar mão de todos os meios ao seu alcance a fim de iniciar esses trabalhos.

NOVA MAQUINA POLVILHADEIRA

Em prosseguimento a esses estudos realizou-se ontem, no Instituto Biologico, a demonstração de uma nova maquina polvilhadeira, da marca Howry Berg, exportada para o Brasil por A. de Swaan Inc. e distribuida pela Mercubras. O nosso reporter presente às experiencias, teve oportunidade de verificar o seu bom andamento, e, de acordo com as opiniões emitidas pelos tecnicos e agricultores presentes, ficamos sabendo que a impressão geral foi boa, embora não se possa adiantar muito sobre as suas possibilidades. Essa maquina polvilhadeira, encomendada nos Estados Unidos, especialmente para servir às nossas necessidades, veio precedida de bastante fama, sendo considerada das melhores para se fazer polvilhamento. A experiencia realizou-se sob a iniciativa e patrocinio da Sociedade Rural Brasileira.

PESSOAS PRESENTES

Especialmente convidados estiveram presentes diversos agricultores alem dos srs. Raul da Rocha Medeiros, Plinio de Castro Prado, Barros Ulôa Cintra, Domingos Licinio Ferraz de Camargo, cel. Francisco Paula Cardoso e Jaime Rodrigues da Silva, pela Sociedade Rural Brasileira; professor Rocha Lima, Helio Lepage, Carlos Seixas, pelo Instituto Biologico. Achavam-se, ainda, os srs. deputados Ferraz Egreja, Luiz Vieira de Mello, Otavio Nobrega, Alberto Prado Guimarães, Gabriel Perez Figueiredo, Raimundo Hernandez, Edmundo Iorio e Rudolf Ebel.

A DEMONSTRAÇÃO

A's 10,30 teve inicio o trabalho de polvilhamento, fazendo-se a experiencia em diversas quadras plantadas do Instituto Biologico notando-se, de inicio que se tratava de uma maquina superior, em relação às que temos usado. Quanto a este ponto houve certa divergencia, motivo pelo qual o sr. Luiz Vieira de Mello, estudioso do assunto que vem acompanhando com grande interesse tudo que se faz nesse sentido, pediu que se fizesse nova experiencia, na qual se pudesse autenticar até que ponto ia a eficiencia da maquina. Iniciada a nova experiencia o sr. Vieira de Mello

(Conclui na 4.a pagina)

Injeção sem agulha e sem seringa

RIO, 16 (Da sucursal) — Um telegrama de Londres revela que um novo sistema de injeção de drogas por meio de jato a alta pressão, dispensando-se a seringa e a agulha, é a ultima novidade divulgada pelo "British Medical Journal".

O metodo baseia-se no fato de que um jato extremamente fino de liquido, sob elevada pressão, pode ser injetado através da pele sem causar dor. O material injetavel fica armazenado numa pequena ampola metalica esterilizada, da forma de uma bala de fuzil de extremo embotado, tendo a ponta um orificio de cerca de três milesimos de polegada de diametro. O instrumento de injeção contem uma mola calibrada de alta tensão, que força o liquido através da pele sob pressões variando de 2.700 a 8.500 libras por polegada quadrada, ou sejam 1.000 a 1.600 quilos por 6,5 centimetros.

Assim, o paciente não sente dor, e, como não há necessidade de se ferver a seringa e a agulha, há economia de tempo e trabalho.

COMUNICADO

Aos nossos agentes, correspondentes e assinantes

Comunicamos, para devidos fins, que o sr. RICARDO MOKARZEL deixou as funções de nosso representante, e por isso não está autorizado a angariar assinaturas, reformá-las ou receber numerário de quem quer que seja. Outrossim, convidamos o sr. RICARDO MOKARZEL a comparecer à Administração do jornal, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a fim de regularizar a sua situação.

São Paulo, 12 de Novembro de 1948.

Vinte e cinco mil habitantes de Vila Esperança esperam, até agora, os melhoramentos prometidos

Um bairro que não pode e não deve ficar no esquecimento do prefeito municipal — Ruas intransitaveis que já deveriam estar apedregulhadas, consoante autorização do ex-prefeito Paulo Lauro

Vila Esperança é um dos bairros da Capital que está a merecer as vistas diretas do sr. Milton Improta, prefeito municipal, pois conta com uma população de cerca de 25.000 almas, que, num labor incessante, ininterrupto, colaboram na grandeza da metropole, que se agiganta cada vez mais, vendo, porém, o seu bairro num estranho paradoxo, estacionario, espremido, sofrendo as mais duras e prementes necessidades, por falta de amparo dos poderes competentes.

Após uma ausencia de 30 anos, sem exagero algum, recebeu Vila Esperança, em 8 de agosto de 1948, a visita oficial de um prefeito, nessa época o sr. Paulo Lauro, que se inteirou, "in-loco", das necessidades do bairro, principalmente das construções de pontes e do calçamento das ruas centrais, de movimento intenso e obrigatorio. Assim, sentindo, de perto, as aspirações de todos os habitantes, o sr. Paulo Lauro mandou que se processasse à execução de varios melhoramentos, sendo construidas inumeras pontes e autorizando, ainda, o apedregulhamento das ruas Diogo de Carvalho, Paulista e Rancho Queimado.

ESPERAM, AINDA, O REINICIO DAS OBRAS

Ontem, recebemos em nossa redação a visita do sr. Benedito Policastro, presidente do Diretorio do PSP, de Vila Esperança, que veio solicitar o apoio do JORNAL DE NOTICIAS, no sentido louvavel de fazer com que levemos ao conhecimento do atual chefe do Executivo municipal a necessidade imperiosa e urgente de suas vistas diretas para as conclusões de obras, já autorizadas e que se encontram, há muito, completamente paralisadas.

Um aspecto da rua Diogo de Carvalho, quando da visita do ex-prefeito Paulo Lauro, e que permanece no mesmo estado de transito deplorável

Com a saida do sr. Paulo Lauro, da Prefeitura Municipal, como geralmente acontece em ocasiões tais, sofreram os serviços a paralisação consequente da mudança de prefeito, o que não deixou de ocasionar sérios transtornos na marcha progressiva do bairro. Pela rua Diogo de Carvalho, — afirmou-nos o sr. Policastro, — transitam, diariamente, cerca de 10 mil pessoas, que se sérvem dos trens da Central. E essa rua, como se poderá observar pela fotografia que ilustra a presente nota, quando da visita do sr. Paulo Lauro, em 8-8-48, continua nas mesmas condições de transito, cada vez pior. E, como essa, estão, nas mesmas condições, as ruas Paulistas e Rancho Queimado. Não reclamos macadame e nem paralelepipedos. Ficariamos contentes com um simples apedregulhamento. São ruas que representam o "cartão de visita" do bairro e necessitam, por isso mesmo, de um serviço completo, digno e util. Demais, o apedregulhamento é de pequena monta, levando-se em conta de que a extensão, nas ruas Diogo e Paulista, é de apenas 500 metros e, na rua Rancho Queimado é de 100 metros, quando muito.

CONFIAM NAS PROVIDENCIAS DO PREFEITO

Esperam, pois, os habitantes de Vila Esperança, que o sr. Milton Improta, a exemplo do sr. Paulo Lauro, faça uma visita ao bairro, a fim de certificar-se, em pessoa, de tudo quanto acima ficou exposto.

Confiam que, só assim, s. s. determinará a execução final de varias obras que justificam plenamente os anseios de 25 mil habitantes.

Deu um olho ao filho cego

ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — Um pai deu um de seus olhos para que o filho recuperasse a visão — anunciou o "Aftonbladet". Diz o jornal que há algum tempo um estudante de 18 anos perdeu a visão, por efeito de uma explosão, ficando seu pai desesperado. Alguns dias depois, este procurou o professor H. Elers, do Hospital Dinamarquês, um famoso especialista em olhos, para lhe pedir transplantasse a cornea de um de um de seus olhos no filho. A operação foi realizada com absoluto exito, tendo o jovem recuperado a visão em seu olho direito.